ANNO. XLIV. NUMERO 74. TERÇA FEIRA 31 DE MARÇO DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados ... 6$000
Por seis ditos idem ... 12$000
Por um anno idem ... 24$000
Cada numero avulso ... 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados ... 6$750
Por seis ditos idem ... 13$500
Por nove ditos idem ... 20$250
Por um anno idem ... 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceará o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gas[illegible]

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras
Altito Antão, Gravatá Bezerros, Bonito, Caruarú, Sanhoo, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças feiras.
Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Muricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MARÇO

2 Quarto cresc. a 1 h., 56 m. e 21 s. da m.
8 Lua cheia as 5 h., 92 m. e 52 s. da t.
16 Quarto ming. as 0 h., 36 m. e 9 s. da m.
24 Lua nova as 3 h., 6 m. e 40 s. da m.
31 Quarto cresc. as 9 h., 32 m. e 22 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

30 Seg. S. João Climaco, S. Climio e S. Domnino
31 Terç. S. Balbina v., S. Benjamim.
1 Quart. S. Macario, S. Valerio ab.
2 Quint. S. Maria Egypciaca, penitente.
3 Sext. S. Ricardo rei, S. Benedicto.
4 Sab. S. Zozimo c., S. Platão monge.
5 Dom. de Ramos. S. Vicente Ferrer, Santa Iria.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 9 horas e 18 m. da manhã
Segunda as 9 horas e 42 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

EXTERIOR.

Corrientes, 29 de fevereiro de 1868.

O mez que hoje termina é fatidico ou providencial na historia das republicas de origem hespanhola, especialmente as da bacia do Prata.

Sem querer ir ás épocas anteriores ás da independencia d'ellas, basta recordar que quando o governador Elio, querendo defender a banda oriental, pedio a protecção do governo portuguez, pedido que obrigou a princeza Carlota a mandar do Brasil forças para aquella praça, foi a 3 de fevereiro de 1813 que Vigodet, successor de Elio, desembarcou em S. Lourenço para obter ahi viveres para a praça de Montevidéo, sitiada pelos Argentinos.

A 23 de fevereiro de 1815 Artigas occupava Montevidéo, depois de terem suas forças derrotado as de Buenos Ayres.

6 de fevereiro de 1824 é data da resposta do ministerio brasileiro a' reclamação feita pelo governo da republica argentina para a devolução a' essa republica da provincia Cisplatina. Essa resposta foi a origem da guerra que manteve o Brasil com aquelles dous estados até 1827.

A 15 de fevereiro de 1826 foi o ataque da *Colonia do Sacramento* pela esquadra de Buenos-Ayres ao mando de Brown. O encontro de nossas forças com o coronel Oribe no Cerro de Montevidéo foi a 7 de fevereiro de 1827. A 9 de fevereiro do mesmo anno a esquadra brasileira se batia com a de Buenos Ayres junto da ilha do *Juncal*, na embocadura do Uruguay.

E' 25 de fevereiro de 1825, a data do tratado perpetuo celebrado pela Inglaterra com as provincias do Rio da Prata com o fim de estabelecer a paz entre os belligerantes, o que só se conseguio em agosto de 1828, depois dos incessantes esforços da Inglaterra, que empregou por sua parte sua decidida influencia para aquelle fim.

20 de fevereiro de 1827 é a data de *Ytusaingo*, esse memoravel combate entre as forças do Brasil ao mando do marquez de Barbacena, e argentinas e orientaes sob o commando dos generaes Alvear e Lavalleja.

3 de fevereiro de 1852 é a data da victoria ganha pelo grande exercito libertador, composto de Brasileiros, Entrerianos e Correntinos, sobre o tyranno Rosas, que nesta data foge, escondendo-se na fragata ingleza *Conflict*.

E' de 20 de fevereiro de 1865, anniversario de Ituzaingo, a convenção do ministro brasileiro o Sr. Paranhos, e a posse do general Flores no governo da Republica Oriental. Esta data tornou se memoravel este anno pelo assassinato do valente alliado do Brasil, que cahio apunhalado nas ruas da cidade de Montevidéo no dia 19.

Ao amanhecer desse mez no dia 19 uma divisão de nossos vapores encouraçados passava avante a terrivel fortaleza de Humaitá e fazia essa guerra funesta entrar em phase nova, e mais esperançosa para nós.

A 20 nosso exercito apodera-se a viva força de uma fortaleza inimiga.

Para sellar ainda o destino do mez de fevereiro temos os dous grandes comicios na cidade de Buenos-Ayres para a escolha do futuro presidente, feitos no dia 2 do mez que finda, e o insulto a' casa do ministro de relações exteriores o Sr. Elizalde a 9.

Serão esses quatro factos o assumpto de minha correspondencia de hoje, occupando-me em primeiro lugar da passagem de Humaitá' e do feito glorioso do nosso exercito a 20.

Ja' devem ter chegado aos leitores do *Jornal do Commercio* as noticias desses dous feitos, e pois serei muito conciso a respeito d'elles.

Os vapores que subiram foram o *Barroso, Bahia, Tamandaré, Alagoas, Rio Grande* e *Pará*. Os pormenores que ja' ahi devem ter chegado darão noticia do modo como se effectuou aquella subida, sem perder-se ao menos uma vida.

No dia immediato nosso exercito, inspirado pelo marquez de Caxias, conquista a viva força e sob a destruição da metralha inimiga as trincheiras de Estabelecimento apoderando-se de 18 canhões que a guarneciam, e fazendo atirar-se ao rio todos os Paraguayos que não morreram na acção.

Ahi foi renhido o combate. Dous vapores paraguayos que por fatalidade de nossa esquadra não tinham sido mettidos a pique pelos encouraçados que subiram na vespera, e que não os poderam descortinar na margem do rio encostados á margem do Estabelecimento, varriam com seus canhões as forças brasileiras que assaltavam a trincheira. Conseguiram porém nossos bravos a victoria.

Tivemos as seguintes baixas:

Officiaes mortos— 16
» feridos— 45
» contusos— 17
Soldados mortos—132
» feridos—294
» contusos— 25

o que da' o seguinte total:

Mortos — 148
Feridos— 339
Contusos —42

Estes algarismos são tomados de um boletim vindo de Tuyu-Cué, mas dizem que nossas perdas foram superiores. Ainda quando o sejam muito maiores, é glorioso o feito de nossas armas, pois eu não creio que sejam gloriosas as victorias incruentas, os combates em que se não perde uma só vida. E' na luta que esta' a gloria. Morrer no campo da honra é o destino do soldado valente. As verdadeiras victorias são as ungidas pelo sangue dos combatentes de um e de outro lado. Victorias sem perdas não são victorias, porque provam que luta não houve.

A operação da esquadra foi devida tambem a' iniciativa do marquez, que quatro dias antes de effectuar-se ella veio ter uma conferencia com o Sr. vice almirante, e passou depois a proceder a um conselho, composto dos officiaes superiores da esquadra. A maioria desse conselho desfez os vãos temores de alguns espiritos timoratos, e assentou-se a subida de seis encouraçados, que em meia hora passaram incolumes e triumphadores.

A cadêa que fechava o rio estava em seu centro coberta d'agua; desapparecia, pois, os obstaculos, e os vapores galgaram a *catenaria*.

Sabe-se que as enchentes do Paraguay começam em dezembro, e se concluem em julho. Se não se tivesse ja lido a obra de Martin de Mourry, bastava a observação que temos ha tres annos debaixo dos olhos, pois a 25 de outubro de 1865 nossa esquadra ancorou nesta cidade.

Conforme a opinião de Mouray, essas crescentes ou cheias são occasionadas pelas aguas que cahem na região tropical durante os mezes de novembro, dezembro, janeiro e fevereiro, chuvas consideraveis que não encontrando senão um canal relativamente estreito para derramarem-se, cobrem as terras baixas da provincia de Chiquitos, ao norte da serra de S. Francisco, tambem as de Matto-Grosso, formando desse modo aquella immensa lagôa de forma irregular, chamada *Lagôas de Charages*. Em frente de Humaitá, onde é o rio mais estreito, maior era a profundidade. A altura da agua cobrio, pois, a cadêa.

Um vapor que passou por esta cidade todo illuminado, sem ao menos parar sobre as rodas em frente do porto, deve a' esta hora ter levado á esta côrte a noticia da passagem de Humaitá'.

Por essa rapidez de viagem, não me foi possivel mandar então noticias. A' tarde nos tinha chegado pelo *Pingo*, a certeza do fausto acontecimento. Como os *paraguaytas* eram as cassandras que prognosticavam a perda dos encouraçados, ficaram desapontados.

A passagem de Humaitá e o feito do exercito, chegara a' esta cidade, despertando o maior enthusiasmo na população. O governador da cidade mandou logo a musica militar della percorrer as ruas, dando assim tão fausta noticia. Eram 6 horas da tarde. Milhares de foguetes, que de antemão tinham sido preparados em nosso laboratorio pyrotechnico, subiram aos ares.

Repicaram os sinos das igrejas. Grande quantidade de povo, composta de Brasileiros, Argentinos e Orientaes, formaram uma *serenata*, que percorreu a' noite as ruas, as quaes estavam illuminadas com fogueiras, e todas embandeiradas.

A serenata foi a' casa do governador, do vice governador, do nosso vice-consul, do chefe das forças brasileiras e de muitas outras pessoas gradas, entre as quaes as Sras. Lagrañas (irmães do governador da provincia, na época da invasão paraguaya). As bandeiras das tres nações alliadas iam na frente, levadas por officiaes brasileiros.

Na casa do nosso vice-consul o Sr. Pristly, cujas maneiras affaveis e cavalheirosas, têm attrahido as sympathias de todos os Brasileiros, foi mais expansivo o enthusiasmo, mais fervente o regozijo. Ao estourar do champagne, ao espumar da cerveja, que em profusão era offerecida por aquelle cavalheiro a todas as pessoas que lhe entraram por casa, levantaram se arrebatadores brindes, acompanhados de rapidos discursos, que eram interrompidos por bravos e vivas repetidos.

O Sr Echevarria, capitão do porto desta cidade, comprimentou ao vice-consul brasileiro, como digno representante de uma nação que tem sabido desempenhar heroicamente seus deveres na triplice alliança.

Respondeu convenientemente o Sr. Pristly.

Fallaram tambem depois em diversos brindes os Drs. Symphronio e Luiz Alvares, tendo sido ambos muito applaudidos.

O Sr. Pristly, que desde a retirada do Sr. Machado para o Brasil, foi nomeado vice-consul brasileiro, tinha, apenas recebeu a noticia, içado tres brandeiras nacionaes na casa de sua residencia.

Desde então foi sua casa o centro de todos os Brasileiros, que alli se reuniram para se darem os parabens mutuos pelo acontecimento prospero da quelle dia.

Na casa das Sras. Lagrañas; uma *signorita* distinguio a bandeira brasileira, cingindo-a com uma grinalda de flores.

No dia immediato, tendo o director do hospital da cidade, mandado içar a bandeira brasileira no hospital do Rosario, a familia Veron mandou offerecer uma linda corôa de flores para aquella bandeira.

Nesta cidade não fez a epidemia invasão desta vez, o que é um poderoso argumento contra aquelles que em março culpavam os hospitaes, e depositos brasileiros de serem os productores do cholera-morbus.

— Por fallar nesta cidade, não posso deixar de dar noticia de uma ceremonia singela, porem muito edificante.

No dia 13 do corrente, o Sr. coronel Alvares Pinto, que em razão dos desgostos que lhe causou a injustiça do Sr. Porto Alegre, esta' commandando aqui o batalhão provisorio, mandou dizer uma missa solemne pelo descanso eterno do Sr. tenente-coronel Valente, fallecido do cholera em Tuyuty, collocando-se depois da missa uma pedra tumular sobre a sepultura do bravo militar, que jaz nos campos do cemiterio brasileiro da Limita.

A ceremonia foi solemne. O Dr. Luiz Alvares, improvisou um discurso, que muito commoveu aos assistentes. Um outro discurso foi recitado por um amigo do coronel, cujo nome não sei; foi muito apropriado ao assumpto.

Possa essa homenagem rendida a' memoria do morto illustre ser uma gotta de balsamo para o coração da desconsolada mãe a Sra. viscondessa do Rio-Pardo, que não póde receber o ultimo suspiro de seu filho.

— A nossa repartição fiscal, sob a direcção do activo Sr. Duque Estrada, tem prestado muitos serviços a' fazenda publica. Tem posto um paradeiro a certos esbanjamentos e roubos. Haviam, por exemplo, na propria repartição dous moços que falsificavam os algarismos das contas que tinham de ser pagas alli, augmentando as respectivas quantias, e ficavam com as differenças. O Sr. Duque Estrada deu pela cousa. Obrigou aos dous *cavalleiros* a entrarem para o cofre com as quantias em que sommavam essas diffrenças, e os fez demittir da repartição.

Consta que o Sr. ministro da guerra os mandou submetter a conselho de guerra.

Outro serviço. Havia o costume de ser feito o pagamento dos empregados dos hospitaes, indo o dinheiro na mão do almoxarife, que pagava aos presentes. Em um pagamento, a que o Sr. Duque-Estrada presidio, não mandando mais o dinheiro ao almoxarife, reconheceu que só de empregados fallecidos e ausentes, sobravam 15:670$, recolheu-os a' pagadoria, o que até então nunca tinha tido lugar.

O almoxarife, que é o major Detzi, desesperou-se com essa acto, fez reclamações ao Sr. marquez de Caxias; mas o que é certo é que o Sr. Duque-Estrada reformou a pratica desses pagamentos, de forma que hoje o pagamento é feito por um empregado da repartição fiscal, que a ella recebe o dinheiro que sobra dos empregados, fallecidos ou ausentes, tendo o Sr. marquez approvado o acto do chefe da repartição fiscal.

Por iniciativa deste empregado ha agora uma commissão encarregada de inspeccionar a carga do almoxarifado. Assim se pode saber o verdadeiro destino que têm tido tantos e tantos objectos.

Do exercito nada mais sabemos senão que dos seis encouraçados que atravessaram o Humaitá, tres foram mandados para a Assumpção com o fim de bombardear esta cidade. Nada mais consta aqui. Creio, porem, que alguma operação decisiva deve ser emprehendida.

O aspecto da Republica Oriental, a solução sybillina da urna na eleição do presidente da Republica Argentina, cujo presidente futuro póde ser infenso a' alliança, tudo aconselha que antes de 12 de abril, deve o Imperio resolver a questão de guerra de modo honroso.

P. S.—Depois de encerrada esta, tenho a certeza da seguinte noticia:

Ante-hontem um dos dous vapores paraguayos, á que acima me referi, que são os que fazem as viagens de Humaitá para o Chaco e vice-versa, conduzido munições de boca e de guerra, atravessava o rio, vindo do Chaco. Era o *Igurey*.

Percebeu-o o *Marriz e Barros*, um dos nossos encouraçados que ficaram abaixo de Humaitá.

Fez-lhe tão certeira pontaria na roda de prôa, que em um momento vôou pelos ares o *Igurey*, com uma denotação espantosa, que foi ouvida no Cerrito, como se fôra o estrondo de um torpedo.

E' de crer, pois, que o *Igurey* trazia polvora para Humaitá, ou era o deposito della então. O que é certo é que nada ficou do vapor sobre as aguas se não estilhaços.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Recife, 30 de março de 1868.

Em desempenho de nossa missão na imprensa brasileira, em satisfação aos impulsos de nosso coração de brasileiro, cumpre-nos mais uma vez erguer um brado de indignação contra a redacção do *Correio da Europa*, e lavrar um protesto solemne contra a linguagem pouco delicada e quiçá biliosa de um artigo editorial daquella folha de 13 de março corrente.

Não é a primeira vez que o collega do *Correio*, baseado em idéas nimiamente erroneas, chama ao campo da discussão, de um modo assaz inconveniente, a guerra que sustentamos nos pampas do Paraguay em desaffronta do pavilhão auri-verde, que é o symbolo da união e força do joven imperio da America do Sul.

No anno proximo passado tivemos occasião de responder ao illustre collega, sobre o assumpto de que hoje nos vamos occupar, e de certo não esperavamos que do seio de uma nação, que por tantos titulos devemos considerar amiga, ainda partissem as injustas e acrimoniosas censuras que se lê naquelle jornal sob o titulo — A guerra do Brasil com o Paraguay.

Não negaremos e sempre fomos de opinião que essa guerra não devêra ter começado no Estado Oriental, antes de se terem esgotado todos os meios diplomaticos de que dispõe a politica moderna de accordo com o direito internacional; mas, uma vez proposta ella, e, como consequencia determinada pelas affrontas do Paraguay, queimado o primeiro cartucho no campo da honra, em pró dos nossos brios conculcados por um cobarde aggressor, não era possivel recuar

Se é cobarde o inimigo que aggrede o adversario inerme, mais cobarde é o adversario que, conscio da sua força, recúa, pretextando não estar preparado para a luta, ante o phantasma de uma irrisoria ameaça!

O Brasil não se achava preparado para a luta, é verdade, mas sobrava-lhe no peito o amor á sua dignidade, e nas veias o sangue esbraseado de seus antepassados, retemperado pela febre da liberdade sob os quentes raios do sol do equador.

Não era possivel que soffresse pacientemente que uma vil serpente lhe cuspisse a venenosa bilis no pavilhão, sem procurar esmagar-lhe a repugnante cabeça.

E qual sera' a nação do mundo que em desaffronta de seus brios não empenhe n'uma luta de honra um pouco de seu bem estar?

As tres principaes fontes de nossa riqueza publica tem soffrido, e ainda soffrerão por algum tempo as consequencias dessa guerra; mas isso não é sufficiente motivo para que desanimemos.

Como confessa, e não podia deixar de faze-lo o illustre collega de Lisboa, o Brasil é rico, riquissimo, de todos os elementos naturaes; não deve, pois, arrecear-se do futuro, que, embora atravéz de uma nuvem de fumo, apresenta-se-lhe grandioso.

O illustre collega diz que o Brasil nessa guerra não tem possibilidade de obter resultado algum vantajoso, mas é porque o collega só se lembrou de encarar a guerra pelo lado puramente material.

São eminentes e de simples intuição as vantagens que deve auferir o Brasil de uma politica internacional, descriminada e sincera, assente sobre bem regulados tratados de commercio e amizade com os seus vizinhos do Prata e do Amazonas. Uma vez empenhada a luta, e dispondo o Brasil de ricos elementos naturaes, que transformados lhe offerecem as corôas da victoria, não é licito duvidar da consecução daquelle fim.

O Brasil não é ambicioso e tem sempre sido magnanimo com os seus vizinhos.

Todo o seu fim é plantar a bandeira branca da paz duradoura no seio da America do Sul, e mostrar ao velho mundo as flores odoriferas da arvore da liberdade, que tanto viço ostenta no vasto continente das duas Americas.

A liberdade só póde desenvolver-se aos quentes raios do sol da paz duradoura; a paz só é duradoura quando é cimentada pela reciprocidade de vantagens amistosas e commerciaes entre as nações vizinhas; e essa reciproca sympathia só póde existir entre nações civilisadas. O Brasil leva o facho da civilisação ao âmago do Paraguay!

Baseado em que diz o collega que os resultados dessa guerra não podem deixar de ser desastrosos para o Brasil? Sera' porque, como mais adiante declara, não temos instinctos guerreiros? E' isso redondamente falso; a grandeza de nosso valor, o poder de nossa força são reconhecidos pelo mundo inteiro e deve-o ser principalmente por Portugal. Sera' porque o Paraguay esteja em circumstancias de offerecer duvidas aos accommettimentos do imperio? Não. Toda essa campanha ha sido para nós uma successão não interrompida de triumphos, onde a analyse mais severa só tem a encontrar uma ligeira decepção em Curupaity.

O collega não conhece perfeitamente os negocios dessa alliança, que classifica de hybrida. Flores não era um rebelde, um aventureiro revolucionario, como o collega suppõe.

Aquelle grande e valente general, aquelle magnanimo e nobre coração sangrava ante as dôres de sua patria estremecida. Flores não era revolucionario, e nem nessa conta o tinha o proprio governo de Aguirre.

Onde o erro do Brasil, quando offereceu a mão ao grande general?

O que tem feito outras grandes nações em identicas ou quasi identicas circumstancias?

O que fez a França no Mexico? Deixou de apoiar a fracção monarchica, que alli vivia em guerra continuada com a republica? E note-se que não quizemos mudar a fórma de governo do Uruguay!

Deixemos, porém, essa questão. A sombra de Flores impõe-nos silencio.

Como ousa affirmar o collega que a guerra do Brasil com o Paraguay tem sido desastrosa para o imperio?

Se a estrella do Brasil empallideceu em Curupaity, não tem sempre ella ostentado o maior brilho em todos os outros combates, que os nossos exercitos de terra e mar tem dado ao inimigo?

Quantas marinhas contam nos seus fastos um feito glorioso como o que elevou a nossa ao nivel das mais illustres do mundo, no memoravel combate de Riachuelo?

O que é Curupaity em face de Riachuelo?

Para que falla o collega em abysmo e em compromettimento da honra do pavilhão nacional?

A bandeira bi color do imperio da Santa Cruz desfralda-se hoje magestosa sobre as muralhas de Assumpção, e as auras que as beijam nunca mareiaram o brilho das suas cores.

E não se pêja o collega em fallar de desmembração do Brasil!

Onde descobrio o illustre redactor do *Correio da Europa*, a possibilidade de tal commettimento?

O Brasil ha de conservar-se tal qual é, gigante soberbo, banhando os pés no Amazonas e reclinando a fronte no seio das aguas marulhosas do Prata.

Ninguem nos falle em par, sobre tudo agora que a espada dos nossos exercitos fulgura em Assumpção. Ninguem nos falle em paz, se não naquella que os nossos valentes soldados hão de dictar no campo da batalha ao nefasto governo do Paraguay!

Nosso exercito não *obedece e morre*, como diz o collega; nas aras da patria elle queima o incenso de seu coração e *obedece e vence*, porque esta' escripto no livro dos destinos das nações que o pavilhão auri-verde só se abate ante as grandezas do céo.

Nem de Portogal, nem de nenhuma outra nação deve o governo do Brasil aceitar mediação nessa guerra. E' forçoso que Humayta' roje no pó, e ha de rojar!

Quem deu o direito ao illustrado redactor do *Correio*, de jogar o insulto ao governo do Brasil, chamando-o de *imprevidente e imbecil*?

Essa affronta não nos pode tocar; esmagamo-la com todo nosso despreso, e estamos convictos de que Portugal todo despresa-la-ha como nós.

O governo de Portugal é interessado na cessação de semelhantes disparates, que podem fazer reviver odios que felizmente dormem a' muito tempo o somno do esquecimento.

A nação não se sacrifica aos caprichos do imperador, defende o seu pavilhão contra as agressões de loucos e cobardes inimigos. A nação combate pela nação!

E falla ainda o collega *em pôr termo á guerra*! Que irrisão!

Ao termino da guerra tocamos nós. Mais um golpe, e Humayta' sera' apenas uma recordação. Isso, porém, havemos de conseguir com a espada em punho e ao troar de nossos canhões.

O Brasil tem ainda recursos para concluir a guerra como a começou; não precisa, não quer e ha de rejeitar todo e qualquer offerecimento de mediação para a paz, por que esta dictara' elle em Assumpção.

Concluindo, devemos dizer que respondemos ao collega do *Correio da Europa*, para que suas diatribes não corram mundo impunemente. Não devemos fazer recahir sobre Portugal os desvarios de seus máos filhos. O collega tem-nos má vontade, Portugal porém é nosso amigo.

O Brasil ha de triumphar, por que Deus o protege, e ha de salva-lo, livrando-o de seus inimigos e de seus maldizentes.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

A assembléa provincial deixou hontem de funccionar, por falta de numero sufficiente de seus membros.

— Hontem pelas 4 horas da tarde teve lugar o enterramento do cadaver do Dr. Feitosa. O prestito funebre sahio a' pé do convento do Carmo e seguio assim até o cemiterio, sendo conduzido o attaúde a' mão. O acompanhamento foi numeroso e nelle viam-se homens eminentes de todos os credos politicos, em cujo numero contava-se as primeiras autoridades da provincia.

— Em terras do engenho *Ribeirão*, da freguezia de Gamelleira, no dia 16 do corrente, Antonio Lopes de Lima, conhecido por Cabelludo, foi ferido gravemente por João Francisco Guimarães, que á seu turno foi tambem ferido por Isabel das Candeias, amazia de Lima. Foram presos ambos os criminosos.

— Dous novos quadros, representando episodios da guerra contra o Paraguay, acabam de ser publicados pelo Instituto Artistico da côrte; são elles *o combate entre os encouraçados Lima Barros e Cabral e os Paraguayos, na noite de 2 do corrente; e a passagem de Humaitá, em 19 de fevereiro ultimo, pelos encouraçados*, feitos ambos no theatro da guerra.

Desses dous quadros acabam de chegar alguns exemplares, á fabrica de chapéos de sol, a rua do Crespo n. 4, onde se vendem a 2$000 os dous ou 1$000 cada um.

— Consta-nos que os proprietarios da loja do Passo, á rua do Crespo, pretende destribuir o rendimento da salva do Passo, na sexta-feira á noite, na importancia de 50$ com algumas familias necessitadas desta cidade.

— Ante-hontem um preto escravo do engenho Algodoaes, da freguezia do Cabo, assassinou a foice uma mulata forra moradora do mesmo engenho com quem vivia amancebado o criminoso. Este já se acha preso e recolhido á cadeia da villa do Cabo.

— Amanhãa faz o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano a sua primeira sessão academica de 1868 a 1869, devendo n'ella ser empossada a nova mesa administrativa.

— Paga o Novo Banco de Pernambuco o seu quarto dividendo, na razão de quatro por cento do respectivo capital, devendo ser presentes as acções afim de serem inutilisadas.

— Pedem-nos a publicação d'este aviso:

« Para que não se suscitem duvidas na entrega das assignaturas para a formação de primeiro batalhão de infantaria patriotico, da freguezia da Boa-Vista, declara-se que a competente recepção se acham commissionados os Srs. Joaquim de Gouveia Cordeiro, João Mendes Martins e Joaquim Milleto Mariz. »

— Do 1.º de abril em diante as partidas dos trens da companhia dos trilhos urbanos serão reguladas pela tabella que vai publicada em outra parte deste *Diario*.

— Tem hoje lugar o leilão dos moveis, louça, vidros pertencente á casa do Sr. Carls Bonnet, a rua da Concordia n. 59, por intervenção do agente Pinto.

— Foi transferida a sahida do vapor *Potengi* da Companhia Pernambucana por portos do sul até Penedo, para hoje as 5 horas da tarde. Essa transferencia teve lugar por ordem superior.

— No dia 29 do corrente foram lidos nas matrizes da capital os seguintes proclamas:

1ª denunciação.

Augusto Victoriano Borges, com Luiza Tiberia Pereira Falcão, 1ª e ultima denunciação.

João Donsley Junior, com Emilia Maria Luiza Dumbar.

João Chrisostomo Wanderley, com Anna Claudina de Aguiar.

Claudino do Rego Lima, com Maria Bemvinda Pereira d'Oliveira.

Manoel Agusto Ramos de Mello, com Jesuina Maria dos Santos.

2ª denunciação.

José Reinaldo de Oliveira, viuvo de Joaquina Maria da Conceição, com Francisca Maria Celestina, viuva de Casemiro Francisco da Silva.

André Alves Rios, com Maria da Conceição do Monte.

Christovão de Barros Gomes Porto, com Anna Ferreira dos Santos.

Americo Ovidio dos Santos, com Rosa Alexandrina Ferreira dos Santos.

3ª denunciação.

Clementino dos Santos Linêo, com Francisca Maria da Conceição.

Manoel Lourenço Nunnes da Silva, com Josepha Florinda Coelho.

Urbano Nunes Machado Antunes, com Itelvina Augusta dos Reis Gomes.

Augusto Ferreira Martinz Ribeiro, com Isabel Candida de Athayde.

Juvencio Antonio do Espirito Santo, com Maria Augusta da Silveira.

José Francisco Luiz de Carvalho, com Nympha Maria da Conceição.

Luiz, escravo de Antonio Eliceo Antunes Ferreira, com Ignacia Joaquina de Mello

Felippe das Chagas Ferreira, com Maria Christina do Carmo.

José Fernandes da Costa, com Antonia Ferreira de Jesus.

— **Loteria.**—A que se acha a venda é a 60ª a beneficio das familias dos voluntarios da patria que corre sexta-feira 3 de abril.

— Passageiros do vapor *Pirapama* sahido para o Acaracú e portos intermedios:

Jose Antonio Monteiro, Francisco Giffonie e 1 filho, Bernardo Noral, Samuel Weil, Antonio Delgado Borba, João Gonçalves da Silva Brasil e 2 criados, Antonio Francisca Carneiro Monteiro Pirão, Henrique Ferreira Moutinho, Nicolão Spaine, Leocadio Alves Pontual e 1 criado, José Dias da Silva Junior e 1 criado, Antonio M. da Silva, Antonio Rodrigues da Costa, Manoel Modesto Pereira Lago, Daniel João Gonçalves Braga, Pedro de Alcantara Pinheiro e 2 criados, Manoel José Lopes, Liburcio João Lourenço, 1 criminoso e 2 praças

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SESSÃO EM 28 DE MARÇO

Presidencia do Exm. Sr. conselheiro F. A. Souza.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Santiago, Gitirana, Guerra procurador da corôa, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Assis, Domingues da Silva e Souza Leão, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os seguintes julgamentos:

AGGRAVO DE PETIÇÃO.—Aggravante, Joaquim José de Souza; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Santiago, sorteados os Srs. desembargadores Assis e Guerra.—Deram provimento.

RECURSO CRIME.—Reccorrente, o juizo; reccorrido, bacharel Mariano Joaquim da Silva.—Relator o Sr. desembargador Gitirana, sorteados os Srs. desembargadores Santiago, Assis e S. Leão.—Improcedente.

APPELLAÇÕES CRIMES.—Appellantes, Joaquim Alves Lima Verde e o juizo; appellados, o juizo e Luiz de França Favilla.—Improcedente. Appellante, o juizo; appellado, Rodolpho Alves da Silva.—A' novo jury.

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellante, Manoel José da Graça; appellado, José Gregorio Martins.—Conferenciada a sentença em parte. Appellante, Maria Joaquina dos Santos Abreu; appellado, Manoel Felix de Oliveira Silva.—Confirmada a sentença. Appellante, Manoel Ignacio da Silva Teixeira; appellado, Antonio Pereira de Farias.—Despresados os embargados. Appellante, José Paulino Houholtz; appellado, João Antonio do Amaral.—Despresados os embargos.

HABEAS CORPUS.—Concedeu-se soltura a José Cavalcante de Lacerda Campello e a Antonio José Pacheco, negaram ordem a Manoel Francisco de Mello e Manoel de Freitas Bezerra, concedendo-a a Maria Isabel e seus filhos para o dia 31 do corrente.

Assignou-se dia para julgamentos dos seguintes feitos:

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellante, D. Maria Felicidade de Vasconcellos; appellado, Dr. Antonio de Carvalho Raposo. Appellante, Bento Alves da Cruz; appellado, Joaquim da Silva Costa. Appellante, Francisco Solano da Cruz Ribeiro; appellado, Godofredo Henrique de Miranda. Appellante, Francisco Coêlho do Monte; appellado, Octaviano Rodrigues Lima. Appellante, monsenhor Muniz Tavares; appellado, Justino Pereira de Farias.

APPELLAÇÕES CRIMES.—Appellante, José Francisco dos Santos; appellada a justiça. Appellante, Antonio Leandro dos Santos; appellada, a justiça. Appellante, José Thomaz da Silva; appellada, a justiça. Appellante, Felix José de Souza; appellada a justiça. Appellante, Antonio Valerio José dos Santos Onça; appellada, a justiça.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—Appellação crime: appellante, José Florencio de Lima Barros; appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta.—Appellações civeis: appellantes, os herdeiros de Paulino da Silva Mindello; appellada, a Santa Casa da Misericordia. Appellante, o consul portuguez; appellada, D. Gertrudes Maria Machado da Silva. Appellante, Manoel Jovino de Lima; appellado, José de Souza Lima. Appellante, Justino José de Souza Campos; appellado, Zeferina Ferreira Velloso.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis.—Appellações civeis: appellante, Manoel Francisco Duarte; appellado, o solicitador de residuos. Appellantes, os herdeiros de Lourenço José das Neves; appellado, José da Rocha Paranhos.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Domingues da Silva.—Appellação crime: appellante, o juizo; appellado, José Lopes Machado. Appellação civel: appellantes e appellados justamente, Francisco B. Rangel, Joaquim Coelho Cintra.

Do Sr. desembargador Guerra ao Sr. desembargador Lourenço Santiago.—Appellações civeis: appellante, João Camello de Mello Vasconcellos; appellado, André de Albuquerque Maranhão. Appellante, Joaquim José Pereira da Costa; appellado, Americo Cesar Paes Barreto. Appellante, Bejamim de França Coutinho de Paiva; appellado, Antonio José de Britto Rosado.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—Appellações civeis: appellante, Telesphoro Caetano de Abreu; appellado, Manoel Nunes de Mello. Appellante, Serafim Laurentino de Oliveira Mello; appellada, Maria Pastora da Gloria.

Ao Sr. desembargador Motta.—Appellação civel: appellante, José Joaquim Rodrigues Guimarães; appellados, os herdeiros de Francisco Antonio Fernandes Pinheiro.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Santiago.—Appellação civel: appellante, Manoel Gonçalves de Souza; appellado, padre José Barbosa Mendes Rocha.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Santiago.—Appellações civeis: appellante, Francisco Felix Gonçalves; appellado, Albert B. Ghendroy. Appellante, João Luiz Ferreira Ribeiro; appellado, João Marques Ferreira. Appellante, Francisco Rufino de Souza; appellado, Ignacio Alves Barreira. Appellante, Flavio Ferreira Catão; appellado, José da Costa Brandão Cordeiro. Appellante, Dr. Joaquim Antonio Carneiro da Cunha Miranda; appellada, D. Maria Guthz. Appellante, Manoel de Souza Travasso; appellado, Joaquim José dos Santos Andrade. Appellante, D. Candida Amelia Oliveira Lima; appellados, os herdeiros de Luiz de França de Oliveira Lima.

A 1 hora encerrou se a sessão.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE

SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 12 DE FEVEREIRO DE 1868.

Presidencia do Sr. Pereira Simões.

Presentes os Srs. Aquino Fonseca, Gustavo do Rego, Silva do Brasil, Dr. Pitanga, Dr. Miranda e Dr. Villas Boas, faltando com causa os Srs. Santos e Barros Rego, abrio-se a sessão.

Foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE:

Um officio do director interino da repartição das obras publicas, com despacho da presidencia, mandando informar, no qual transmitte a S. Exc. por cópia a informação do engenheiro do 5º districto, reclamando contra a reconstrucção de um muro no logar do Buê, aterro do Gijuiá, que existe fóra do verdadeiro alinhamento, e que por isso deve ser demolido. — Que o engenheiro cordiador informasse.

Outro do Dr. chefe de policia, de 5 do corrente, submettendo ao conhecimento da camara, cópia da portaria de igual data, pela qual attendendo ao que lhe requereram os commerciantes da rua Direita desta cidade, e os proprietarios de vehiculos de conducção, resolve que aos mesmos vehiculos, que partissem do largo das Cinco-Pontas e suas immediações, fosse vedado o transito pela referida rua, tomando elles a direcção indicada na mencionada portaria.—Que se accusasse a recepção e se publicasse tambem editaes.

Outro do Dr. delegado do 1º districto desta capital, Ignacio Dias de Lacerda, de 3 do corrente, participando que na mesma data prestou juramento e entrou no exercicio do dito cargo, para o qual fôra nomeado por portaria da presidencia.—Que se accusasse o recebimento.

Outro do inspector da saúde publica, Dr. Ignacio Firmo Xavier, dizendo ter de apresentar o relatorio do estado sanitario da provincia, pede a camara se digne fornececer lhe com urgencia o mappa obituario da provincia, como já solicitou em outro officio—Que de novo se recommendasse ao administrador do cemiterio.

Outro do juiz de paz do 2º anno da freguezia de Jaboatão, Antonio Francisco Paes de Mello Barreto, declarando que tem de presidir em o dia 1º de março proximo futuro, a qualificação da mesma freguezia, faz-se preciso que a camara forneça uma mesa grande com o competente panno, e cadeiras sufficientes, visto que não encontrou nenhum desses objectos, bem como que lhe fosse fornecido o livro para a chamada dos eleitores.—Quanto a primeira parte, que o procurador fornecesse, e quanto a segunda, o secretario satisfizesse.

Outro do solicitador, trazendo ao conhecimento da camara, que os autos de execução de Antonio Moreira de Mendonça contra Jorge Ferreira Lopes, no qual a mesma camara apresentou artigos de preferencia, e que não foram attendidos, seguem para o supremo tribunal de justiça em grão de revista, achando-se ja' o processo no correio para seguir seu destino, toma a liberdade de lembrar que se faz necessario alli alguem que promova o andamento da revista O proferido dito Moreira de Mendonça fez extrahir sentença do processo para haver da camara as custas em que esta foi condemnada, o que talvez hoje seja intimada a' essa camara.—Quanto a primeira parte que se officiasse ao advogado para encarregar a uma pessoa na côrte que trate deste negocio; quanto a segunda, logo que for intimada, a camara providenciará.

Outro do procurador, participando que fez a desapropriação do terreno do Dr. Manoel Ferreira da Silva, destinado ao alargamento da travessa do Olho do Boi pela quantia de 400$000, conforme as ordens que recebêra, roga a camara se digne mandar-lhe levar em conta dita quantia.—Que o contador leve em conta, e o procurador que trate de mandar passar logo a escriptura, cujas formas deverão ser dadas pelo advogado.

Outro do mesmo, communicando a camara ficar recolhida a' thesouraria de fazenda a quantia de 63$227, conforme a guia junta, a importancia de 3 por cento, descontada dos ordenados dos empregados no mez de dezembro ultimo. — Archive-se.

Outro do contador, satisfazendo o despacho exarado na petição junta, de João da Costa Gadanho, que pede licença para continuar com a officina de ferreiro, estabelecida na casa n. 56 da rua da Roda; diz que o supplicante nunca foi collectado, certamente por não estar comprehendido na primeira parte do § 2º do art. 1º do regulamento de 26 de agosto de 1851, e portanto nada deve de imposto.—Concedeo-se a licença.

Outro do engenheiro cordiador, informando sobre o que pede Guilherme Porcel, que requereu para fazer sotéa na casa terrea n. 31 da travessa do Pires; diz nada ter que oppor a pretenção do supplicante.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando a petição de Antonio José Ferreira da Silva, que pede para substituir as varandas do 1º e 2º andar e arrancar as do 3º para fazer janellas de peitoril, no sobrado n. 2 do becco do Abreu; diz nada ter a oppor a pretenção do supplicante.—Concedeo-se.

Outro do mesmo, informando a petição de Tiburcio Valeriano Baptista, proprietario do sobrado de um andar e sotão, sitio a rua Direita n. 119, pedindo licença para demolir a frente do mesmo, e construir um segundo andar, declara nada ter que oppor a essa pretenção uma vez que elle execute a obra de conformidade com as posturas.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informado o requerimento junto de Manoel Anselmo Correia de Figueredo, incarregado de assentar o portão do cemiterio da freguesia da Varzia, declara que a avaliação do ladrilho de lage de cantaria, necessaria para assentar o trilho de rodar do portão, é o seguinte: 128 palmos quadrados de lage a 520 rs., 66$560.—Inteirada, e encarregou-se ao mesmo Figueiredo o ultimatum da obra pela quantia orçada.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Galdino Rodrigues do Nascimento, em que pede licença para rasgar uma janella e fazer porta na loja do sobrado n. 48, sito á rua Nova, no oitão do lado que deita para a rua de Santo Amaro; declara achar-se o mencionado sobrado destinado na planta da cidade para ser demolido.—Concedeu-se a licença.

Outro do mesmo, remettendo a camara, como lhe foi pedido, o orçamento dos pequenos reparos de que necessita, o portão do cemiterio da freguezia do Poço da Panella, orçada na importancia de 120$000.—Que o procurador mandasse fazer ditos reparos, mandando tambem caiar todo o muro com a côr de chumbo novo.

Outro do fiscal da freguezia do Recife, enviando

uma relação do estabelecimento industriaes de sua freguezia.—A' commissão de policia.

Out o do fiscal da freguezia de S. José, remettendo tambem a camara, a relação dos estabelecimentos industriaes existentes naquella freguezia.—Igual destino.

Outro do fiscal da freguezia de S. Lourenço da Matta, trazendo ao conhecimento da camara que, no dia 6 do corrente fôra chamado por Antonio Borges Galvão Uchoa, para presenciar o gado que se achava dentro de sua plantação de cannas, e acudindo elle fiscal a esse chamado do queixoso, com effeito observara que dentro daquella lavoura se achavam nove rezes do engenho Roncador, cujas rezes foram entregues ao proprietario ; e a noute foi aprehendido pelo mesmo Uchoa em sua dita plantação, um boi que tambem pertence ao referido engenho, e que lhe foi remettido, mandando elle depositar em poder de João Luiz Cavalcanti de Albuquerque, até que seja satisfeita a importancia de 40$000 da respectiva multa, de que lavrou-se o competente termo de achada.—Posto em discussão, mandou-se officiar ao fiscal, dizendo-lhe que remetta o termo de infracção ao procurador e entregue o boi ao infractor, visto que não o póde ter em deposito.

Outro do mesmo, respondendo ao officio que recebeu, datado de 5 do corrente, ordenando-lhe informasse com urgencia sobre uma petição de queixa de José Pedro Ribeiro, que lhe fôra remettida ; cumpre lhe dizer que não havia recebido semelhante petição.

Nesta occasião declara o secretario existir sobre a mesa uma outra petição do referido José Pedro, queixando-se ainda do fiscal.—Posto em discussão o officio, deliberou-se ordenar ao dito fiscal, que comparecesse impreterivelmente na sessão de 19 do corrente, afim de responder pelas arguições que lhe são feitas e addiou-se a petição.

Marcou se a primeira sessão ordinaria para o dia 19 e os subsequentes.

Despacharam-se as petições de Antonio José Ferreira da Silva, Alexandre de Pinho Borges, barão da Soledade, coronel Coriolano Vellozo da Silveira, Domingos José da Cunha Lares, Francisco Cypriano da Silva Santos, Francisco de Souza Rego Monteiro, Fernando & Irmão, Ferreira Pinto & C., Guilherme Prescel, Galdino José Peres Campello, Ignacio Ferreira da Costa, José Antonio Moreira Dias Joaquim Militão Alves Lima Junior, João Baptista Fernandes, José Caetano de Albuquerque, José Inquio Monteiro de Lima, Joaquim da Silva Costa, Bernardino da Costa Campos, Manoel Figueiroa de Faria, Manoel Anselmo Corrêa de Figueiredo, e levantou se a sessão.

Eu Hypolito Carneiro de Vasconcellos Albuquerque Maranhão, official-maior o escrevi no impedimento do secretario.—Pereira Simões, pro presidente, Dr. Villas-boas, Rego, Dr. Pitanga, Fonseca e Dr. Miranda.

Senhores accionistas do Novo Banco de Pernambuco, em liquidação.—Para dar comprimento á vossa resolucção de 5 de julho do anno proximo passado determinámos de accordo com á vossa commissão, o 1.º de setembro ultimo para começar a liquidação d'este estabelecimento, levando, antes de principial-a, á presença do Ministerio da Fazenda, e da presidencia da provincia, copias authenticas da vossa resolucção e fazendo registrar a somma no tribunal do commercio, e publicar no *Diario de Pernambuco*.

A presidencia da provincia accusou o recebimento da nossa participação pelo seu officio de 29 de julho do anno proximo passado, que se acha archivado.

Desde a epocha marcada até 14 de março corrente, data do balanço simplificado, que nos apresentamos, temos levado a effeito a liquidação do Banco, na parte mais promotta, como se acha demonstrado no mesmo balanço, havendo destribuido pelos senhores accionistas em diversas datas 90 0|0 do capital.

Não está ainda entregue toda esta importancia por não ter sido procurada, assim como o resto do passivo, que inclue a somma de quinze contos e cem mil réis de emissão em circulação até 29 de fevereiro do corrente anno,

O resto do activo está representado no saldo do producto da renda das nossas 709 acções na companhia da estrada de ferro da Bahia á S. Francisco incumbida aos senhores Knowles & Foster de Londres, sobre quem sacamos em 12 de outubro ultimo cinco mil libras esterlinas por conta, que se acham pagas. As ultimas cotações das acções d'esta companhia na praça de Londres são de 14 3|4 a 15 1|4 libras esterlinas por pequeno numero d'ellas. Bastante demora tem havido na effectuação da renda das nossas acções, em consequencia de exigencias, que se tem ido satisfazendo, da direção da companhia para authorisar as respectivas transferencias. Representa igualmente no activo do Banco o saldo de 235:388$435 réis de letras protestadas, cujo valor realisavel não se podendo bem realisar, por constar de responsabilidades de massas fallidas, e de outras de circumstancias duvidosas, todavia, cremos, que não será distante da differença entre esse saldo, e o fundo de Reserva, entrando os juros vencidos da verba mais importante.

A somma destes dous productos não poderá chegar aos 10 por °|o que faltam para completar-se o capital do banco ; mas ainda assim não será consideravel a perda, depois de 10 annos de operações, inclusive a liquidação, tendo havido o termo médio de 9, 4 por °|o de interesse annual. As outras contas do activo e passivo têm de ser pagas ou recebidas, ou anulladas entre si, ou fechadas com a conta de sommas e perdas com pequenas alterações.

Foram consumidas por paga, na presença do fiscal do banco, as notas da emissão existentes nos cofres, quer com uso, quer sem elle ; e assim todos os impressos preparados para facilitar as operações do banco ; restando poucas notas da emissão recolhidas ultimamente, cuja queima tem de fazer-se.

Pelo ministerio da fazenda baixou o decreto n. 4093 de 29 de janeiro do corrente anno, declarando que o art. 2º do decreto n. 3664 de 10 de outubro de 1860 ; não é applicavel ás notas do novo banco de Pernambuco.

Tratamos com o cavalheiro representante do banco Mauá & C. nesta cidade, que arrendou este predio, de tomarmos para alugar o terceiro andar para a continuação da liquidação deste estabelecimento. Temos dado fim á incumbencia que nos destes com a presente noticia do estado do banco, e dos trabalhos effectuados que bem desejamos mereçam a vossa approvação.

Agora só nos resta trazer á vossa lembrança a necessidade de elegerdes uma commissão de accionistas, marcando-lhe as attribuições e vencimentos, para ultimar-se a liquidação do novo banco ; e fazer-vos as nossas despedidas, com reconhecimento da constante confiança que nos dispensastes, em todo o tempo da existencia do banco, salvos os intervallos exigidos pela lei.

Novo banco de Pernambuco em liquidação, 24 de março de 1868.

José João d'Amorim.
Barão da Soledade.
José Antonio de Carvalho.
João da Silva Regadas.
Luiz José da Costa Amorim.
Luiz Antonio Vieira.
Henrique B. d'Oliveira.
João Ignacio de M. Rego.

Balanço do novo banco de Pernambuco em liquidação aos 14 de março de 1868.

Activo.	
Apolices da divida publica	46:400$000
Estrada de ferro da Bahia	131:074$703
Titulos depositados	43:845$550
Lettras protestadas	235:388$435
Francisco de Figueiredo & C.	431$642
José Antonio de Figueiredo Junior	2:020$000
Aluguel de casa	379$150
Fornecimento	5:000$000
Juros	534$395
Desdezas geraes	15:232$163
Caixa	93:249$836
	578:555$879
Passivo.	
Capital	289:024$000
Emissão	15:100$000
Contas correntes com juros	28:517$619
Contas correntes simples	5:732$024
Fundo de reserva	112:955$473
Titulos em caução	43:845$550
Knowles & Forster de Londres	155$270
Banco mercantil portuense	390$070
Saques	56:804$733
Massas fallidas a cargo do banco	7:628$995
Dividendos	2:788$200
Premios e commissões	875$243
Descontos	15.566$702
	578:555$879

Publicações a pedido

Festejos patrioticos.

A commissão que expontaneamente encarregou-se de promover os festejos no bairro da Boa-Vista, leu com sorpreza o pedido feito no *Diario de Pernambuco* em data de sabbado 28 do corrente ; e subio de ponto a sua sorpreza, quando vio que era esse pedido assignado por um dos membros da commissão nomeada para a rua da Aurora !

A commissão entendeu uma vez que nesse pedido dizia que se deve fazer tambem a festa na rua da Aurora, por isso que seus moradores concorreram com avultadas quantias. Declara pala imprensa que apenas poderam obter nessa rua a quantia de duzentos e quarenta e cinco mil réis, sendo que justamente aquelle que concorreu com alguma difficuldade não trepidou deslealmente fazer esse pedido fundado em inexactos calculos.

Finalmente declaram que só ha em assignaturas a quantia de um conto novecentos e trinta mil réis que de boa vontade entregarão a esse senhor para fazer com grande brilhantismo o festejo em ambas as ruas, e estamos certos que aceitará o nosso convite. — Os encarregados do festejo da rua da Imperatriz.

Une etoile de plus au firmament.

La nature est en deuil, entendez-vous l'alarme,
Du l'effroi de la mort, et du peuple l'ami,
Feitosa en sucombant, il a brisé les armes,
De tous ses ennemis.

Respecté des savants, de tous était le charme,
Méprisant le faste, quoiqu'etant erudit,
Feitosa en sucombant, pulverise les armes,
De ses fiers ennemis.

De son pays natal voulait, mais avec calme,
Le bien de sa patrie, et non le discrédit,
Feitosa en sucombant, il a brisé les armes,
De ses fiers ennemis,

Venez sur son tombeau, arrosé-le de larmes,
Peuple bienvaillant, tout le Brésil à dit,
Feitosa en sucombant, il a brisé les armes,
Des barbares ennemis.

Modeste par excés, de son savoir la flamme,
Embrase le beau ciel, qui touche au paradis,
Feitosa a combattu, avec ses propres armes,
Pour l'amour du pays.

ATTENÇÃO !

Compete-me dizer hoje alguma couza a respeito do drama Pedro Sem.

O Sr. Joaquim Augusto no papel de Pedro, fez o que se esperava de tão sublime actor.

O Sr. Thomaz no papel de padre Menna foi bem, parecia um verdadeiro ministro de Deos.

A Sra. D. Velloti foi muito bem, a Sra. D. Clelia, no papel de Mariana parecia mais ser irmãa de Josepha do que avó.

O Sr. Couto no papel de Manoel Vieira pai de Josepha, foi bem.

A Sra. D. Camilla no papel de Josepha fez o que se esperava, no entanto que aquelle papel não seja para ella e sim para uma primeira dama.

O Sr. Brochado no papel de Lourenço naquella scena que tem com Josepha que quer seduzila deu a entender ao publico que não sabia pitada do seu papel, pedimos que estude mais.

Quanto ao Sr. Barreto não digo nada, porque não sei como se da'o papel de João Gonçalves ! ! a elle.

Pedimos a Sr. D. Clelia, quando fizer outra vez o papel de Mariana, caracteri-se como pede o papel e não como entender.

Lo observateur.

Tuberculos pulmonares.

II

Os principaes symptomas da formação de tuberculos nos pulmões, são :

Uma tosse secca quando se levanta de manhãa ; respiração curta, difficultosa e rapida quando se faz exercicio.

Pallidez extraordinaria, molleza nos musculos, emagrecimento em todo o corpo, difficuldade em fazer esforço, quer physico quer mental.

Estes symptomas podem continuar por muito tempo sem augmentar-se o mal ; porém cedo ou tarde apparecerão signaes do seu progresso : o pulso se tornara' mais rapido, sentir-se ha frio pelo espinhaço de manhãa e de tarde, seguido por febre. Dahi em diante o doente passa a noute inquieto, tosse secca e irritante todas as vezes que se vira na cama.

Neste primeiro periodo de phtysica tuberculosa os pulmões contém ja, mais ou menos os depositos tuberculosos.

A transição do primeiro ao segundo periodo desta molestia em alguns é vagorosa e apenas visivel, em outros é rapida e evidente.

No segundo periodo a tosse augmenta-se na frequencia e na violencia, e a expectoração é mais abundante e muitas vezes contém pequenas nodoas de sangue. O frio, a febre, insonnia, suor de noute, são mais notaveis, e a febre hectica mostra-se claramente.

O semblante é palido de manhãa, e de tarde torna-se corado.

O terceiro periodo é simplesmente o segundo gradualmente augmentado.

A severidade, a rapidez dos symptomas e o progresso da molestia differem muito em differentes casos, e dependem da constituição da pessoa e do clima, tempo, etc.

Em alguns a marcha é gradual, sem dôr e com pouca tosse, acompanhado de dirrhéa, suor, etc. e o doente ainda nos ultimos dias mostra-se cheio de coragem e esperança. Em outros, e pela maior parte, a marcha desta terrivel molestia é rapida e dolorosa e a luta mortal entre a esperança e o desespero mostra a severidade da doença e o soffrimento do doente.

Em todos os tres periodos, não conhecemos remedio melhor do que o—Peitoral de cereja do Dr. Ayer, se fôr tomado a tempo, a cura é quasi certa, e mesmo quando a morte é proxima elle mitiga a dôr e allivia o soffrimento.

Uma tosse por mais leve que seja é perigosa e deve ser tratada immediatamente antes que tome assento sobre os pulmões ; tenha sempre em casa um pouco deste—Peitoral de cereja—e siga as direcções que acompanham cada frasco.

Se a molestia está já muito adiantada procure tomar o—Peitoral— debaixo da direcção de um medico entendido. Observando ao mesmo tempo toda a cautela possivel quanto a dieta e ao tempo.

Agua Florida de Murray e Lanman.

Na verdade é couza mais que agradavel o podermos contribuir, ou achar um novo e delicado meio de deleitavel prazer para o gentil e bello sexo.—Lanman e Kemp—por sem duvida alguma, conseguiram esse desejado fim, introduzindo a Agua de Florida de—Murray e Lanman,—(cujo artigo ha mais de vinte annos tem sido o constante favorito para o toucador em toda America Hespanhola) ao conhecimento das senhoras deste paiz.

Não são, pois, só as senhoras que se sentem reconhecidas e obrigadas para com aquella firma emprehendedora, pois que, se o artigo em questão outorga e dá ao lenço de fina cambraia uma fragrancia deliciosa e summamente refrigerante, e as faces uma alvura doce e jovenil, ella igualmente possue a rara efficacia e virtude de fazer remover a ardencia causada depois do fazer da barba, assim como dissipa o máo gosto depois de se haver gosado as bellas fumaças de um charuto. Desolvida em agua, serve ella de grande proveito para a conservação dos dentes e gengives, dando ao paladar um gosto suave e agradavel. Afim, pois, de se poder conseguir o disfructe de todas estas vantagens, indispensavel se torna o possuir-se a real e preciosa—Agua de Florida de Murray e Lanman, e nenhuma outra mais.

Prospecto

Nas lojas das ruas do Crespo ns. 2 e 9, e do Imperador ns. 71, 73 e 79 subscreve-se para a obra sob o titulo do *Codigo dos estrangeiros no Brasil*, pelo Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, contendo por ordem alphabetica, em resumo e com bastantes notas toda a legislação patria concernente ao estatuto pessoal, e real delles, aos seus casamentos e filhos nascidos no Brasil, as suas heranças ; associações aos seus passaportes, actos, contratos, factos licitos, testamentos, impostos ; exercicio da advocacia, medicina, magisterio superior, direcção de collegios, frequencia e matricula nas faculdades, escola militar, academia de marinha, collegio Pedro II, direitos religiosos, direitos civis, ou individuaes (*de ampla liberdade, segurança, manifestação do pensamento por palavras escriptas, e imprensa, de propriedade, industria, locomoção*), *ordemnação in sacris* ; profissão em conventos, beneficios ecclesiasticos, serviço no exercito e na armada, commercio em grosso e a retalho, lojas ; navegação de cabotagem, embarcações ; bem como acerca da sua nacionalidade, hospitalidade, habitação, naturalisação, colonisação ; banimento, reexportação, deportação, internação, extradição, punição de crimes, obtenção de *habeas corpus*, buscas e visitas criminaes em seus domicilios e nos seus navios ; ser edictor e poder denunciar em causa propria, possuir estabelecimentos de impressão, gravura, lithographia, etc. ; emfim relativamente aos consules estrangeiros no Brasil, sua nomeação, funcções, prerogativas etc., e aos consules brasileiros em paizes estrangeiros ; ao corpo diplomatico ; actos publicos de Portugal ainda subsistentes, e applicaveis no Brasil—quanto aos seus limites, tratados, convenções consulares, relações reciprocas entre os estados, meios amigaveis, e coercitivos adoptados entre elles para obter a reparação ou satisfação de qualquer lesão, ou offensa ; neutralidade, belligerantes, bloqueios, presos, prisioneiros, asylo, refugio, linha de respeito, naufragio, salvados, pirataria, corsario, abertura dos portos do Brasil, capitania dos portos etc. etc. ; além de outros muitos artigos importantes.—Tambem encerrara' um epilogo do que é applicavel ao Brasileiro fora do Imperio.

Esta obra constituira' um volume em 8º (brochado) provavelmente de cerca 300 paginas, que brevemente sera' publicada.

Com o seu auxilio os estrangeiros no Brasil poderão obter a utilidade de scientificar-se logo a sua chegada—das leis desse paiz—a seu respeito, quaes os seus direitos e deveres, em uma palavra como hão de regular suas aspirações e acções, etc.

O preço da assignatura é de dez mil réis (10$) pagavel a recepção da mesma obra. Depois da publicação della sera' encerrada a assignatura, e vender-se ha por maior preço.

N. B.—Os Srs. assignantes das duas outras obras — *Prelecções de Direito Internacional e de Diplomacia* do mesmo autor—ja' publicadas—receberão a de que acima se trata, sem mais retribuição da que ja' houverem pago, conforme o respectivo prospecto dellas.

Protectora das familias

Os senhores de engenho ou demais pessoas residentes fóra da capital que quizerem fazer algum seguro nesta associação, poderão escrever uma carta especial ao seu correspondente nesta cidade, autorisando a elle a effectuar o seguro ou seguros, declarando na autorisação o *nome* da pessoa ou pessoas que quizerem segurar, *data e lugar do nascimento* de cada um dos segurados, e a *quantia* annual que quizerem despender por cada seguro. As demais formalidades que deverão seguir-se serão explicadas verbalmente aos respectivos senhores correspondentes, entregando a elles o regulamento da associação.

Um seguro de capital : 200$000 réis por anno por 25 annos, com faculdade de poder liquidar por quinquenios ; importarão as *despezas de gestão*, por cada seguro, e que se pagam a visia réis	256$000
Da mesma forma que o precedente, sendo de 100$000 por anno réis	129$000
Idem idem idem de 50$000 por anno réis	65$500

Estas tres quantias de *despezas de gestão* estão de conformidade com o art. 62 do regulamento. Querendo o contribuinte pagar a mais das *despezas de gestão*, a primeira *annualidade* poderia effectuar-lh'o conforme o art. 13 do regulamento.

Agencia de Pernambuco n. 19 rua do Livramento.

N. F. de Vidal.

O cavalheiro de l'H...... de idade de oitenta annos, padecia, depois de mais de trinta annos, dores do estomago, e tinha empregado sem successo alguns remedios empiricos. Aconselhamos-lhe, de tomar cada dia, e depois de cada refeição, uma colherada de **Carvão de Belloc**, e durante os dez annos em que M. de l'H..... empregou este medicamento, nunca mais appareceram as dores do estomago que d'antes padecia.

(Extracto do relatorio approvado pela academia de medecina de Paris).

M. D....., major em um regimento de couraceiros, estava padecendo, havia mais de dez annos, uma gastro enteralgia, e então não podia fumar, nem tomar café, o que, para elle, era grande privação. Mandei-lhe tomar, cada dia, quatro colheradas de **Carvão de Belloc**, uma pela manhã, uma depois de cada refeição, e a ultima antes de deitar-se. Passados oito dias durante os quaes usava regularmente deste carvão, já o seu estomago funccionava perfeitamente. Vinte e cinco dias depois, o major D..... fumava, tomava o seu café, não observava mais regimen, tendo recobrado uma perfeita saude.

(Extracto do relatorio approvado pela academia de medecina de Paris).

Mlle. M....., estava atacada, já havia dois annos, de uma gastro-enteralgia que, em quatro mezes, peorou a tal ponto que não podia a doente tomar alimentos substanciaes visto que, entre as refeições, provava dôres intensas no estomago. Receitei uma colherada de **Carvão de Belloc**, e mandei-lhe comer, immediatamente depois, uma costella de carneiro, e um pouco de frango assado. Qual não foi a sorpreza quando vio que digeria perfeitamente estes alimentos que até então não podia supportar sem soffrer cruelmente, e que a digestão se fazia ás maravilhas. A doente continuou a fazer uso do Carvão de Belloc, sempre comeu com apetite, e as dores do estomago desappareceram para sempre.

(Extracto do relatorio approvado pela academia de medicina de Paris.) —I

Mme. D..... estava, depois de dez annos, n'um estado espantoso de magreza ; repugnava a comer carne e substancias gordas : além d'isso, padecia uma constipação quasi que chronica, e cephalgia acompanhada de vertigens ; muitas vezes tinha palpitações, sendo esbofada quando andava ; tambem, queixava-se de dôres e cansaço no estomago, sobretudo, depois das suas refeições. Prescrevi-lhe o CARVÃO DE BELLOC, com a dose de quatro colheradas cada dia, uma antes e depois de cada comida. O apetite não tardou a apparecer. Sempre reparei, em semelhantes casos, a volta do apetite immediatamente depois do emprego das primeiras doses de carvão. Logo, curou-se a constipação ; Mme. D.... póde então comer com gosto a carne que outr'ora lhe inspirava uma profunda repugnancia ; tornou-se gorda, e a sua saúde não tardou a restabelecer-se completamente. (Extracto do relatorio approvado pela academia de medicina de Paris).

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 30 DE MARÇO DE 1868.
As 3 ½ horas da tarde.
(Hoje)
Assucar mascavado Canal—2$350 por arroba.
José d'Aquino Fonseca
Presidente.
Francisco Mamede d'Almeida
Secretario.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e imitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

Novo Banco de Pernambuco
em liquidação,

Os senhores accionistas podem receber o 4º dividendo de 4 0|0 do capital, devendo entregar as acções para se inutilisarem, das 10 horas ao meio dia,

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 28	479:913$443
Idem do dia 30	7:878$770
	487:792$213

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas	—	
» » com generos	36	
		63
Volumes sahidos com fazendas	16	
» » com generos	23	
		39

Descarregam hoje 31 de março
Barca ingleza—*Imogene*—mercadorias.
Patacho portuguez—*Maria da Gloria*—idem.
Vapor inglez—*Gladiator*—idem.
Barca ingleza—*Neptune*—carvão.
Barca ingleza—*Semiramis*—idem
Brigue portuguez—*Laia I*—lagedo.

Importação.

— Barca nacional *Ludovina*, vinda da Bahia, manifestou :

300 barricas farinha de trigo ; a Antonio L. de Oliveira Azevedo & C.

200 ditas dita ; a J. J. Gonçalves Beltrão.

534 ditas dita, 7 fardos fumo, 4 caixões charutos ; a ordem.

40 fardos fumo ; a Candido A. Sobré da Motta

— Vapor inglez *Gladiator*, vindo de Liverpool e Lisboa, manifestou :

10 caixas rapé, 52 ditas velas de cêra, 50 ditas cebolas, 3 ditas e 110 ancoretas massa de tomates, 50 barris azeite ; a Thomaz de Aquino Fonseca & C.

50 barricas farinha de trigo ; a José Duarte das Neves.

20 ditas dita, 20 caixas massa de tomates, 3 caixotes fructas seccas ; a E. R. Rabello.

1 caixa retroz ; a José Luiz Gonçalves Ferreira & C.

1 dita chinellas ; a José F. dos Santos Porto.

20 ditas conservas ; a Marques Barros & C.

1 dita impressos ; a José Nogueira de Souza.

100 ditas cebolas, 25 saccos arroz ; a J. Gonçalves Beltrão.

4 barris vinho ; a João Licio Marques.

1 barrica drogas ; a A. Caor.

2 caixas queijos, 2 ditas presuntos, 5 barris cerveja ; a M. J. Gonçalves da Fonte.

2 ditas dita, 1 caixa biscoutos ; a José Ferreira Lima.

1 dita chapéos de sol ; a Adriano Castro & C.

1 dita charutos ; a Th. Just.

6 fardos tecidos de algodão ; a J. O. C. Doyle.

10 caixas ditos de dito ; a Adamson Howie & C.

14 ditas e 12 fardos ditos de dito, 147 feixes arcos de ferro, 1 caixa conservas ; a James Ryder & C.

11 fardos estopa, 5 ditos e 27 caixas tecidos de algodão ; a Mello Lobo & C.

2 ditas roupa, 1 dita dinheiro ; a Magalhães & Irmão.

1 dita roupa ; a Alves Homburger & C.

1 dita rendas ; a Otto Bohres.

6 volumes amostras ; a diversos.

50 barris manteiga ; a Simpson Broad & C.

30 caixas vinho, 2 fardos tecidos de algodão ; a Augusto F. de Oliveira & C.

15 barris manteiga ; a Jorge & Irmão.

2 ditos cemento, 4 caixas acido, 6 ditas oleo ; a J. Martinho da Cruz Corrêa & C.

25 ditos manteiga ; a Candido A. Sodré da Motta.

1 caixa sabão, 1 dita objectos para selleiro, 1 dita rendas, 7 ditas linhas, 10 ditas chá, 13 ditas e 15 fardos tecidos de algodão ; a Johnston Pater & C.

2 ditos ditos de dito, 1 caixa ditos de linho ; a D. C. A. C. C. Simpson.

1 dita roupa, 1 dita chapéos de feltro ; a Manoel Alcoforado.

1 dita miudezas, 2 ditas tecidos de linho, 2 ditas ditos de algodão, 1 dita roupa ; a L. A. Siqueira.

2 ditas chapéos ; a Christiani Irmãos.

2 ditas ferragens ; a Van Sbeeten & C.

1 dita queijos, 200 barris manteiga, 6 fardos tecidos de algodão, 2 feixes arcos de ferro, 35 gigos e 1 sexto louça ; a Saunders Brothers & C.

2 caixas dinheiro, 1 dita cartões, 1 dita vidros, 1 dita roupa ; a A. Henckel & C.

34 ditas chá ; a Tasso Irmãos.

1 dita tecidos de linho, 1 dita ditos de algodão ; a Carneiro & Nogueira.

5 ditas ditos de dito, a Monteiro & Irmão.

1 dita calçado e meias, 1 dita sedas ; a Lidem Weydman & C.

3 ditas tecidos de algodão, 2 ditas ditos de lã ; a Keller & C.

1 dita ferragens ; a Isidoro Bastos & C.

1 dita tecidos de linho, 2 fardos ditos de algodão ; a A. Cezar de Abreu.

100 feixes arcos de ferro, 1 barrica e 1 caixa ferragens ; a W. Hawkes & C.

2 fardos tecidos de lã, 12 ditos ditos de algodão ; a H. Wibner.

43 ditos e 24 caixas ditos de dito, 2 ditas e 8 barricas candieiros ; a Th. J. Gries & C.

25 barris manteiga, 2 caixas conservas, 1 dita chá, 43 ditas e 10 fardos tecidos de algodão ; a Mills Latham & C.

2 ditas e 6 caixas tecidos de lã, 1 dita langes, 1 dita calçado, 1 dita objectos para escriptorio ; a Henrique & Azevedo.

1 dita oleo, 19 ditas vinho, 10 ditas phosphoros, 3 ditas charutos, 19 ditas conservas, 60 ditas chá, 1 dita ferragens, 1 dita miudezas, 3 ditas camisas, 200 saccos arroz, 65 barricas cerveja, 15 fardos tecidos de algodão, 25 barris manteiga ; a ordem.

2 barricas e 2 caixas cutilaria, 3 ditas, 11 barricas e 3 volumes ferragens, 1 caixa alfinetes, 31 ditas linha, 1 dita rendas, 12 rolos chumbo, 20 feixes fundos de cobre, 300 barras de ferro, 25 fogareiros ; a S. P. Johnston & C.

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO. —SEMANA DE 30 DO MEZ DE MARÇO A 4 DE ABRIL DE 1868.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	2$500
Alcool ou espirito de aguardente	canada	900
Idem caxaça	»	400
Aguardente de cana	»	900
Idem genebra	»	880
Idem restilada ou do reino	»	800
Algodão em caroço	arroba	2$625
Idem em rama ou em lã	»	10$000
Angicos (tóros)	duzia	60$000
Arroz com casca	arroba	1$000
Idem descascado ou pilado	»	2$600
Idem branco	»	4$300
Assucar mascavado	»	2$550
Idem refinado	»	6$600
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$500
Idem de côco	»	1$800
Idem de mamona	»	1$400
Batatas alimenticias	arroba	1$800
Baunilha	libra	2$500
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$600
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	7$000
Idem escolha ou restolho	»	6$500
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	400
Idem branca	»	580
Carne secca (xarque)	»	3$800
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$600
Cavernas de sicupira	uma	3$500
Cera amarella	arroba	6$500
Idem de carnauba em bruto	libra	250
Idem idem em velas	«	500
Cevados (porco)	um	20$000
Chá	libra	2$000
Charutos	cento	3$000
Cocos seccos	«	4$000
Colla	libra	660
Couros de boi, salgados	«	280
Idem seccos espichados	«	360
Idem verdes	«	200
Idem de cabra cortidos	um	380
Idem de onça	«	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	«	360
Idem em calda	«	520
Enxamés	um	1$500
Espanadores grandes	«	4$000
Idem pequenos	«	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio	cento	12$000
Idem de carnaúba	uma	160
Estopa nacional	arroba	2$000
Farinha de mandioca	alqueire	2$500
Idem de araruta	arroba	10$000
Feijão de qualquer qualidade	«	4$000
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	15$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom	»	10$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Gallinhas	uma	1$000
Gomma	arroba	3$200
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Jacarandá (cos-neira)	duzia	95$000
Lenha em achas	cento	3$000
« de mangue em tóros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Mel ou melaço	canada	300
Milho	arroba	1$000
Ossos	»	240
Palha de carnaúba	molho	1$000
Papagaios	um	5$000
Pão Brasil	quintal	6$000
Idem de jangada	um	5$000
Pechury	arroba	12$000
Pedras de amolar	uma	900
Idem de filtrar	«	800
Idem de rebolo	«	1$000
Pennas de ema	libra	2$000
Piassava	molho	160
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$800
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	160
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	30$000
Sapatos de couro branco	par	800
Sebo em rama	arroba	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	2$500
Taboas de amarello	duzia	140$000
« diversas	»	87$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de piassava	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$40
Vinagre	canada	800

Alfandega de Pernambuco, 28 de março de 1868.
Assignado. — O 1.º conferente, *Manoel Peregrino da Silva*.
O 2.º conferente, *José Thomaz dos Santos Quaresma*.
Approvo—Alfandega 28 de março de 1868.— *A. Eulalio*
Conforme. — O 3.º escripturario, *Eutyclio Mondim Pestana*.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 2 a 28	59:340$814
Idem do dia 30	1:948$272
	61:289$086

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 29	109:841$955
Idem do dia 30	2:163$732
	112.004$687

MOVIMENTO DO PORTO

Navio sahido no dia 29.

Barcelona—Sumaca hespanhola *Amable Dolores*, capitão Pablo Cotina, carga algodão.

Navio entrado no dia 30.

Bahia—20 dias, galera ingleza *Favorite*, de 959 toneladas, capitão William Jolly, equipagem 18, em lastro ; a' Tasso Irmão.

Navios sahidos no mesmo dia.

Acaracú e portos intermedios—Vapor brasileiro *Pirapama*, commandante Torres, carga differentes generos.

Liverpool—Brigue inglez *Aquela*, capitão D. Evans, carga assucar e algodão.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Por ordem da Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife convido a todos os senhores em seguida declarados para que venham pagar as quantias que se acham a dever, sob pena de se proceder judicialmente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 8 de fevereiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Foros de terrenos e sitios em Olinda.

Herdeiros de Antonio José Teixeira de Castro	263$000
Os mesmos	59$889
Os mesmos	65$313
Demetrio de Azevedo Amorim	848$106
O mesmo	155$333
Herdeiros de Manoel Antonio Carneiro de Oliveira	415$506
Herdeiros de Manoel Pinto	120$287
Viuva de Anselmo José Ferreira	22$100
José da Rocha Pitta	33$161
Joaquim Pereira Ramos	505$257
O mesmo	593$257

Felippe Duarte Pereira	29$157
Herdeiros de Antonio José Lopes de Albuquerque	12$792
Manoel Rodrigues Lima	72$795
Viuva de Ricardo Chrysostomo dos Reis	136$883
Theodoro José da Silva Lacerda	116$811
Dr. Vicente Gyrillo Marinho	18$241
José Joaquim de Lima	33$750
Manoel João de Lima	44$435
Francisco das Chagas Salgueiro	33$595
Joaquim Pereira Ramos	59$253
Viuva de Antonio da Costa Rego Monteiro	36$205
A mesma	21$672
Herdeiros de José Vital Nunes	96$502
Juros de capitaes.	
Antonio José Victoriano Borges da Fonseca	4:828$445
Antonio de Jesus e Souza	29$618
Anna Maria do O' e Mello	398$333
Manoel Pereira Guimarães	1:198$965
Bernardino José Serpa	3:226$306
Pereira & Goedes	876$666
Coronel José Bernardo Salgueiro	634$722
Manoel Joaquim da Fonseca Galvão	568$222
O mesmo	155$238
Francisco Camello Vaicacer	702$974
Felix José da Costa	141$572
João Nepomuceno Paes de Mendonça	174$968
Ignacio Gonçalves da Luz	219$566
José Joaquim de Almeida Ggedes	215$766
José Pacheco Vieira	642$916
João Gonçalves Rodrigues França	626$424
D. Luiza de Souza	178$611
Miguel Alves Lima	703$666
O mesmo	193$611
Manoel Caetano Maia	346$470
Viuva e herdeiros de Manoel Clemente de Almeida Catanho	760$107
Herdeiros de Ignacio Paulino da Cunha	2:778$625
Manoel Alves Cavalcanti	705$072
Maria do O'	330$000
Viuva de Manoel Leonardo Sodré	152$088
Padre Joaquim Cavalcanti de Albuquerque	305$875
Viuvo de Pedro Ivo Redivivo	301$355
Tratamento de particulares no hospital Pedro II.	
Manoel Luiz Carvalho	12$250
Apolinario	3$933
Layme capitão dos navios *Solferino* e *Uruguay*	103$500
João de Barros Accioly Wanderlei	2$936
Herdeiros de Bernardo José Arantes	110$310
Felisberto João Felix	5$376
Withold Raezejoxi	37$500
Maria Francisca Martho de Amorim	21$600
Manoel Ignacio	98$400
Thomaz Ferreira da Cunha	25$200
Bento de Araujo Pinheiro	12$000
João Valeriano Corrêa de Amorim	23$160
Severino José Figueira	33$590
Manoel Ferreira da Paixão	10$500
Maria Ignacia de Vasconcellos	57$600
Herdeiros do brigadeiro Gaspar de Menezes V. de Drummond	12$000
Letras.	
Antonio Germano Rigueira Pinto de Souza	509$095
Alugueis de casas pertencentes aos estabelecimentos de caridade.	
Maria Eustaquia do Livramento Oliveira	43$500
Eduardo Claudio Corrêa Cabral	120$000
Thereza Abadeça de Jesus	17$000
Athanasia Rufina do Livramento	9$400
Felix José Ferreira	316$582
Vicente José Ferreira	60$000
Hemeterio José dos Santos	200$000
Anna Joaquina Laura	45$000
Maria Olympia Baptista	19$580
Jesuino Constante Rodrigues	191$000
Vicente Nunes Serra	32$833
Herdeiros de Anna Joaquina Cavalcanti de Albuquerque	538$720
João da Cruz Mendonça	153$250
João Francisco Tavares	28$540
Venceslão Ignacio da Conceição	71$130
Claudio José Theodoro	92$ 30
Francisca Maria Carolina	57$330
Feliciano Primo de Jesus	230$000
Maria Benvinda Cavalcanti	39$600
Olindina Liberdina dos Reis	48$000
Dr. João de Barros Falcão de Albuquerque Maranhão	183$333
Anna Maria da Conceição	32$000
Maquilina Sebastiana de Albuquerque	53$332
Alugueis de casas de Olinda.	
Severina Maria de Jesus	12$000
Archanjela Maria dos Anjos	68$000
Manoel José do Nascimento	77$000
Maria Joaquina Cezar de Mello	60$000
Antonio Nunes de Mello	90$000
José Maria Marques	63$666
Justino Luiz José de França	61$860
José Pereira da Silva	68$006
Antonio Francisco Guimarães	111$000
Francisco Pedro Celestino	44$630
Constança Maria do Nascimento	8$008
Antonia Feleciana	34$000
Zacarias Guedes	24$160
Florencio José da Conceição	43$206
José Urbano Pacheco de Mello	9$000
Manoel Vicente de Moraes Junior	52$000
Genoveva Justina da Conceição	151$733
Joaquim Francisco de Paula	35$666
Rufino da Silva Ramos	160$000
Francisco Luiz Virães	505$834
Patrimonio dos orphãos.	
Aluguel de casas.	
Maria Antonia da Annunciação	80$000
Josepha Maria Theotonia	21$083
Francelino Eleuterio Ferreira Chaves	166$664
Manoel Cyriaco do Nascimento	75$000
José Gonçalves dos Santos	1:075$355
Manoel Maria Caldas Brandão	147$300
João Bernardo do Rego Valença	368$450
Manoel Paulino Cesar Loureiro	499$070
Mensalidade de educandos no Collegio dos Orphãos.	
Florencio José Maria da Silva	159$000

Conselho de compras navaes.

O conselho promove em 6 de abril proximo vindouro, a vista de proposta em cartas fechadas, entregues até a's 11 horas da manhãa, a compra dos seguintes objectos do material da armada :

5 ancoretes para batelões, 50 peças de brim da Russia, 45 braças de corrente de ferro de meia polegada reforçada, 100 cobertores de algodão, 5 peças de cabo de linho de uma polegada, 4 ditas de dito de uma e meia dita, 6 ditas de dito de duas e meia ditas, 5 ditas de dito de tres ditas, 100 peças de lona larga da Russia, 200 pés de mangueira de solla cravada, polvora de marca forre, 200 vidros de vidraça de 23 3/4 pollegadas de comprimento e 16 1/2 de largo, e 1 vergontea de pinho de 34 pés de comprimento, 10 pollegadas de grossura no pé e 8 na ponta ; assim como contrata o fornecimento no trimestre proximo vindouro de abril a junho, para completo do mesmo trimestre, de lenços de séda preta, sapatões, gravatas de couro de lustre, saccos de guardar roupa, e ditos de lona de marinhagem, para os aprendizes artifices imperiaes marinheiros, aprendizes ditos e fuzileiros navaes.

Além desses objectos de fardamento contrata mais o conselho no mencionado dia, pela forma indicada, o fornecimento de 1 fardeta, 1 calça e 1 bonet de panno para um guarda da companhia dos ditos aprendizes artifices.

Sala das sessões do conselho de compras navaes, 30 de março de 1868.

O secretario.
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se convida aos proprietarios de predios e sitios foreiros ao patrimonio dos orphãos a' cargo desta Santa Casa, para que tratem de pagar os foros que se acham a dever, e cujos conhecimentos estão em poder do procurador Herculano Olegario Ribeiro Castro, a quem se poderão dirigir na rua da Conceição n. 3.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 15 de fevereiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Camara municipal

Pela contadoria municipal desta cidade se faz publico que se recebe a bocca do cofre, em todo este mez e até o fim de março proximo, o imposto municipal sobre casas de negocio, e aquelles que não pagarem incorrem nas penas e disposições do art. 32 do regulamento n. 361 de 15 de junho de 1844.

Contadoria municipal do Recife 10 de fevereiro de 1868.

O contador,
Caetano Silverio da Silva.

ILEGÍVEL

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 2 de abril pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos as rendas dos predios em seguida declarados :

Estabelecimentos de caridade.

Becco da Carvalha.	
Casa terrea n. 5.	151$000
Rua larga do Rosario.	
Terceiro andar n. 24	300$000
Primeiro andar n. 26	354$000
Segundo andar n. 26.	305$000
Terceiro andar n. 26	300$000
Rua do Cabugá.	
Loja n. 1	419$000
Idem n. 1 B...	813$000
Rua da Calçada.	
Casa terrea n. 30.	176$000
Idem idem n. 32.	129$000
Idem n. 34	151$000
Rua de Hortas.	
Loja do sobrado n. 47..	120$000
Rua da Moeda.	
Primeiro andar da casa n. 37 . . .	96$000
Segundo andar idem	96$000
Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 5.	171$000
Idem n. 7.	158$000
Rua do Padre Florianno.	
Casa terrea n. 1.	186$000
Casa terrea n. 63	174$000
Casa terrea n. 43.	169$000
Rua das Cinco Pontas	
Casa terrea n. 110..	327$000
Rua de Santa Thereza.	
Casa terrea n. 34	144$000
Idem idem n. 37.	2[illegible]$000
Idem idem n. 5. . 0	170$000
Rua da Roda.	
Casa terrea n. 1.	97$000
Idem n. 5.	813$000
Travessa do Calabouce.	
Casa terrea n. 2.	181$000
Rua do Calabouce.	
Casa terrea n. 20.	241$000
Rua da Viração.	
Casa terrea n. 19.	192$000
Rua da Cadeia do Recife.	
Casa de um andar n. 23.	683$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da acto da arrematação as suas fianças ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 23 de março de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Santa Gasa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer sciente á quem interessar, que os bens pertencentes á capella de N. S. dos Prazeres, não só os doados pelo Mestre de Campo Francisco Barreto de Menezes, como os posteriormente adquiridos com diversos onus pios, na falta de cumprimento dos quaes em de passar aos herdeiros do instituidor, e com a extincção destes á mesma Santa Casa, não podem ser alienados debaixo de qualquer pretexto, sob pena de serem annulladas taes transacções.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 28 de fevereiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, na sala de suas sessões, pelas 4 horas da tarde do dia 2 de abril recebe propostas para arrendamento dos sitios reunidos, ns. 15 e 18, no lugar das Salinas, com fructeiras, casa de vivenda, e dando preferencia áquelles que se encarregarem de fazer os concertos de que precisa a mesma casa de vivenda.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 27 de março de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Repartição das obras publicas

Pela repartição das obras, se declara aos proprietarios das casas sitas ás ruas ultimamente calçadas, e cujos passeios ainda não foram executados, que a vista do § 9° artigo 46 da lei provincial n. 754 não podem ditos proprietarios construir os referidos passeios, e que serão demolidos, os que tiverem sido feitos por elles depois da publicação, da citada lei e não se acham nas condições exigidas pelas posturas municipaes de 21 de novembro de 1863.

O secretario
Feliciano Rodrigues da Silva.

LEI N. 754 ARTIGO 46 § 9°

A ordenar que os passeios das ruas sejam feitos pelos empreiteiros, afim de que fiquem mais uniformisados e iguaes

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico e avisa-se aos devedores de dizima de chancellaria averbada, constantes da relação abaixo transcripta e cujas causas foram definitivamente julgadas, que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, contados da publicação deste, para virem pagar seus debitos, findo o qdal se procederá a cobrança executiva.

Recebedoria de Pernambuco, 27 de março de 1868.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Relação das causas definitivamente julgadas contra os individuos abaixo declarados de abril a setembro do anno passado, das quaes deve-se dizima de chancellaria averbada nesta repartição.

Filhos de José Rodrigues dos Passos. .	1$950
Juliam Maria da Conceição..	324
Viuva de Gustavo Augusto de Figueiredo.	1$193
Herdeiros de Bernardo Antonio de Miranda.	177
Herdeiros de Lourenço Correia. . . .	834
Manoel da Silva Neves	444
Francisco de Miranda Leal Seve . . .	622
Viuva de Gustavo Augusto de Figueiredo	622
Francisco de Souza Rego	355
Norberto Muniz Teixeira Cavalcanti, .	2$358
Viuva de Francisco Xavier das Chagas.	222
Herdeiros de Anastacio Xavier do Couto.	303
Joaquim Iggacio da Costa	1$193
Luigero Teixeira Lopes.	130
José Gomes Tavares	266
João Xavier da Silva, por Joanna Nepomuceno da Silva.	222
José Francisco d'Além, por Jose Pinheiro Jacome.	370
O curador fiscal da massa fallida de Sebastião José da Silva	1$675
A viuva e herdeiros de Pedro Ignacio Baptista, por Antonio de Faria Brandão Cordeiro.	68$939
José Velloso Soares.	2$124
José Aurelio de Oliveira.	133
João Luiz Pereira Vianna, por Antonio Joaquim Vinhas	444
Joaquim Francisco d'Albuquerque Santiago	155
José Marcelino Alves da Fonceca. . .	133
A viuva de Pedro Ignacio Baptista, por Antonio de Faria Brandão Cordeiro.	8$596
George Patchat.	2$060
Francisco Deodato Lins.	400
Maria do Espirito Santo Beterra . . .	222
José Antonio Teixeira e sua mulher, por José Gomes da Silva Portella. .	133
Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago e sua mulher	177
Carlos José de Sena e sua mulher. . .	111
Bernardino José Leitão	278
Maria da Paixão Albuquerque Santiago	556
Luiza Maria Gonçalves da Luz. . . .	111
Joaquim Candido dos Santos.	177
Herdeiros de José Hygino de Miranda.	1$468
João Paes de Moura.	133
Tasso & Irmão.	63$538
Os mesmos	23$360
Joaquim Baptista de Araujo	1$518
O mesmo	824
Alberto Alekoff.	1$763
D. Anna Joaquina de Mello Carissa. .	160
Alexandre José dos Santos.	10$000
Francisco Alves Monteiro Junior, como testamenteiro de Joaquim da Silva	

[illegible] Lopes.	[illegible]
	236$741

Recebedoria de Pernambuco, 26 de março de 1868.

O escrivão,
José Felippe N. da Silva.

THEATRO DE S. ISABEL.

MR. HERMANN

tem a honra de partecipar ao respeitavel publico que pretende dar ALGUNS GRANDES ESPECTACULOS DE PRESTIDIGITAÇÃO, sendo o primeiro na segunda feira 30 e terça feira 31 de março, com programma inteiramente novo.

Terça-feira 31 de março.
SEGUNDO ESPECTACULO.

Primeira parte

1.° O jogo da cabra cega.
2.° O relogio voador.
3.° O lenço serpente.
4.° O banqueiro.
5.° O chapéo do diabo.

Segunda parte

1.° O lenço indio.
2.° O arroz encantado.
3.° Quatro que só valem um.
4.° Os objectos voadores.
5.° O concerto monstro.

Intervallo de 20 minutos entre a 1ª e 2ª partes.

Desde já podem ser procurados os bilhetes, das 11 horas da manhãa ás 5 da tarde, no hotel da Europa ; e no dia dos espectaculos, no escriptorio do theatro.

PREÇOS

Camarotes de 1ª ordem 12$000.
Ditos de 2ª dita 15$000.
Ditos de 3ª dita 8$000.
Cada um com 6 entradas.
Cadeiras 3$000.
Platéa 2$000.

Para a 4ª ordem de camarotes se venderão entradas separadas, a 1$000 por pessoa.

Á M. F. D. V.

EMPREZA DRAMATICA

Quarta-feira 1.° de abril de 1868.

ULTIMO EXPECTACULO EM BENEFICIO DO SR. RAPHAEL MUNOZ E SUA SENHORA.

Unica representação da comedia em um acto, original hespanhol :

UN CABALLERO Y UNA SEÑORA

OU

UMA NOUTE DE DESESPERO.

Pelo actor J. Augusto a scena dramatica

CERRAÇÃO NO MAR.

Segue a comedia em um acto, original hespanhol

LA CASA DEL CAMPO.

Em a qual o Sr. Munoz desempenhará tres differentes papeis, e a Senhora D. Luiza Munoz outros tres.

O Sr. Joaquim Antonio Brochado, por obsequio aos beneficiados, desempenhará nesta comedia a parte de *D. Bonifacio.*

Segue-se pela companhia dramatica a comedia em um acto toda ornada de musica :

OS OVOS DE OURO.

Dando fim o espectaculo com a galante tonadilha hespanhola, intitulada

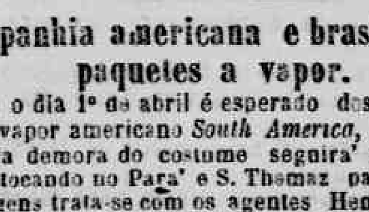
EL TRIPILI

pelos Srs. Munoz, Brochado e D. Luiza Munoz.

Os beneficiados recommendam-se ao respeitavel corpo academico e ao illustrado publico desta cidade.

Começará ás 8 horas.

AVISOS MARITIMOS



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 1° de abril é esperado dos portos do sul o vapor americano *South America*, o qual depois da demora do costume seguirá para New-York tocando no Pará e S. Thomaz para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.

Rio-Formoso.

O vapor *Parahyba*, commandante M. Costa, seguirá para o porto acima, no dia 1 de abril, as 5 horas da madrugada Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiros frete no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

Bahia

Recebe carga a frete commodo o brigue nacional *Intrepido*, para o que trata-se com Balthar & Oliveira, a' rua do Vigario n. 10.

PARA O PORTO

Pretende sahir muito breve a barca TAMEGA : quem nella quizer carregar póde entender-se com Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

Para o Rio de Janeiro.

Pretende seguir com muita brevidade o brigue nacional *Isabel*, tendo parte do seu carregamento prompto : para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio a' rua da Cruz n. 57.

Para o Rio de Janeiro.

Pretende seguir com muita brevidade o patacho nacional *Quatro Irmãos*, tendo parte do seu carregamento prompto : para o resto que lhe falta trata-se com seus consignatarios Antonio Luiz Martins Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 57.

Para Lisboa

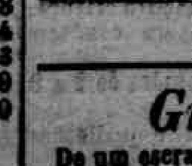
Segue sem demora a barca portugueza *Constante III*, por ter grande parte da sua carga prompta, para o resto e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo-Santo n. 19, ou com o capitão, na praça do commercio.

Porto

Para o referido porto pretende sahir com a possivel brevidade o patacho portuguez *Garibaldi*, recebe carga a frete : a tratar com David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 66, ou a bordo com o capitão.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

Transferencia.



A sahida do vapor *Potengi*, para os portos do sul até Penedo fica transferida por ordem superior para hoje (31) as 5 horas da tarde. Recebem-se ainda encommendas, dinheiro a frete e passageiros até 2 horas da tarde no escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

LEILÕES.

Grande leilão

De um escravo crioulo com 28 annos de idade pouco mais ou menos, um guarda louça, dous guarda roupa, duas meias commodas, dous espelhos com molduras douradas, uma mobilia de amarello, um par de aparadores, duas camas de ferro com colxões de mola, duas camas francezas de amarello, duas carteiras para escriptorio, duas mesas de ferro com pedra para jardim, tres pedras avulsas de marmore para mesas, um rico aparelho de porcelana para jantar com filetes verdes, um dito de dito branco, diversos pares de lanternas com castiçaes de vidro, um aparelho de porcelana para almoço, machinas para café, diversas duzias de copos e calices de verdadeiro cristal, bonitos jarros para enfeite de mesas, um excellente relogio para parede, compoteiras e garrafas, manteigueiras de vidro, 15 quadros com molduras douradas e bonitas estampas, uma excellente mala para viagem para quem precise ir a Europa por ser muito commoda e comportar muita roupa, um bidet de mogno, uma colxa para noivado, cadeiras, marquezas, mesas, consolos, marquezões e outros muitos objectos que estarão avista dos compradores.

HOJE

O agente Martins autorisado por um estrangeiro que se retira para Europa fará leilão dos objectos acima mencionados no armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas em ponto, sem reserva de preço,

LEILAÕ DE MOVEIS.

A saber:

1 pianno forte, 1 mobilia com 1 sofá, 2 cadeiras de braços, 12 de guarnição, 2 de balanço, 2 consolos, 1 mesa redonda, jarros e vasos para flores, candieiros de gaz, castiçaes, 1 excellente machina de costura em caixinha, 1 mesa de escriptorio, 1 dita de jantar, 1 aparador, 1 boa cama franceza embutida, 1 mesa de cabeceira, 6 cadeiras estufadas, louça para almoçar e jantar, copos, calices 1 lote, trem de cosinha e muitos outros objectos que estarão patentes no acto do leilão que terá logar

HOJE

No sobrado da rua da Concordia n. 59.

Carls Bonnet chanceller do consulado de França, tendo de retirar-se desta provincia, fará leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos pertencentes a casa de sua residencia, a' rua da Concordia n. 59, aonde se effectuará o leilão ás 10 horas do dia acima dito.

LEILAÕ

DE

650 pães de tamancos, 360 tamancos e 7 couros de bezerra.

O agente Martins fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, dos objectos acima, os quaes foram arrestados por Manoel Bento de Oliveira Braga.

HOJE

No armazem da rua do Imperador n. 16, ás 11 horas do dia.

LEILAÕ

DE

Dous cavallos proprios para sella.

HOJE

Por intervenção do agente Pinto.
a 1 hora da tarde.

Em frente ao sobrado da rua da Concordia n. 59, onde havera anteriormente leilão de moveis.

LEILÃO

De um escravo de 8 annos.

Hoje a 1 hora da tarde, no sobrado da rua da Concordia n. 59, onde anteriormente haverá leilão de moveis.

LEILAO

Da armação e generos da taberna cita á rua do Forte das Cinco-Pontas n. 2.

Quarta-feira 1 de abril de 1868.

As 11 horas em ponto.

O agente Pinto fará leilão a requerimento de Marcos d'Almeida Lima e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, da armação e generos existentes na taberna da rua do Forte das Cinco Pontas n. 2, a qual foi embargada pelo dito Marcos d'Almeida Lima contra Rufino Muniz de Souza : o leilão sera effectuado no dia hora e lugar acima indicado, na referida taberna.

LEILÃO

Transferenciá

O leilão de 1000 saccos com farinha annunciado para hontem não póde ter lugar em consequencia do máo tempo e fica transferido para quinta-feira 2 de abril as 11 horas da manhãa no mesmo trapiche.

LEILÃO

Quinta-feira 2 de abril as 11 horas na rua das Cruzes n. 6.

Pelo agente Euzebio.

Da casa terrea n. 20 na rua do Rosario, freguezia da Boa-Vista, rende 240$.

LEILÃO

Quinta-feira 2 de abril as 11 horas na rua das Cruzes n. 6

Pelo agente Euzebio

De novo será levado por arrematação os serviços do escravo Antonio.

Por autorisação do Illm. Sr. Dr juiz especial do commercio e a requerimento do administrador da massa fallida de Amaro Gonçalves dos Santos serão arrematados os serviços do escravo Antonio avaliado em 25$ por mez, os pretendentes poderão comparecer naquelle dia e hora certos de que quem maior preço offerecer será preferido.

AVISOS DIVERSOS.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Primeira sessão ordinaria do anno academico de 1868—69, quarta-feira 1° de abril, pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA.

Posse da nova mesa e das differentes commissões da casa ;

Discussão do orçamento do anno social que começa.

Secretaria do Instituto, 28 de março de 1868,

José Soares de Azevedo,
secretario perpetuo.

Advertencia !

A verdadeira louça—Barbalho —só se vende neste deposito do pateo do Terço n. 12. Aqui não ha falsificação, não acontece assim, porém, nas mais partes que vendem louça fabricada em outras officinas, com barro salgado, resultando engrossar e não adoçar nem mesmo esfriar agua, não obstante venderem por Barbalho : vendem mais em conta e isto basta para illudirem a boa fé de quem compra, cegos, ignorantes e sem conhecimento; acontece, pois, queixarem-se que não presta sendo Barbalho, não faz boa agua !

Creio até ser mais aprefeiçoado, bem brunida, isto basta para esperiencia, pois sendo mais preferida é mais enconta !

Alerta com os traficantes ! ! ! A casa acha-se bem sortida de novo e variaveis gostos de quartinhas brancas e incarnadas, conforme o barro.

Consulado de Portugal

N'este consulado deseja-se saber quem é o testamenteiro de um individuo, que instituio por herdeiro ao bacharel Carlos Augusto de Sampaio e Mello : e na sua falta aos seus herdeiros residentes em Portugal.

Attenção

Precisa-se de um criado e de um ortelão: na rua do Apollo n. 36, primeiro andar.

— Precisa-se por aluguel de um escravo de meia idade para o serviço do campo em um sitio perto desta cidade, tambem se aluga um moleque para o mesmo serviço : na rua Roda, casa terrea n. 54.

— Precisa-se alugar um moleque : na rua da Cadeia do Recife n. 53, loja de chapéos.

— Precisa se de uma ama que saiba cozinhar e fazer compras : no Corrdor do Bispo n. 23.

— Precisa-se a premio de um a dous contos de réis, dando-se boa garantia : paaa tratar na rua da Assumpção n. 49.

Muita attenção.

Joaquim Salvador Pessôa Siqueira Cavalcante, responde assim ao annuncio inserto neste *Diario* com data de 28 de março corrente, assignado por Manoel Ignacio de Siqueira, José Luiz de Siqueira Junior e Salvador de Siqueira Cavalcante :—que é costume desses assignadores de annuncios dar de comer a quem tem fome, com tanto que lhes mande bem a chicana, com que tem de protellar o pagamento de todo e qualquer titulo que assignarão; para elles não exista jamais contrato que seja valido, e para ser nullo basta que o assignem ; infeliz daquelle que com tal gente tiver contratado ! ! !

Esta' proximo o vencimento de uma das letras alludidas, é por isto que convém desde ja' anteciparem-se com algum estractagema, que dê lugar a chicana, afim de que o pagamento não se effectue; não ha que estranhar, es ão em seu elemento não pagar. Convém saber-se que as letras aceitas erão de 18:000$000; vencida a primeira a 12 de maio de 66, annunciaram como agora e tanto fizeram que só vieram a paga-la 12 mezes depois, quando a chicana lhe foi cortada pelo Sr. Dr. juiz do commercio ; a segunda venceu-se a 12 de maio de 67, a qual ainda até hoje não foi paga, existindo apenas penhora em tres escravos que tem de ser arrematados ; é pois claro, que ja' se preparam para fazer o mesmo com a terceira, que se vence em 12 de maio futuro, que por certo não sera' menos infeliz que as outras.

Quem esta' accostumado a praticar assim não se lhe da' de cousa alguma.... O primeiro dos annunciantes tem contra si um mandado de prisão por causa de um destes contratos, que diz não provir de causa commercial ; o segundo (é o genro do primeiro) esta' pronunciado como cumplice em quebra fraudulenta, o terceiro tem em aberto ahi pelos cartorios cousa que a tanto montaria, se houvesse quem quizesse esmerilha-la ; uns autosinhos feitaes deixados em meio de caminho provam alguma cousa. Pelo que fica dito, estão bem patentes as razões por que são nullas as letras que aceitaram : são nullas por que as não querem pagar.

Recife, 30 de março de 1868.

AVISO

Aos apreciadores do bom leite que do primeiro de abril em diante, acha-se exposto a venda no hotel Aguia d'Ouro, na rua estreita de Rosario, das 6 horas da manhãa em diante, leite liquido a 320 rs. a garrafa.

A viuva, filhos e genro do Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, agradecem a todas as pessoas, que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu marido, pai e sogro ; e pedem desculpa de não haverem dirigido convite a todos os amigos do fallecido.

Outro sim rogam as mesmas pessoas o obsequio de assistirem a missa do setimo dia, que terá lugar na igreja dos religiosos do Carmo sabbado 4 de abril pelas oito horas da manhãa.

Leiam todos.

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico que ninguem faça negocio com o escravo Mathias, mulato, pertencente a herdeiros e em poder de Miguel Paula de Souza Rangel, visto que é o mesmo abaixo assignado consenhor do dito escravo ; assim como é consenhor da casa terrea do pateo do Terço n. 22 pertencente aos mesmos herdeiros : e como conste que se pretenda vender dito escravo e casa : o abaixo assignado protesta desde ja contra qualquer transacção feita sem o seu conhecimento.

Recife, 30 de março de 1868.
Bernardino José Gonçalves dos Santos.

Pedido

Pede-se aos senhores relojoeiros e ourives ou a quem for offerecido um relgio de ouro, orisontal, descoberto, n. 25,559 com uma pequena falta no mostrador e a marca 1 hora manchada, e 1 trancinha de cabello com guarnição de metal, tenham a bondade de apprehender e annunciarem ou mandarem na rua da Cruz n. 25 2° andar que se pagara todas as despezas que forem necessarias. O referido relogio foi roubado na noite de 29 de março de uma casa nos Apipucos na occasião em que os pretos embarcavam um piano, desconfiando-se serem elles que roubaram.

— No dia 18 do corrente fugio da povoação de Lagoa de Gatos, comarca do Bonito, um mulatinho claro, de nome Daniel, de 16 annos de idade, baixo, grosso, cara chata, queixo fino, a cara muito cheia de espinhas miudas, cabello estirado e louro, pernas finas, os pés apalhetados, os olhos rasgados, o nariz meio afilado porém as ventas um tanto grandes : quem o pegar ou delle tiver noticia, dirija-se a mesma povoação a casa de Manoel Pereira Quaresma, ou nesta praça, na rua do Queimado n. 38, loja de fazendas.

— O thesoureiro da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Martyrios dos pobres, erecta na igreja do Rosario de S. Antonio, roga encarecidamente aos seus irmãos que tomaram cartas para destribuir com os devotos do mesmo Senhor Bom Jesus, que hajam de dar conta das ditas cartas ou do seu resultado, pois que o mesmo thesoureiro, tendo de acabar com os debitos que contrahio para a procissão que teve lugar no dia 15 de março corrente, vê-se inhibido de o fazer, por que os ditos seus irmãos ainda não prestaram suas contas.

Recife, 30 de março de 1868.
Silvestre Pereira de Carvalho.

CONVITE.

Os abaixo assignados convidam aos Srs. subscriptores dos donativos para a reedificação do asylo Maria Pia, em Lisboa, para se reunirem quinta-feira (2 de abril) ás 11 horas da manhãa, na casa do commendador Santos, a' rua da Cadeia do Recife n....; para se tratar de resolver sobre o que se deve fazer acerca da importancia da subscripção existente em poder dos abaixo assignados, uma vez que o respectivo ministro de S. M. F., ainda se não dignou dar-lhe destino conforme as participações que em tempo lhe transmittimos, por intermedio de nosso respectivo consul.

Recife, 30 de março de 1868.

Manoel da Silva Santos
José da Silva Loyo.
Gaspar Antonio Vieira Guimarães.

AVISO

Os abaixo assignados avisam a qualquer pessoa, que tenha de tratar negocios com Joaquim Salvador de Siqueira Cavalcanti, que este não póde transpassar seis letras, na importancia de dous contos de reis cada uma, todas passadas e aceitas pelos abaixo assignados na data de 12 de abril de 1866, em favor do mesmo Joaquim Salvador, sendo a primeira a vencer-se a 37 mezes de prazo ; a segunda a 49 ; a terceira a 61 ; a quarta a 73 ; a quinta a 85 ; a sexta a 97 ; e a setima a 108 mezes.

As referidas letras, que se acham presas no cartorio do escrivão Manoel Maria em uns autos de embargo, não tem uma causa commercial, sem a qual é nullo todo contrato de commercio.

As letras, de que se trata, são absolutamente nullas, como se ha de provar em juizo em tempo opportuno.

Recife 28 de março de 1868.

Manoel Ignacio de Siqueira Cavalcanti.
José Luiz de Siqueira Cavalcanti.
Salvador de Siqueira Cavalcanti.

— P. J. Christiani, subdito allemão, retira-se para a Europa com sua senhora e tres filhos.

CASA DA FORTUNA

Aos 4,000$

BILHETES GARANTIDOS.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio do theatro de Santa Isabel, os seguintes premios :

N. 1005 meio bilhete com a sorte de 700$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23..

Acham-se a venda os da 61ª parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria que se extrahirá sexta-feira 3 do mez vindouro.

Preço.

Bilhete.	4$000
Meio.	2$000
Em porção de 100$ para cima.	
Bilhete.	3$500
Meio.	1$750

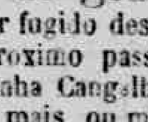
Manoel Martins Fiuza.

ALUGA-SE.

Um optimo armazem bem ladrilhado de pedra de Lisboa, com a frente para o mar na rua Nova da praia de Santa Rita ; a tratar com o seu proprietario.

— Quarta-feira 1° de abril, finda a audiencia do Dr. juiz municipal da segunda vara, será arrematada a escrava Luduvirgina, de idade de 15 annos, sendo esta praça feita com o abate da lei. A dita escrava foi avaliada por 1:200$ por execução de Joaquim Custodio de Oliveira contra Francisco Bezerra Cavalcanti de Albuquerque e outros.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar, preferindo se escrava : a tratar na rua da Cadeia n. 8.



ESCRAVO FUGIDO

100$000 de gratificação

Continua a estar fugido desde o dia 20 de julho do anno proximo passado, o escravo Vicente, por alcunha Cangalha, de idade de 40 annos, pouco mais ou menos, de nação Moçambique, altura regular, secco do corpo, pernas arqueadas, sendo uma mais do que outra, dando lugar com o andar jogar com os hombros, rosto comprido, pouca barba, tem na sola dos pés alguns cravos, e nos nadegas marcas de castigos antigos, é muito ladino e tem maneiras de illudir, intitula-se de forro, usa de apergatas, levou bastante roupa, e tem por costume andar sempre com camisa de algodãozinho por cima das calças. Recommenda-se a captura do dito escravo, gratificando-se com a quantia acima a quem leva-lo á rua das Cruzes n. 37 segundo andar.

Gratidão

Os abaixo assignados, passageiros da barca *Claudia* summamente penhorados pela delicadeza e bom tratamento, com que foram tratados pelo capitão Manoel José, e seu piloto Manoel dos Santos, julgam que faltariam a um justo dever se não lhes patenteassem publicamente a sua eterna gratidão.

Recebam, pois, os nossos protestos de consideração e estima, desejando-lhes sejam felizes na proxima viagem a Santos, não esquecendo Vmcs. os passageiros.

Gonçalo Alves T. Moraes.
Julio José dos Santos.
Joaquim Gonçalves Cascão.
Antonio Augusto Pinto da Cunha.
Joaquina Augusta de Pinho.
Manoel de Pinho.
Antonio Teixeira dos Santos.
Emilia Candida Ferreira Santos.
Emilia Paula Teixeira dos Santos.
Albino Rodrigues Souza.

Senhor Bom Jesus dos Passos

O protector do Senhor Bom Jesus dos Passos da igreja dos Prazeres, no Monte Guararapes, faz constar aos devotos que concorreram para a procissão do mesmo Senhor, que por ter-se despregada a imagem da piania por isso ficou transferida dita procissão para quinta-feira 2 de abril, as 2 horas da tarde.

— Em agosto ou setembro deste anno deve aqui chegar o Sr. Pedro Pedreira Sampaio, com uma bonita tropa de burros, quasi todos machos castrados e parte mansos, altos e novos : as pessoas que precisarem de taes animaes podem aguardar tão boa occasião para negocio favoravel, e desde ja entenderem-se com Leal & Irmão : a rua da Cadeia n. 56, para receberem informações.

— O professor Alexandre da Cunha Coelho Catanho, offerece-se ao respeitavel publico para afinações de piano, tanto na cidade como fora e botar cordas por preço commodo : a tratar na rua do Livramento n. 19, terceiro andar ou na loja do mesmo sobrado.

— A pessoa que annunciou precisar de um conto a dous de reis : dirija-se a rua da Alegria n. 44.

AVISO

Do 1° de abril em diante as partidas dos trens serão reguladas pela tabella seguinte

Tabella da companhia dos trilhos urbanos, dos dias uteis do mez de abril.

IDA.	MANHÃA				TARDE.					
Recife...........	6.15	7.20	8.15	9.10	3.0	3.30	4.20	5.10	6.0	8.0
Rua da Aurora...	6.16	7.23	8.18	9.12	3.2	3.33	4.23	5.13	6.3	8.3
Rua dos Pires....	6.18	7.25	8.20	9.14	3.4	3.35	4.25	5.15	6.5	8.5
Soledade.........	6.20	7.27	8.22	9.16		3.37	4.27	5.17	6.7	8.7
Caminho Novo..	6.22	7.30	8.25	9.18		3.40	4.30	5.20	6.10	8.10
Manguinho.......	6.24	7.32	8.27	9.20		3.42	4.32	5.22	6.12	8.12
S. José..........	6.26	7.35	8.30	9.22		3.45	4.35	5.25	6.15	8.15
Torre............	6.29	7.37	8.32	9.24	3.10	3.47	4.37	5.27	6.17	8.17
Ponte de Uchôa..	6.30	7.40	8.35	9.26	3.14	3.50	4.40	5.30	6.20	8.20
Jaqueira.........	6.33	7.42	8.37	9.28	3.16	3.52	4.42	5.32	6.23	8.23
Parnameirim.....	6.40	7.45	8.40	9.30	3.18	3.55	4.45	5.35	6.25	8.25
Sant'Anna........	6.42	7.47		9.32	3.20	3.57	4.47	5.37	6.27	8.27
Casa Forte.......	6.44	7.50		9.34	3.22	3.58	4.50	5.40	6.30	8.30
Caldereiro.......	6.46	7.52		9.36	3.24	4.0	4.52	5.42	6.32	8.32
Monteiro.........	6.50	7.55		9.38	3.26	4.3	4.55	5.45	6.35	8.35
Porta d'Agua.....	6.53	7.57		9.39	3.28	4.6	4.57	5.47	6.37	8.37
Apipucos........	6.55	8.0		9.40	3.30	4.10	5.0	5.50	6.40	8.40

VOLTA.	MANHÃA.					TARDE.				
Apipucos.......	6.15	7.20	8.15		9.45	3.40	4.20	5.15	7.0	9.0
Porta d'Agua...	6.17	7.22	8.17		9.47		4.22	5.17	7.3	9.3
Monteiro........	6.20	7.25	8.20		9.50		4.25	5.20	7.5	9.5
Caldereiro......	6.25	7.30	8.25		9.55		4.30	5.25	7.10	9.10
Casa Forte......	6.28	7.33	8.28		9.58		4.32	5.27	7.14	9.14
Sant'Anna.......	6.30	7.38	8.32		10.0		4.35	5.30	7.18	9.18
Parnameirim...	6.33	7.42	8.37	9.35	10.4	3.55	4.40	5.32	7.23	9.23
Jaqueira........	6.35	7.44	8.40	9.40	10.7		4.45	5.35	7.25	9.25
Ponte de Uchôa	6.37	7.46	8.42	9.42	10.10		4.47	5.37	7.27	9.27
Torre..........	6.40	7.48	8.44	9.44	10.12		4.49	5.38	7.29	9.29
S. José........	6.42	7.50	8.46	9.46	10.15		4.50	5.40	7.30	9.30
Manguinho.....	6.44	7.52	8.48	9.48	10.17		4.52	5.41	7.32	9.32
Caminho Novo.	6.46	7.54	8.50	9.50	10.20		4.54	5.43	7.34	9.34
Soledade.......	6.49	7.56	8.52	9.52	10.22		4.56	5.45	7.35	9.35
Rua dos Pires..	6.51	7.58	8.54	9.54	10.24		4.57	5.47	7.37	9.37
Rua da Aurora.	6.53	7.59	8.56	9.56	10.27	4.7	4.58	5.49	7.38	9.38
Recife..........	6.55	8.0	9.0	10.0	10.30	4.10	5.0	5.50	7.40	9.40

Domingos e dias santos.

	MANHÃA.		TARDE.				
Do Recife para Apipucos..	7.0	8.0	3.0	4.0	5.0	7.0	8.0
De Apipucos para o Recife	8.0	9.0	4.0	6.0	7.0	8.0	

ILEGÍVEL

ESSENCIA CONCENTRADA
DE
CAROBA
Qreparada a 'frio por Auguste Caors,
PHARMACEUTICO PELA ESCOLA DE PARIS E SUSSESSOR NESTA CIDADE
DE
Aristides Saisset e J. Soum
N. 22 Rua da Cruz N. 22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que têm sua origem na impureza de sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escropulosas, darthrosas, que venham ellas por here litariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos vires que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje, um dos remedios, mais conhecidos como prprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

Ha muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de eleictuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto, remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para e cura de;e uso oubas e ulceras syphiliticas sordidas. e empregede com proveito ivo dasbeoficua de rimpplicação de muitos ouiros agentes therapeuticos energicos e dpois quotidiano.tl

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas fórmas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que têm sua sède na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscoso em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mercurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inapreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos europeus, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas, e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casanava, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de toda a qualidade, eczemas, ulceras de diversas naturezas, tumores osseos, e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **Essencia da Caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha phamacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a essencia concentrada de caroba, e o unguento da mesma planta, para que nunca faltem aos senhores medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Rua da Cruz n. 22.

ROB LAFECTIER,

Approvado em **França**, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur só autorisado, é mui superior os xaropes de Cuisinier, de Larrey e de salsaparrilha.—De facil digestão, agradavel ao paladar, e ao olfato, elle cura radicalmente **sem mercurio**, as affeções da pelle, **impigens, alporcas, tumores, ulceras, sarna degenerada, escorbuto**, e os accidentes provindos dos partos, da idade critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe é especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodoreto de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFECTEUR, em casa do Dr. GIRARDAU DESAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, Paris.

Depositos em Pernambuco.—P. Maurer & C., rua Nova n. 25, e J. M. da Cruz Corrêa.

ILLUMINAÇÃO A GAZ.

A empreza do gaz desta cidade desejando facilitar geralmente o uso do gaz nas casas e estabelecimentos particulares, offerece desde já as seguintes vantagens:

1.° Uma reducção consideravel nos preços dos canos, apparelhos e todos os materiaes precisos para a installação desta luz.

2.ª O gaz fornecido hoje é de extrema pureza e não offenderá a prata, o bronze ou outro metal differente, assim como nenhum damno poderá causar ás pinturas, quadros, ornamentos, papel de forro mais delicado que seja, tornando-se ao mesmo tempo tão saudavel e mais economico á outra qualquer luz, já conhecida, afinal, evitará tambem a obstrucção dos canos e tubos dos apparelhos.

3.ª Os apparelhos existentes, como lustres, arandelas, braços de vidro, de bronze, etc., etc., são proprios para os senhores que preferem luxo e elegancia, como para os que necessitam simplicidade e economia.

4.ª As pessoas que quizerem collocar o gaz em suas casas podem dirigir-se á empreza, a qual se encarrega da collocação de todos os apparelhos, canos, etc., tomando toda a responsabilidade pelo perfeito cumprimento do mesmo, ou por outra, podem empregar qualquer maquinista reconhecido pela empreza, sendo o mesmo maquinista responsavel pelo seu trabalho.

5.ª A empreza obriga-se ainda a reparar gratuitamente qualquer falta de luz, obstrucção de canos, etc., devendo o consumidor pagar somente as peças novas que forem precisas para o mesmo concerto; qualquer reclamação que possa haver, será dirigida ao escriptorio da empreza rua do Imperador n. 31, afim de ser logo providenciada.

COLLEGIO DE SANTO AMARO
N. 5 Recife, rua do Trapiche N. 5,
Fundado em o anno de 1865;
Director, o professor José Francisco Ribeiro de Souza.

O director do collegio de Santo Amaro, no intuito de montar seu estabelecimento convenientemente, acaba de fazer acquisição do excellente edificio em que achava-se localisada a—Sociedade Club do Recife,—sita a' rua do Trapiche n. 5, para onde mudou seu collegio. A *educação e instrucção* é baseada no novo systema especial de premios e punições, sendo totalmente abolido o castigo manual. Continua a receber como até aqui, alumnos pencionistas, meios pencionistas e externos; achando-se o estabelecimento preparado com todo o asseio e commodos, e provido de um escolhido pessoal de professores, que leccionarão as seguintes disciplinas:

Instrucção elementar	Rethorica e poetica.	Escripturação mercantil
Lingua latina	Geographia e historia	Musica vocal e instrumental
» Franceza	Geometriaa	Dezenho
» Ingleza	Philosophi	Dansa

A abertura da aula elementar tera' lugar no dia 7 de janeiro e as demais do dia 3 de fevereiro em diante. A inspecção dos compartimentos do collegio e os estatutos do mesmo, estão a disposição dos interessados. Outro sim, o director tem creado uma cadeira de dezenho annexa a aula elementar, sem que por este importante e util melhoramento exija maior indemnisação.

O director empregara' todo o affinco e cuidado não só, na parte relativa ao bom tratamento e adiantamento de seus alumnos, como tambem, na boa ordem e regularidade de seu estabelecimento.

Ao publico

O abaixo assignado tendo chamado a juizo o responsavel pelo annuncio publicado nos *Diarios de Pernambuco* de 3 e 4 do corrente, no qual se previnia que ninguem fizesse negocio com o abaixo assignado acerca dos escravos Felippe e sua filha a cabrinha Juvina, apezar de ser todo esse annuncio escripto pelo Sr. Dr. Vicente Pereira do Rego, apresentou-se como responsavel o Sr. Manoel da Silva Jacome Pessoa, a que não tem o abaixo assignado a honra de conhecer, pelo que deixa de proseguir em todo e qualquer proceder judicial.

Recife, 13 de março de 1868.

Manoel do Amparo Cajú.

N. B. Acha-se o presente annuncio em nosso poder desde a presente data, que só por equivoco foi esquecida a sua publicação.

Os redactores.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito rasoavel na praça da Independencia n. 22.

— Precisa-se alugar uma casa com bom quintal na Boa Vista, ou um sitio perto da cidade, e tambem servira' distante se fôr perto dos trilhos urbanos; da'-se algum dinheiro a' vista: a tratar na rua do Crespo n. 21, loja.

— Quem precisar de uma preta para o serviço interno e externo de uma casa, dirija-se a' rua do Nogueira n. 18.

Aviso importante.

Acaba de chegar a rua da Cadeia do Recife n. 54 A thuribulos para igreja, depositos d'agua para toilets e perfumarias, tudo do melhor gosto possivel.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
FAZ
O MOURO DE VENEZA
15 rua da Imperatriz 15.

Attendendo ás urgentissimas necessidades em que se acha o imperio da Santa Cruz, de mandar forças para o sul, o Mouro de Veneza, patriota como é, acaba de offerecer-se como voluntario da patria, afim de não passar pelo dissabor de ser arbitrariamente designado para o serviço da guerra, como esses guardas nacionaes rebeldes, e por isso tendo elle de seguir brevemente para o Paraguay, approveita o ensejo de se despedir dos seus numerosos amigos e freguezes, e ao mesmo tempo para lhes lembrar que é esta a occasião mais favoravel de todas as pessoas surtirem suas dispensas, pois a modicidade dos preços dos generos existentes no armazem do Mouro de Veneza convida a todos fazerem o mais brilhante e optimo sortimento dos generos abaixo mencionados.

Admirem todos os preços seguintes, cheguem, vejão e comprem, e depois confessem que só uma rapida retirada, poderia ser a causa dos seguintes generos serem vendidos por estes preços, a saber:

Azeitonas de Elvas latas de 2 garrafas a 800 rs.
Ameixas francezas em latas cartões e bocêtas.
Assafates do Porto, terno de 10 por 10$500.
Arroz do Maranhão.
Alhos a 80 reis o molho.
Absintho verdadeiro a 1$800 a garrafa.
Balaios em grande quantidade para diversos misteres, como sejam: guarda roupa, costureiras fruteiras, e muito proprios para compras.
Concervas inglezes a 900 rs. o frasco.
Idem para peixe e pimenta a 400 rs.
Ostras, latas grandes a 1$200.
Vassouras americanas a 400 rs. cada uma.
Sal refinado em potes de vidro a 400 rs.
Biscoitos inglezes, perola, crakoel, captans, arrovrote e outras marcas a 1$400.
Latas com pão-de-ló torrado a 1$500, este biscoito é magnifico e proprio para debeis estomagos.
Senouras a 640 rs. a lata.

DOCES

De goiaba fino em latas de 4 lb. por 2$200, há grande quantidade de caixões para diversos preços.
Melocotenes excellente doce hespanhol em latas de 2 lb. por 800 rs cada uma.
Marmelada em latas ½ libra 1, 1 ½ e 2 a 800 rs. a libra.
Frutas de Lisbôa em doce a 500 rs. a lata.
Ervilhas portuguezas e francezas.
Farelo de Lisbôa a 6$000 o sacco.
Farinha de milho branco a 500 rs. a libra.
Farinha do Maranhão muito alva a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta a 400 rs. a libra e gomma 160.
Graxa em latas para sapatos a 1$200 a duzia.
Chocolate verdadeiro de Cuba a 1$200 a libra.

VINHOS

Grande quantidade de vinhos engarrafados Malvazia verdadeiro a 2$000 a garrafa, Lagrimas do Douro, Feitoria de Chamtegue, Camões, Abrantes e outras muitas marcas para diversos preços em pipas, do Porto, Menezes e Chamisso, a 800 rs. a garrafa Muscatel de Setubal, oh! que pinga! é digna do maior apreço, e com preferencia para o bello sexo, Figueira superior a 560 rs. a garrafa deste genero todos dizem ser bom, mas desenganem-se que o verdadeiro só há no activo Mouro de Veneza á rua da Imperatriz n. 15, isto é, com pequenas excepções, vinho branco proprio para missa a 640 rs a garrafa, tambem temos de Lisbôa em pipas a 500 rs. a garrafa e 3$500 a canada, dirão alguns collegas que o Mouro de Veneza, barateiro como se annuncia, venda o vinho caro, mas é que elle serio como é, não deixa de dormir de noite para andar as voltas com as pipas pejando-as de misturas nossivas.

LICORES FRANCEZES

o que ha de mais estomacal e delicioso como sejam creme d'ouro, de amendoa, de alperche, de nettão, pecego, morangos, ortelam, pimenta e Moka, destas marcas custam de umas 1$500 e de outras 2$000 a garrafa.

MANTEIGAS

Ingleza superior a 1$200, 1$000 e 800 rs. a libra da que vende o Mouro por 1$200 custa 1$500 em outra parte.
Presuntos seccos de Hamburgo superior a 640 rs. a libra.
Linguiças e lombos preparados no Archipelago, açoriano em latas de 5 libras por 3$300, mas é bom.
Tijolo para limpar facar, em pó a 100 rs. a libra.
Figos em caixões de 8 libras por 2$500, ha muito que não os há tão bons.
Passas em cartões 1$000 rs. cada um.
Velas de spermacete, de carnaúba e composição a.

CHARUTOS DE HAVANA

O Mouro de Veneza, declara a seus freguezes que acaba de receber por intermedio de outra casa superiores charutos da fabrica de Manoel de la Salla, denominados Regalia Britannica. em caixas de 50 por 5$000 rs. cada uma, o Mouro declara em tempo que não vende só aos freguezes.

LOJA DE ♥ JOIAS
N. 2 D N. 2 D.
CORAÇÃO DE OURO.
ERNESTO & LEOPOLDO

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico, com especialidade as pessoas que honram a moda, os objectos do ultimo gosto de Paris por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico, avaliando o desejo que deve ter os proprietarios de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio, deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perolas, verdadeiras em agarras modernas, pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola, obra de moderno gosto (o que encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras alfinetes para retratos, e outros modelos tudo de alto gosto; aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento. No artigo rosetas tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obras estas importantes ja' pelo seu valor ja' pelo gosto do desenho, brincos de forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, anneis com letras, caçoletas de crystal é ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para se collocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se os preços talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, e troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado deamarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

O Dr. A. S, Pereira do Carmo (medico) está morando no sobrado n. 12 da rua da Imperatriz.

— Precisa-se de um criado para comprar e serviço de casa: no collegio da Conceição, rua dos Coelhos n. 28.

— Offerece-se um homem para feitor de sitio por intender de plantações: quem pretender dirija-se a rua do Livramento loja n. 18.

Libras sterlinas em ouro

Vendem-se no escriptorio de Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

ANJOS

Vestem-se anjos para procissão com todo o esmero, vestuarios feitos de novo, e por preço razoavel: na praça da Independencia n. 37 e 39, se dira' a senhora que os veste.

Aluga-se

a salla da frente do primeiro andar do sobrado n. 10 da rua do Rangel, propria para caixeiros ou escriptorio: a tratar na taberna por baixo do mesmo.

— O Sr. José Antonio Guimarães Queiroz, tem uma carta: na rua do Queimado n. 62, vinda de Pappacaça.

— Na rua Imperial n. 26 precisa-se de pretas para vender bolo.

— Na travessa dos Expostos n. 18 1º andar, lava-se e engomma-se com asseio e promptidão.

— Manoel Alves Ferreira & C., na rua da Moeda n. 5 segundo andar, tem para vender muito superior vinho verde de Basto em barris de quinto, caixas com uma duzia de garrafas de vinho do Porto superior e barrisinhos com 500 sardinhas de espinha muito superior.

AMA

Na rua da Cadeia do Recife n. 50, precisa-se de uma ama para cosinhar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama que tenha bom e abundante leite: na travessa do Monteiro casa terrea com dous portões de ferro ao lado, com frente para a campina do gaz.

— Na rua Direita n. 68, officina de ourives, compra-se ouro e prata e relogios velhos de todas as qualidades.

— Precisa-se de uma ama de boa conducta para o serviço de casa de homem solteiro; no pateo da Ribeira.

Ama para cosinhar

Precisa-se uma ama para cosinhar em casa de familia, sendo bem limpa, paga-se bem: na rua Nova de Santa Rita n. 55, segundo andar.

— Precisa-se de duas amas, que sabam cosinhar e engommar, paga-se bem: na rua do Hospicio n. 52.

ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ.
RUA NOVA N. 7.
PERNAMBUCO.

Acaba de chegar de Paris á este estabelecimento bom sortimento de calçado escolhido dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam os que passamos a mencionar e outros muitos os quaes se vendem com diminutos lucros.

BOTINAS PARA SENHORAS—setim branco, duraque dito, pretas e de outras differentes cores enfeitadas a ultima moda.

BOTINAS PARA MENINAS—bello sortimento de muitas qualidades e preços.

BOTINAS PARA CRIANÇAS—proprias para baptisados e passeios.

LUVAS DE PELLICA—do verdadeiro fabricante Jouvin, brancas, pretas e de outras muitas côres da moda e sempre frescas recebidas por todos os vapores.

ABRIDORES DE LUVAS—muito finos de madeira.

LEQUES—de sandalo, de jacarandá e de outras muitas qualidades de differentes gostos e tambem para luto.

PERFUMARIAS FINAS — extractos, banhas, oléos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida e sabonetes.

CHAPEOSINHOS—para senhoras a ultima moda e de lindos gostos feitos a capricho de uma das melhores modistas de Paris.

ESPELHOS—de differentes modellos e tamanhos para salas, gabinetes e pequenos toucadores.

CAIXINHAS DE COSTURAS—de novos gostos, ricamente guarnecidas e com lindas peças de musica.

BRINCOS—de ouro bom e de lei escolhidos a ultima moda de Paris para senhoras e para meninas.

PULCEIRAS — de ouro da mesma qualidade muito bonitas para senhoras e para meninas.

BOTÕES—de punhos, de abertura, trancelins, correntes e chaves para relogios.

COFRES—pequenos mui delicados para guardar joias.

ALBUNS—de velludo e de marroquim de varios tamanhos para retratos.

BOLCINHAS E CESTINHAS—de seda e de velludo para presentes e importantes para braço de meninas a passeio.

OBJECTOS DE PHANTASIA—muito bellos para toilet.

COQUES—para senhoras, de bom gosto e da ultima moda.

SAPATOS—de lustro e de courinho branco com saltos para senhoras.

SAPATOS—de tapete charlote, avelludados e de Lisboa para senhoras, homens, e meninos.

SAPATOS—de borracha para senhoras, homens e meninos.

JARROS—muito pequenos e de porcellana.

OBJECTOS—de porcellana para botar banha.

BOUQUETS—de flores de porcelana com lindos jarros para mesas e para santoarios.

TESOURINHAS FINAS—para costuras e para unhas.

CHAPEOS DE SOL DE SEDA—de côres para meninas e senhoras.

REGISTROS MUITO FINOS—é delicados, feitos de papel de palha de arroz.

CAIXILHOS — pequenos para collocar retratos.

BENGALLAS—muito ricas de canna verdadeira e castão de marfim o melhor possivel.

BOTINAS—para homem bom sortimento escolhido dos melhores fabricantes.

BOTINAS—de differentes qualidades para meninos.

SAPATÕES—de bezerro para homens e meninos e de lustro para senhoras.

SAPATÕES—de brim branco para homens.

SAPATOS—de lustro com salto para homens.

SAPATOS—abotinados de muitas qualidades para meninos.

BOTAS—russianas e meias botas da melhor qualidade que tem vindo neste genero.

PERNEIRAS—e meias perneiras de igual qualidade.

CHICOTES—fortes para viagem, cabos de martellos e de outras muitas qualidades.

MANTAS—de feltro muito boas e de novos padrões.

LUVAS — de camurça proprias para montaria.

LUVAS DE FIO—da Escossia brancas e de côres para homem e de novos gostos para senhoras.

LUVAS—de seda braca, pretas e de outras côres para senhoras.

BOLÇAS—e saccos de tapete para viagens em caminhos de ferro.

MALAS E BOLÇAS—de differentes tamanhos para viagens embarcadas.

CAIXINHAS—com doce confeitado francez para presentes.

PAPEL—arrendado proprio para enfeitar bandeijas de bolos e caixas de doce etc. etc.

TALHERES—finos para meninos.

MEIAS—para meninos, para senhoras e para homens.

PENTES—de desembaraçar, ditos de travessa, ditos para barbas, ditos de marfim mui finos para tirar caspas.

ESCOVAS—para facto, ditas para cabello, ditas para dentes, ditas para unhas.

CANIVETES—finos para penas e para costuras com tesourinha.

OCULOS—de bufalo e de aço o mais fino possivel.

LUNETAS—de tartaruga e de bufalo e de aço.

BENGALAS—para meninos e para homens.

CHICOTES—de baleia cabos de marfim e outros de differentes qualidades.

GRAVATAS—de seda preta e de cores.

CARTEIRINHAS—de diversos gostos para dinheiro.

PONTEIRAS—para fumar charutos e cigarros muito boas e facil de quilotar.

OBJECTOS—de porcelana para depositar cinza de charuto e cigarro.

CHARUTEIRAS—e cigarreiras de palha muito bonitas.

CAXIMBOS—de bonitos modellos e muito baratos de uma duzia para cima.

VELAS—á gaz nova invenção para candelabros e lanternas.

VENESIANAS—transparente para janellas.

GAIOLINHAS—de arame de varios tamanhos e modelos bonitos para passarinho.

GLOBOS—de papel de côres para illuminação.

ABAT JOUR—de papel transparente para candieiros e para lanternas de piano.

CORDAS—para violão.

LANTERNAS—magicas, pequenas e grandes com phantasmagorias.

FIGURAS—pequenas de porcelana em pares para cima de mesa.

PHOTOGRAPHIAS—magicas.

OLIADOS—para mesas de muito boa qualidade, novos padrões, e baratos de uma peça para cima.

MOLDURAS—douradas de larguras sortidas para quadros.

ESTAMPAS—de paisagens, de cidades, de figuras e santos.

ESTERIOSCOPOS—com interessantes photographias coloridas e transparentes de figuras e das melhores ruas, Boulevards, praças e passeios de Paris.

ACORDIONS—e concertinas o que ha de melhor deste genero.

COSMORAMAS——grandes e pequenos com 50 ou mais vistas mui pitorescas e escolhidas a vontade do comprador.

REALEJOS—pequenos e grandes de 4 e 6 peças de musica, e com figuras de movimento.

JOGOS—de dominó e outros diversos.

CAIXINHAS—de musica e realeijos pequenos para meninos.

OBJECTOS—de magicas para divertir familias.

CESTINHAS—de vimes para meninas de escola.

ARGOLAS—de marfim para facilitar sahir os dentes as crianças sem soffrerem encommodo.

TOUQUINHAS—e sapatinhos de lãa para criança.

CARRINHOS—de quatro rodas para conduzir crianças.

CAVALLINHOS—de páo para menidos de 2 a 8 annos montar.

BONECAS—de todos os tamanhos e qualidades muito interessantes para meninas.

BERÇO E CAMAS—com cortinados bonitos para bonecas, e outros muitos differentes brinquedos interessantes e proprios para meninos e meninas de 1 a 2 annos.

Attenção.

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias, e muito menos da grande variedade de novos brinquedos; pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar, e preços baratissimos em virtude de haver em todos estes artigos grande quantidade, e terem sido comprados mesmo na Europa pelo dono do dito estabelecimento, armazem do vapor, rua Nova n. 7.

RETRATOS

J. Ferreira Villela, photographo da casa Imperial e premiado nas duas ultimas exposições de 1866, continua a tirar retratos por todos os systemas photographicos na sua antiga officina a rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz.

Retratos em vidro, em porcelana e em talco com as côres naturaes,
Retratos em papel,
Retratos carte-album e
Retratos em cartões de visita a 9$000 a duzia.

Ha 12 modêlos diversos de cartões de luxo bristol, porcelana, dourados e lithographados para collarem-se os retratos, cartões de visita a escolha da pessoa que se retrata, sem por isto haver augmento de preço.

Tem um variado sortimento de caixinhas passe-par-touts e molduras pretas e douradas, de alfinetes simples, e de alfinetes com folhagens e cravações com pedras preciosas, assim como cassoletas de ouro e vidro para collocarem-se retratos. As joias são de ouro de lei.

Para liquidar-se vende-se

a 2$000 a duzia de lindas e perfeitas vistas stereoscopicas de quasi todos os paizes da Europa, assim como vendem-se excellentes stereoscopos por barato preço.

Chama-se a attenção do publico para os retratos feitos na nossa photographia e expostos na livraria Economica do Sr. Nogueira de Souza, á rua do Crespo; na sala de cortar cabellos do Sr. José Ricardo Coelho, á rua Nova; na casa de banhos, no pateo do Carmo, e na nossa galeria á rua de Cabuga' n. 18.

— Sahio á luz, e vende-se na livraria Encyclopedica de José Barbosa de Mello, rua da Cruz n. 52, a obra seguinte:

FORMULARIO
OU
GUIA MEDICA

que contém a descripção de todos os medicamentos, suas dóses, e as molestias em que são empregados; as aguas mineraes; as plantas medicinaes indigenas do Brasil; os symptomas e o tratamento resumido das molestias; todas as formulas do novo codigo pharmaceutico, assim como a escolha da melhores formulas usadas na praxe medica, e mui tas instrucções uteis

Pelo Dr. Chernoviz

Oitava edição, consideravelmente augmentada, e reformada segundo o novo codigo pharmaceutico francez de 1866, adoptado como pharmacopéa legal do Brasil;

um volume de 972 paginas, com numerosas figuras no texto, preço 7$ encadernado.

Outras obras do Dr. Chernoviz

A' venda na mesma livraria

Diccionario de medicina popular

terceira edição, muito augmentada, 3 volumes com 231 figuras intercaladas no texto, contendo ao todo 1,848 paginas. Paris, 1862.—Preço 20$000.

Historia natural recreativa

Um volume, elegantemente encadernado, em 8º, de 176 paginas, com 154 figuras intercaladas no texto. Paris, 1862.—Preço 4$.

Modo de conhecer a idade do cavallo

Preço 1$000.

COZINHEIRO

Precisa-se de um na rua da Cadeia do Recife n. 20.

— Aluga-se uma escrava para cosinhar e comprar e mais algum serviço de uma casa: quem pretender, va' a' rua Direita n. 127, taberna, ou a' rua das Aguas Verdes n. 127, sobrado.

— Precisa-se de uma cozinheira em casa uma familia estrangeira: na rua do Imperador 79, segundo andar.

HOTEL
na cidade da Victoria
DE
Gonçalves Lima & Barreto.

Acaba de abrir-se na cidade da Victoria (Santo Antão) um hotel no sobrado em que morou o fallecido Antonio Gonçalves na rua da Alegria n. 14, defronte e perto dos curraes de gado.

Neste novo estabelecimento, cujos proprietarios procuram adquirir a maior freguezia e credito possiveis, acharão os passageiros casa espaçosa e fresca e tratamento compativel com todos os recursos do lugar. Além dos quartos interiores havera quartos preparados e dentro do pateo lo estabelecimento para os passageiros, que quizerem estar em maior independencia.

Uma espaçosa cocheira para carros e animaes estará sempre provida com capim em abundancia para os cavallos de carro ou de sella que trouxerem os passageiros.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou escrava, para comprar e cosinhar: a tratar na rua da Florentina n. 1.

— Arrenda-se o engenho S. Gaspar sito na freguezia de Serinhãem, quasi todo de excellente varzeas de massapé e paul, com numerosos partidos a' roda da moenda, muitos mangues e mattas, e proximo ao embarque, além de outras vantagens: a tratar a' rua da Aurora n. 26.

Boleeiro

Precisa-se de um boleeiro que tenha boa conducta e seja fiel, preferindo-se estrangeiro ou escravo de pouca idade: na rua das Cruzes n. 36, 1º andar.

Seguro contra fogo

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes da companhia Fidelidade, estabelecida no Rio de Janeiro, tomam seguros contra fogo em predios e mercadorias, em seu escriptorio rua da Cruz numero 57.

Attenção

O abaixo assignado negociante estabelecido na capital do Ceara', previne ao publico que o Sr. Francisco Marçal Gomes da Silveira, chegado pelo *Cruzeiro do Sul*, daquella provincia, onde só a ultima hora se soube de sua partida, não pode vender os escravos Antonio e Manoel pertencentes ao espolio de seu finado pai Marçal Gomes da Silveira, visto achar-se devendo o casal deste ao abaixo assignado a quantia de 14:000$ que com juros e custas montam a 18:000$ em consequencia do que foram arrestados todos os bens da herança, excepto os referidos escravos, por haverem sido occultados. Não sendo pois sufficientes os bens daquelle casal que ja' foi condemnado em juizo competente, para completo pagamento do abaixo assignado, protesta este rehaver ditos escravos do poder de quem indevidamente os comprar ou com elles fizer qualquer transação.

Luiz Ribeiro da Cunha.

FABRICA DE PIANOS

DE

J. VIGNES

N. 55 RUADOIMPERADOR N. 55.

Os piannos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem à todas as vantades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto as vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas. tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos. sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

CONFEITARIA DOS ANANAZES

16,--Rua da Cruz--16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-dé-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, fiambre etc.

Novas conservas e licores, agua de rosas e de flor de laranja em garrafas.

TRABALHOS DE ASSUCAR.

Assucar candi.	Bombons.
Fructas seccas e crystalisadas.	Xaropes de diversas qualidades.
Ditas em calda.	Candilados.
Pastilhas de assucar de differentes qualidades.	Pastilhas de café com leite.
Amendoas confeitadas.	Bombom fondant.
Papeis finos com estalo para sortes.	Pastilhas de rosa e limão.
	Ditas do Hortelãa pimenta.

Recebem-se encommendas de trabalhos proprios de pastelaria para grandes jantares, bailes. baptisados e casamentos, havendo para isso enfeites analogos, bandejas com bolinhos tanto de armação como sem ellas,pães-de-ló e outros bollos differentes enfeitados sendo o de cor feita com assucar.

O dono deste estabelecimento tem resolvido substituir nas bandejas as armações de papelão e folha, por armações de assucar competentemente decoradas. Tanto para a provincia como para fóra, serão as encommendas bem acondicionadas.

Neste estabelecimento compra-se pevide de melancia (miolo).

AOS FUMANTES

Recebem-se uma factura dos acreditados charutos da fabrica de José Furtado de Simas, os quaes se acham á exposição dos apreciadores no grande hotel Central, rua larga do Rosario n. 37.

Consta das excellentes marcas

Imperiaes.	Napoleões.
Guanabaras.	Amadores.
Exposição.	Nova exposição.
Liaes.	Normas de Havana.

Vendem-se em grosso e a retalho por preços mais razoaveis do que em outra qualquer parte, no grande hotel Central.

Irmandade do Santissimo Sacramento de Santo Antonio

A mesa regedora desta irmandade convida todos os seus irmãos para se reunir em assembléa geral na quarta-feira proxima 1º de abril pelas 5 horas da tarde para tratar-se de negocio urgente com relação ao novo compromisso.

Consistorio da irmandade em 28 de março de 1868.

— Precisa-se uma ama que saiba bem cosinhar: na rua da Imperatriz n. 68.

45—Rua Direita—45.

Para a épocha actul é a melhor pechincha.

Borseguins para senhoras 31, 32, 33, 34.	3$500
Idem para meninas	3$000
Idem francezes, inglezes, hespanhóes e brasileiros para homem	5$000
Sapatos de lona para homem	2$000
Idem inglezes	4$000
Idem de borracha para senhoras . . .	1$500
Idem aveludados e encouraçados . . .	1$500
Chinelões do Porto	1$800

Existem neste estabelecimento um completo sortimento de calçados finos e muito modernos, que se vende em conta.

45—Rua Direita—45

O Dr. G. A. Raposo da Camara (medico) tem aberto o seu escriptorio na rua da Cadeia n. 55—1º andar, onde pode ser procurado das 9 horas da manhãa a's 3 da tarde.

Sociedade gymnastica.

São convidadas todas as pessoas que desejarem pertencer a sociedade gymnastica, cita no caes do Capibaribe a comparecerem no dia 31 as 7 horas e meia da noite na mesma casa onde haverá uma reunião geral para a nomeação da directoria que tem de tomar conta do estabelecimento gymnastico que se acha quasi concluido.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e fazer compras: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 1.

— Precisa-se de um forneiro que entenda perfeitamente do trabalho de padaria e tempero de forno: aquelle que estiver nas circumstancias dirija se a rua larga do Rosario n. 16.

— Francisco Ferreira de Oliveira Souto Maior subdito brasileiro, vai ao Rio da Prata.

— Continua-se a fornecer almoço e jantar para fora: a rua estreita do Rosario sobrado n. 25.

LOJA
DE
RELOJOEIRO
DE
Victor Grandin

N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40

O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho
Taxas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores a ditos.

Irmandade academica de Nossa Senhora do Bom Conselho.

De ordem do Illm. Sr. juiz, convido a todos os membros da mesa administrativa, para comparecerem no consistorio desta irmandade, no dia 2 de abril vindouro as 4 1/2 horas da tarde.

Secretaria da irmandade academica 30 de março de 1868.

Candido V. da Silva Freire, Secretario.

— Francisco Ferreira de Oliveira Souto maior, subdito brasileiro vai ao Rio da Prata.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua das Trincheiras n. 17.

— Precisa-se de uma ama escrava para cosinhar, lavar, engommar e comprar: a tratar no armazem das Duas Americas, rua das Cinco Pontas n. 86.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar: a rua do Crespo n. 14.

— Aluga-se um piano forte em bom estado: a tratar na rua Imperial n. 1, segundo andar.

— No dia 29 de março pelas 7 1/2 horas da noite fugio um cavallo russo castrado com selim e enfreado da estrada de Pombal para o Hospicio: roga-se a quem o tiver pegado a manda-lo levar na rua Direita n. 69, que paga-se a quem o levar.

— Precisa-se de um trabalhador ou masseiro: na padaria da rua do Rangel n. 9.

— Precisa se de um menino de 12 a 14 annos de idade para caixeiro, que seja fiel e que saiba ler, para taberna: na rua de S. Francisco n. 7.

— Precisa-se alugar uma escrava de bons costumes para o serviço de uma casa de pequena familia ou na falta um moleque de 12 a 14 annos: a tratar na rua do Corredor do Bispo n. 16, ou rua da Cadeia n. 36, primeiro andar.

— Aluga se uma parda escrava de 25 annos de idade, perfeita engommadeira, sabendo todo o mais serviço de uma casa de familia; só se aluga para casa de familia e serviço interno e tambem se vende no caso que agrade a quem a alugar: na rua da Senzalla Velha n. 36, primeiro andar.

— Aluga-se uma casa terrea na travessa do Calabouce n. 24, por traz da rua Nova: quem pretender va a rua Direita n. 93, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama para lavar, engommar e cosinhar para uma pessoa só: dirija-se a rua do Rangel n. 29.

— Convida-se aos devedores da massa fallida de Silva & Oliveira e Joaquim Luiz Ribeiro da Silva, tanto por titulos, como por contas de livros, quer do estabelecimento de taberna, como do de padaria, para que venham satisfazer seus debitos no termo de oito dias da primeira publicação, devendo para isso dirigirem-se ao depositario da mencionada massa no armazem da rua do Amorim n. 43, por quanto findo este prazo será requerida a venda dessa parte do activo da massa em leilão, e para que não seja dita massa forçada a despezas com a cobrança pelos meios judiciaes.

Recife 31 de março de 1868.

— Vende-se uma boa casa na rua Direita n. 62 na povoação dos Afogados: a fallar nesta cidade na rua Direita n. 93, segundo andar.

Baratissimo

Calçado nacional na fabrica de José Vicente Godinho & C., a rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço e qualidade: os proprietarios d'este estabelecimento chamam attenção dos senhores consummidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes n'esta praça.

Attenção

Sabbado 28 de março do corrente anno, ausentou-se de casa de José Joaquim Lima Beirão o seu escravo de nome Paulo, com idade de 40 a 42 annos, alto, cheio do corpo, pés grossos e o esquerdo mais inchado por ter uma ferida nessa perna, a pouco teve bexigas, conservando ainda as mercas muito salientes, cujo escravo foi comprado ao Rvd. Sr padre Pedro Gonçalves da Luz residente na comarca de Pao d'Alho, para onde julga-se ter ido por estar muito apar desses lugares, pelo que pede se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura do mencionado escravo e leva-lo a rua da Cruz n. 18, que se gratificará.

Musica

Lecciona-se por solfejo e a tocar varios instrumentos, dando-se as lições das 5 horas da tarde as 9 da noite: a tratar na rua Augusta n. 30.

Aviso

O abaixo assignado, constando-lhe que sua mulher pretende vender ou trocar o engenho Terra-preta, pertencente ao casal, sem nenhuma intervenção sua, a pretexto de que foi o mesmo abaixo assignado declarado prodigo por sentença, avisa a quem interessar que a mesma sentença acha se suspensa por appellação, sendo nulla de pleno direito qualquer transacção desta natureza por ella feita, como o abaixo assignado demonstrara' em juizo, protestando desde ja' contra a venda ou troca em questão.

Recife, 23 de março de 1868.

Alexandre Corrêa de Crasto.

Monte-pio Portuguez

A directoria, para os fins convenientes, leva ao conhecimento dos interessados os beneficios prestados por esta associação no decurso do anno transacto, que foram os seguintes:

Em janeiro.	
Soccorros a 2 socios doentes........	50$000
Em fevereiro.	
Soccorros a 3 socios doentes, idem a um socio gravemente doente, para se transportar ao sertão.........	190$000
Em março.	
Soccorros a 3 socios doentes...	65$000
N. B. Neste mez obteve-se arrumação para um socio desempregado, e deu-se trabalho a outro.	
Em abril.	
Soccorros a 4 socios doentes, idem a 1 socio desarrumado, idem a 1 socio processado, idem á viuva de 1 socio........................	185$000
Em maio.	
Soccorros a 8 socios doentes, idem á viuva de 1 socio, suffragios por alma de 1 socio..................	240$000
Em junho.	
Soccorros a 6 socios doentes, idem a 1 socio desarrumado, idem a' viuva de 1 socio................	210$000
Em julho.	
Soccorros a 6 socios doentes, despezas com 1 socio processado, soccorros a' viuva de 1 socio........	321$840
N. B. Foi absolvido o socio processado.	
Em agosto.	
Soccorros a 4 socios doentes, passagem para Lisboa a 1 socio gravemente doente, despezas com 1 socio preso e processado, soccorros á viuva de 1 socio.............	385$300
N. B. O socio preso foi despronunciado e solto.	
Em setembro.	
Soccorros a 4 socios doentes, idem a 1 socio preso, idem a' viuva de 1 socio........................	145$000
Em outubro.	
Soccorros a 5 socios doentes, passagem para Lisboa a 1 socio gravemente enfermo, enterro de 1 socio e suffragios espirituaes, soccorros a viuva de 1 socio..............	292$440
Em novembro.	
Soccorros a 5 socios doentes, idem a 4 socios desempregados, idem a 1 socio preso, idem as viuvas de 2 socios, enterro de 1 socio e missa do setimo dia.....................	340$000
Em dezembro.	
Soccorros a 5 socios doentes, idem a 3 socios desempregados, idem a 1 socio preso, idem as viuvas de 2 socios, e suffragios espirituaes por dous socios fallecidos............	265$750
	2:693$290

Este resumido quadro mostra os beneficios espalhados pelo Monte-pio no mencionado periodo, e é ja um eloquente desmentido aquelles que não creem na fundação e estabilidade da associação; muito mais podera' ella fazer se continuar a ampara-la o apoio geral e o espirito de caridade innato em corações portuguezes.

Tendo de ser reformados os estatutos n'um proximo futuro, convira' que desde logo se façam inscrever como socios aquelles que ainda o não são, e reconhecem por factos a utilidade da sociedade, pois que, se se guardarem para quando a necessidade lhes bater a porta, então sera' tarde, e certamente se arrependerão como a muitos tem acontecido.

O secretario da sociedade dara' a quem as pedir propostas impressas para admissão de socios em conformidade com o art. 8º § 3º e art. 9º dos estatutos.

Secretaria do Monte-pio Portuguez em Pernambuco, 26 de março de 1868.

José da Silva Loyo, Presidente.
Joaquim Gerardo de Bastos, Secretario.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sôbre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

AO ZUAVO BRASILEIRO

Rua do Livramento n. 33

Sapataria nacional.

Neste estabelecimento se encontrara' constantemente um grande sortimento de calçado nacional, tanto para homem, para senhora e meninos, em porção e a retalho, o mais barato possivel e tambem se recebe encommendas.

— Precisa se de um menino portuguez ou mesmo brasileiro, dando fiador idonio com alguma pratica de taberna: a' rua das Cinco Pontos n. 12, isto com urgencia.

Diario do Rio de Janeiro

Os agentes do *Diario do Rio de Janeiro*, nesta praça, aceitam assignaturas e publicações para o mesmo *Diario*; a' tratar na rua da Cruz n. 66, escriptorio.

— Arrenda-se a propriedade denominada Barra de Serinhãem sita na freguezia deste ultimo nome, a qual tem muitos fóros a' perceber e muitos coqueiros a' desfructar, assim como offerece as melhores proporções para qualquer commercio a' retalho por ser em um povoado bastante frequentado, e na rara posição de beira mar e beira-rio ao mesmo tempo: a tratar a' rua da Aurora n. 26.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme perfeitamente, para casa de pouca familia preferindo-se escrava: na travessa da Madre de Deus n. 18.

Attenção.

Consta que alguem espera no proximo vapor do sul a approvação de uma proposta para realisar-se a permuta da casa sita na rua do Queimado n. 52, esquina do pateo do Livramento, pertencente a ordem de S. Bento; mas certos do zelo e dedicação do Exm. Sr. D. abbade aos interesses e engrandecimento da mesma ordem confiamos não concluirá semelhante transação, visto como existem em seu poder outra de muito maior vantagem para a ordem e para o estado, entre as quaes uma de 40:000$000 em apolices do governo, outra de dous sobrados que rendem 3:000$000 annuaes, e qualquer das demais de superior valor a de que solicitou a approvação do ministro que tudo ignora.

Um que sabe.

COMPRAS

Compra-se o seguinte

Lições de geographia pelo abbade Gaultier, ultima edição de Paris; 1 vol.

Compendio de geographia de Pompeu, 1 volume, ultima edição.

Atlas de geographia de Andriveau Goujon ou Delamarche; 1 volume.

Historia sagrada, por Roquet; 1 volume.

Historia do Brasil, por Salvador; 1 volume.

Problemas de geographia physica e astronomica 1 volume.

.. tratar na rua larga do Rosario n. 36.

Compra-se

Uma escrava de meia idade, que saiba cosinhar e engommar: na rua do Queimado n. 46, loja.

— Compra-se ouro e praia em obras velhas na praca da Independencia n. 22.

— Compra-se um pequeno sitio perto da cidade, ou mesmo uma casa terrea que seja na Boa-Vista e com bom quintal: a tratar na rua da Imperatriz n. 39, primeiro andar.

COMPRA-SE.

Na rua do Amorim n. 33, uma escrava que saiba engommar e coser bem.

COMPRA-SE

Sempre por mais do que em outra parte, prata e ouro de todas as qualidades em moeda: na rua da Cadeia, loja do azulejo n. 38.

— Compra-se «Diarios» a 4$500 a arroba, na rua larga do Rosario n. 15.

Moedas de ouro e prata

Paga-se por mais do que em outra qualquer parte: na loja de ourives arco da Conceição e compra ouro e prata velha e pedras preciosas.

PRATA E OURO
compram-se moedas
com muito maior vantagem

O bem conhecido CORAÇAÕ DE OURO n. 2 D, rua do Cabugá, compra toda e qualquer moeda de prata e ouro, pagando mais do que outra qualquer parte; venham desenganarem-se: esperamos.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

MOEDAS

de ouro e prata, compram-se por maior preço que em outra parte; na rua do Crespo n. 16—1º andar.

Prata e ouro

Em moeda paga-se bem: na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se, em segunda mão uma obra homeopathica de Jahr, em bom estado: quem tiver annuncie.

VENDAS

A AGUIA BRANCA

A rua do Queimado n. 8.

Por suas incessantes encommendas tem ultimamente recebido variado sortimento de differentes objectos, sempre de gosto e ultimas modas.

Ella porém usando da franqueza com que sempre se tem distinguido, confessa que, os preços actuaes não podem ser tão commodos como a' tempos eram, verdade essa que todos reconhecem e experimentam em qualquer genero que desejam comprar; ainda assim, ella levada por seus principios de barateiro, continúa a sê-lo em relação as actuaes circumstancias. Ao menos em compensação das pequenas alterações que ha em alguns preços, supre a belleza e boa qualidade dos objectos seguintes:

Bonitas guarnições pretas para basquinas e vestidos.

Grande e variado sortimento de tranças preta de vidrilhos com pingentes e sem elles.

Outro dito de ditas brancas conforme as pretas.

Outro dito de ditas de côres tambem com vidrilhos, sendo com pingentes e sem elles.

Outro bello sortimento de galões e enfeites de séda, direitos e recortados, com vidrilhos e sem elles, e todos de novos e lindos desenhos.

Outro sortimento de botões pretos e de côres, todos enfeitados com vidrilhos, e alguns com pingentes, notando-se entre elles o bom gosto dos moldes inteiramente novos e aqui nunca vistos.

Bonitos e modernos pentes dourados.

Bonitos pentes de tartaruga obras, modernas e de apurado gosto.

Outros ditos igualmente bem feitos, para desembaraçar.

Outros tambem de tartaruga para tirar bichos.

E bem assim muitos outros objectos que serão presentes ao comprador.

Albuns

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 acaba de receber uma nova collecção de albuns para 24 a 200 retratos. Nesse sortimento vieram alguns que por suas perfeições, riquezas e bom gosto se tornam notaveis e merecedores de serem possuidos por quem possa, e saiba apreciar tão bellas obras.

A proposito de Albuns

A Aguia Branca tambem recebeu uma pequena quantidade de retratos notaveis, cujos caracteres são os seguintes:

Familia imperial franceza.
Rei e rainha de Portugal.
Imperador e imperatriz da China.
Lamartine e Alexandre Dumas.
Victor Hugo, e Thies.
Washington, Johnson e Lincoln.

Tambem recebeu

Grande e variado sortimento de vistas para stereoscoposi as quaes por suas novidades serão apreciadas pelos apaixonados de tão bello entretimento

Compareçam, pois, os pretendentes que serão bem servidos, na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Copos e latas com superior banha

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 recebeu de novo um completo sortimento de perfumarias finas, vindo em dito sortimento os copos, latas e vasos de porcelana dourada com a bem conhecida e apreciada banha fina.

Extractos finos de agradaveis cheiros para lenços

Vasos com pó de arroz e pincel.
Dito com dito sem pincel.
Pinceis soltos para ditos.
Bonitas caixinhas invernisadas, contendo finas perfumarias para presentes.
Outros de papelião, porém mui bem arranjadas para o mesmo fim.
Elixir odontalgico para o mesmo.
Agua dentifrice.
Banha Japoneza e transparente.

E assim as demais perfumarias de primeira qualidade sempre encontradas em dita loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 8.

Flores artificiaes perfeição d'arte.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 acaba de receber novo sortimento de finas flores artificiaes cuja pericia d'arte se conhece na perfeita imitação da flor orvalhada.

Nesse bello sortimento acharão os apreciadores do bom, delicadas rosas e ramos para enfeites de senhoras, chapéos etc. etc.

Bonitas correntes de cabellos com tranquetas douradas.

Vendem-se na loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 8.

LUVAS
A 2$500

O Cysne a rua da Imperatriz n. 64 acaba de receber pelo ultimo paquete um completo sortimento de luvas de pelica brancas e de cores para homens e senhoras, do afamado fabricante Jouvin.

— Vende-se um cavallo para cabriolet, muito manso e gordo; na rua do Rangel n. 9.

Julio Cesar Pinto de Oliveira, negociante matriculado, pretendendo brevemente retirar-se para Europa, vende seu estabelecimento de fazendas inglezas e francezas; e pede a aquellas pessoas de quem é credor, tenham a bondade de saldarem suas contas, visto que fazendas vendidas com illimitados prasos, certamente vai na boa fé, de encontro aos interesses de seu acreditado estabelecimento.

Este bello estabelecimento, montado n'um dos melhores locaes, rua da Imperatriz n. 28, offerece numerosas vantagens a quem se quizer estabelecer, porque não só está bem sortido de fazendas, quasi todas inglezas e baratas, como especialmente o armazem, tem commodidades para se morar dentro do mesmo estabelecimento.

Continúa a mesma liquidação: na rua da Imperatriz n. 28.

Chitas a 200 rs. o covado.

Estas chitas inglezas, com padrões francezes e de muito bom panno, tem a vantagem de não desbotarem e proprias para o serviço de casa, só se vende o covado a 200 rs.

Cassas francezas a 320 rs. o covado.

Estas cassas, a que todos chamam organdys, tem os mais lindos desenhos e de cores fixas, e se vende o covado a $320

Velludo preto, o mais superior que ha no mercado, covado a	6$000
Percalles de cores, o melhor que ha nesta fazenda, covado.	$440
Filó preto de seda, com flôres, proprio para véos, covado.	1$000
Palitots de ganga franceza, roupa nacional, muito bem feitos	3$000
Palitots de alpaca branca, muito finos, cada um 4$ e	4$500
Calças de casimira de cores e pretas 10$ e	8$000
Palitots de casimira muita fina 10$000 e.	12$000
Chales preto de filó de seda, bordados.	15$000
Ditos de algodão e retondas 10$000 e.	5$000
Frascos d'agua de tirar nodoas gordorentas	1$000
Gravatinhas de seda, estreitinhas, de cores, uma. . .	$500
Toalhas de linho puro para rosto, com barra encarnada	1$000
Brilhantine asetinada com flôr miuda, o covado. . .	$640

Objectos de candieiros a gaz.

Candieirinhos americanos de bom machinismo	3$000
Ricos candieiros a gaz, dourados 10$000 e de crystal	7$000
Lamparinas americanas cada uma.	2$000
Candieiros de suspensão para meiode salla ou de estabelecimentos, obra muito asseiada	20$000

Liquidação de 5000 chaminés—320 400—500 rs.

Estas chaminés, quasi todas de crystal, garantidas pelos melhores fabricantes da Europa, tem a vantagem, pela sua boa qualidade e tempera, de resistirem a uma luz ardente, sem que com facilidade se rebentem, desta superior qualidade só se vendem na rua da Imperatriz, armazem n. 28, a 320, 400 e 500 rs. e a grosso com abatimento de 15 por cento.

Bocaes de differentes numeros e qualidade 1$000, 800 e 500 rs.

Concerta se candieiros a gaz e mais objectos de vidros e porcelana, ficando com segurança e solidez.

Nos armazens de Tarso Irmãos.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

— Vende-se uma carroça em bom estado, no sitio do principio da estrada dos Afflictos, onde tem um pé de dendé na frente, no mesmo sitio se aluga baixa para qualquer plantação e tem casinha para morada.

Para a quaresma
Panno preto a 1$600.

Vende se bom panno fino preto, pelo barato preço de 1$600 o covado sendo fazenda que sempre se vendeu a 2$000, ditos mais finos para 2$, 3$, 3$500, 4$, 5$ e 6$000, isto na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Feliz Pereira da Silva.

Lindos córtes de seda

Acabam de chegar a loja do Alvaro, 5 rua do Crespo n. 20 B. lindos cortes de seda pretos e de cores, assim como sedas lisas de lindas côres.

— Vende-se limalha de ferro batida a 400 rs. a libra; na rua do Brum n. 61.

— Vende-se a casa de bilhares denominada *Café de Paris*, sita a' rua da Imperatriz ns. 69 e 71, contendo a mesma 4 bilhares com todos os seus pertences, 20 mesas com pedra marmore, 2 grandes fileiros, cadeiras, mesas, mochos, e todos os mais pertences de café e sorvete, achando-se a casa bem localisada, tendo bastante espaço para fazer-se um bom café cantante: a tratar das 10 horas da manhãa em diante com seu encarregado.

MANTEIGA
a 800 rs.

Vende-se manteiga ingleza flôr a 800 rs. a libra: no Progresso do pateo do Carmo n. 9

Attenção

Vende-se doce de goiaba e de araçá em latas de cinco libras bem arranjadas, proprio para presentes: na rua da Praia n. 61

2$500 e 4$500

Chales pretos de renda, pelo preço acima; na rua da Imperatriz n. 52, loja do Leão junto a padaria franceza.

— Vende-se tres escravas, sendo uma insigne engommadeira e costureira, 2 escravos peças, idade de 19 a 20 annos, sendo um bom pedreiro, um dito proprio para sitio ou coxeiro, idade 25 annos por 600$000: na travessa do Carmo n. 1.

VENDE-SE

Saccos com cera de carnaúba, e doce de goiaba fino em caixões: no primeiro andar do sobrado n. 36 da rua do Apollo.

Attenção

Vende-se balões para illuminação de festejos nacionaes, feitos com gosto para este fim e por preço diminuto: a rua da Imperatriz n. 3, primeiro andar, na mesma rua n. 19, loja.

— Vende-se um cavallo russo apatacado, bom andador baixo, e que pode servir para cabriolet, por ser bonita figura; quem o pretender dirija-se a rua Imperial n. 62, sobrado junto ao viveiro do Muniz.

— Vende-se, arrenda-se ou permuta-se o engenho Dous Unas, sito na freguezia de Jaboatão, de novo construido, com boas terras e safra creada para mais de trezentos pães; a tratar na rua Imperial n. 62, sobrado junto ao viveiro do Muniz.

Vende-se

A armação e os generos de uma taberna, e arrenda-se a respectiva casa, que attento o seu local que é em um dos arrebaldes mais frequentados desta cidade, offerece por isso grandes vantagens: quem quizer annuncie, ou dirija-se a rua do Hortas taberna n. 39.

Perfume inextinguivel,
para o lenço, toucador e banho.

A MUI AFAMADA

AGUA DE FLORIDA
DE
MURRAY & LANMAN

E' o mais delicado e mimoso e ao mesmo tempo o mais estavel de todos os perfumes, e encerra em si, no seu maior auge de excellencia, o proprio aroma das verdadeiras flores, quando ainda na sua florescencia e fragrancia natural. Como um meio seguro e rapido allivio contra as dores de cabeça, nervosidade, debilidade, desmaios, flatos, assim como contra todas as formas ordinarios de acidentes hystericos; é de summa efficacai e não tem outro que o iguale. Igualmente, quando destemperada com agua torna se um dentrificio o mais agradavel e excellente, dando aos dentes, aquella alvura e aperolada apparecia tão altamente apreciada e desejada pelas senhoras.

Como um remedio contra o mão halito da bocca, depois de diluida em agua, é summamente excellente, faz remover e neutralizar todas as materias impuras que se criam à roda dos dentes e das gengivas, tornando-as duras, sadias e de uma linda côr encarnada. Quanto a delicadeza, riqueza e permanencia do seu fragrante aroma, ella por certo não tem igual; e a sua superioridade è sem rival. Ella igualmente torna-se um meio mui excellente, para fazer remover de sobre a pelle do rosto, toda a qualidade de brotoejas, ebullições, sardas, pannos, manchas, impingens e espinhos. Quando se queira servir d'ella como remedio para fazer desapparecer qualquer destes desfiguramentos, e que tanto desfeiam as lindas feições do bello sexo; devera-se usa la em um e tado de dilluição, destemperando-a em um pouco d'agua; porém no tratamento de qualquer uma espinha, usar-se ha d'ella pura em toda a sua força. Finalmente como um admiravel meio de communicar ás feições trigueiras e pallidas, uma pelle macia e de uma transparente alvura, dando-lhe uma linda cor de rosa: para um tal fim, ella leva a palma a todos os perfumes que se teem inventado até hoje, e existe em plena soberania sem rival. Bem entendido tudo isto se refere unicamente à **Agua de Florida de Murray & Lanman.**

As imitações que se teem feito na França, Allemanha, assim como em muitas outras partes: são inteiramente inuteis e invaliosas; portanto recommenda se mui especialmente ás senhoras, que tenham toda a precaução e cuidado, de quando comprarem, estejam certas que compram.

A GENUINA

AGUA DE FLORIDA
DE
MURRAY & LANMAN

A qual é preparada sómente pelos unicos proprietarios

LANMAN & KEMP
DE
NOVA--YORK.

Medalha de OURO, premio de 16,600 fr.

QUINA LAROCHE

ELIXIR FEBRIFUGO E FORTIFICANTE
SUPERIOR AOS VINHOS E XAROPES DE QUINA

Experimentada com pleno successo nos hospitaes, a quina Laroche (ou **extracto completo de quina**) é uma preparaçao excepcional, por ser privada do amargo da quina. Agrada por conseguinte as pessoas as mais intolerantes e aos paladares os mais delicados, pois nem é muito doce nem muito viscosa, sendo de uma limpidez constante. Emprega-se com muito proveito nos casos de **gastralgia, dyspepsia, nevralgia, anemia, fastio sem causa apparente, convalescenças demoradas e chlorose.** E o especifico das molestias febris.

QUINA LAROCHE FERRUGINOSA

Reunindo todas as propriedades do ferro e da quina.

EM PARIZ,
15, rue Drouot.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Cura catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas dos bronchios e todas as doenças do peito; basta ao doente uma colhe... deste xarope Dr Forget.

Dr. ... em Paris, rua Vivienne, 36.

Paris, 36, Rua Vivienne, 36.

POMADA ANTHERPETICA

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS

PASTA e XAROPE de NAFÉ de ARABIA
DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdade de Medicina de França, e por 50 Medicos dos Hospitaes de Pariz, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os **Defluxo, Grippa, Irritações** e as **Affeições do peito e da garganta.**

RACAHOUT DES ARABES
DE DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Pariz. Elle restabelece as pessoas que soffrem de **Estomago** e dos **Intestinos**; fortalece as crianças e as pessoas debilitadas, alem disso em virtude de sua propiedade **analeptica** é o melhor preservativo das **Febres amarella** e typhoide.

Cada frasco e cada caixinha destas preparações terão sempre o sello e a firma *Delangrenier*, rua Richelieu, 26, em Pariz (Cuidado com as falsificações).

Depositarios em todas as pharmacias do Brazil.

A venda na pharmacia de P. Maurar & C., em Pernambuco.

— Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas: a tratar na rua de S. Francisco n. 18.

ILEGÍVEL

Grande exposição

De fazendas pretas proprias para a quaresma, á rua da Imperatriz ns. 56, e 72 de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Pano fino preto a 1$800 o covado.

Vende-se pano preto proprio para calças, coletes e palitots á 1$600, 1$800, 2$000, 2$500, 3$, 4$ e 5$ o covado, á rua da Imperatriz ns 56 e 72.

Grosdenaples preto a 1$280 o covado (Liquidação).

Liquida-se uma porção de grosdenaples preto para vestidos de senhoras e meninas a 1$28 , 1$40 , 1$600, 1$800, 2$, 2$500 e 3$0 0. Por estes preços só na loja da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Casemira preta a 1$800 o covado.

Vende-se casimira preta muito boa para calças a 1$800, 2$, 2$500 e 3$000.

Moreantique preto a 2$400 o covado.

Vende se moreantique preto para vestidos de senhora a 2$400, 2$500 e 3$000 o covado.

Liquidação de cortes de cassa a 2$000.

Liquida-se uma grande porção de cortes de cassa para vestidos de senhora a 2$000, 2$500, 3$, 3$500 e 4$.

Algodão em peças à 5$000.

Vendem-se peças de algodão americano á 5$, 6$, 8$ e 10$000.

Cassas francezas a 240 o covado.

Vende-se cassas francezas finas para vestidos de senhora a 240, 320, 360 e 400 rs. o covado.

Atoalhado de linho a 2$500 a vara.

Vende-se atoalhado de linho a 2$500 e 3$000 a vara.

Lenços de linho finos a 7$ a duzia.

Vende-se lenços de esguião de linho e de cambraia de linho finos a 7$, 7$500 e 8$.

Meias cruas para homem muito boas a 3$, 4$, 5$ e 7$.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitots de panno fino sobrecasacas a 12$, 16$, 20$ e 25$.

Ditos pretos fraques e saccos de casemira a 5$, 6$ e 8$,

Vende-se palitots de alpaca pretos e de cores a 3$500 e 4$000.

Ditos pretos a 3$, 3$500 e 4$.

Ditos de meia casemira a 3$500 e 4$.

Ditos de brim a 2$, 2$500 e 3$500, e muitas outras obras feitas que se vendem mais baratas do que em outra qualquer parte.

Coletes de casemira a 3$ e 3$500 cada um.

Ditos de brim a 1$600 e 2$.

Algodão de lista a 200 reis o covado.

Vende-se algodão de lista proprio para roupa de escravos a 200 reis o covado.

Cortes de ganga a 1$400.

Vende-se cortes de ganga para calças de homem a 1$400 e 1$600 o corte.

Lanzinhas a 320.

Vende-se lanzinhas estampadas para vestidos de senhora a 320, 360 e 400 rs. o covado.

Poil de chevre a 1$000

Liquida-se esta nova fazenda para vestidos de senhoras e meninas por nome poil de chevre a 1$ o covado.

Saias de filó a 4$500.

Vende se chales de filó de linho a 4$500 e 5$000.

Chales de lãa a 1$000.

Vende-se chales de lãa de cores a 1$.

Ditos de merinó finos a 3$, 4$, 5$ e 6$.

Cassas organdys a 320 rs. o covado,

Vende-se cassas organdys a 320, 360 e 400 rs. o covado.

Alpacas de côres a 500.

Vende-se alpacas de côres para vestidos de senhoras a 500 e 720 rs. o covado.

Espartilhos a 5$000.

Vende-se ricos espartilhos para senhoras a 5$ e 6$000.

Grande pechincha.

Saias bordadas para senhora a 3$500, 6$, e 7$000.

Riscado francez a 240 reis o covado.

Vende-se riscado francez para vestidos a 240, 280 e 320 o covado.

Roupa feita de todas as qualidades.

Vende-se calças de casimira preta a 5$, 6$ e 8$000.

Ditas de casimira de cor a 5$, 6$000 e 8$000.

Lenços brancos finos com bico a 4$ e 5$000.

Vende-se lenços brancos finos com bico a 4$, 5$ e 6$.

Colarinhos de papel a 500 rs. a duzia.

Vende-se colarinhos de papel a 500 rs. a duzia.

Cortes de casemira a 3$.

Vende-se cortes de casemira preta para calças de homem à 3$, 3$500, 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$000.

Chitas escuras a 200

Vende-se chita sescuras e claras miudas, para vestidos a 200 e 240 rs. o covado.

Arara vende murim preto a 2$.

Vende-se murim preto para calças e palitots a 1$, 1$200, 2$, 2$500 e 3$ o covado. Alpaca preta a 500, 640, 800 e 1$000 o covado.

Outras fazendas pretas que servem para a propria estação.

Pechincha com toque de avaria, (cousa muito pouca)

Peças de madapolão a 5$000

Vende-se peças de madapolão com pequeno toque de avaria a 5$, 6$, 7$, 8$, e 10$000.

Chitas francezas finas a 320 o covado.

Vende-se chitas francezas finas a 320, 360, 400, 440 e 500 rs. o covado.

Pechincha nova

Lenços de seda a 800 reis.

Vende-se uma grande porção de lenços de seda de cores a 800 e 1$000 cada um.

Algodão enfestado a 1$000.

Vende-se algodões enfestado para lençoes e toalhas a 1$ a vara, e entrançado a 1$250 a vara.

Cambraias lisas a 5$.

Vende-se peças de cambraias finas lisas a 4$500, 5$, 6$ e 7$000.

Cobertores a 1$600.

Vende-se cobertores de algodão a 1$600, 1$800 e 2$000.

Cobertas de chita a 2$000.

Vende-se cobertas de chita a 2$ e 2$500.

Organdy de cores a 640.

Vende-se organdy de cores para vestidos de senhora e meninos a 640 e 720 rs. o covado.

Cortes de casemira a 2$000.

Vende-se cortes de casemira para calça a 1$800, 2$ e 2$500.

Organdy de quadros a 500 rs.

Vende-se organdys de quadros com flores de cores a 500 a vara.

Brim de cores para calças a 1$280.

Vende-se brim de cores para calças a 1$280, 1$600 e 2$ a vara.

Muçulina de cores finas a 500 rs.

Vende-se muçulina muito fina padrões miudinhos para vestidos de senhora e roupa de meninos a 500 rs. o covado.

Lanzinhas de quadrinhos miudos a 280 rs. o covado.

Vende-se lanzinhas de quadrinhos miudos a 280 rs. o covado.

Alpacas de lista branca.

Vende-se alpacas de lista e setinada toda branca para vestidos de senhora a 1$800 e 2$ o covado.

Lãasinhas com listas de seda

Vende-se lãasinhas para vestidos a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

Alpacas de cores para vestidos a 640 rs. o covado.

Vende-se alpacas de cores para vestidos de senhora a 640 e 720 rs. o covado.

Cortes de cotim para calça a 1$.

Vende-se cortes de cotim para calça de homem a 1$ e 1$200 o corte.

Brim pardo a 640.

Vende-se brim pardo de linho a 640, 800 1$ e 1$200.

Grande liquidação de cortes de cassa a 2$.

Liquida-se grande porção de cortes de cassa para vestidos de senhora a 2$, 3$ e 4$000.

Chitas para cobertas a 320.

Vende-se chitas para cobertas a 320, 360 e 400 o covado.

Lãasinhas de cores a 280 reis o covado.

Vende-se lãasinhas de quadrinhos de cores para vestidos de senhora a 280, 320 e 400 rs. o covado, á rua da Imperatriz ns. 56 e 72, loja da Arara.

Gravatas pretas.

Vende-se um grande sortimento de gravatas pretas e de cores a 320, 500, 640, 800 e 1$000.

Damascos para cobrir pianos a 1$400.

Vende-se damasco proprio para cobrir pianos por serem de duas larguras a 1$400 e 1$600 o covado.

Chitas francezas finas a 240 rs. o covado.

Vende-se uma grande porção de chitas francezas em retalhos a 240 rs. o covado.

Sedas de côres a 1$280.

Vende se sedas de cores para vestidos de senhora a 1$280, 1$600 e 1$800 o covado.

Grosdenaples de cores para vestidos a 2$ o covado.

BARTHOLOMEO & Cª PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba garrafa........	1$000
Vinho de » »	1$600
Pilulas de » vidro........	1$600
Tintura de » »	640
Extracto hydralcoolico de jurubeba »	12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope » »	1$600
Pilulas » » vidro...	2$000
Oleo de jurubeba vidros....	640
Pomada de » pote......	640
Emplastro » libra.	2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs, Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possames tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualque dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos nossos preparados,

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34

NOVA FABRICA DE CHAPÈOS DE TODAS AS QUALIDADES DE Manoel Moreira de Souza

RUA NOVA N. 45.

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos e vende-se por menos preço do que em outra qualquer parte.

ACABA

de chegar os sabonetes de alcatrão

O uso destes sabonetes tem apresentado os mais beneficos effeitos contra as impigens, pannos, sarnas, tinha, caspa, comichões, e todas as demais molestias de pelle.

Vende-se
NA BOTICA E DROGARIA DE Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Chocolate vermicida

DE

Antonio Nunes de Castro.

Desde 1857 que são as tabellas vomicidas applicadas em Portugal, como o remedio prompto e efficaz para a expulsão das lombrigas, que tão graves padecimentos causam, e que quasi sempre se suppõe ellas a origem.

Este virmifugo e preferivel a qualquer outro pelo seu agradavel paladar e facil applicação ás crianças, as quaes geralmente são mais atacadas de semelhante mal.

Chegou afinal

A pomada galopeau

para cura rapida e completa dos callos duros.

VENDE-SE NA
Botica e drogaria
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Aos agricultores.

Saunders Brathers & C. acabam de recebei de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a' venda machinas americanas de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n 19.

Bom e barato

Cortes de organdy branca muito fina com 10 jardas a 9$.

Cambraia branca muito fina, peça com 10 jardas a 5$, 6$, 7$, 8$ e 9$.

Dita branca tapada, peças de 12 jardas a 6$, 8$ e 9$000.

Dita suissa fina com 8 varas, a peça por 8$.

Dita adamascada para cortinado, peça com 20 varas a 12$.

Dita para forro, peça com 10 jardas a 3$.

Dita de côres finas a 500 rs. o covado.

Dita de côres muito finas, a 700 rs. a vara.

Dita de linho muito fina a 9$ a vara.

Balões de 25 e 30 arcos a 2$ e 2$500.

Ditos de 40 e 50 ditos, nesgados a 4$.

Ditos de musselida a 4$500.

Ditos de dita, esquios a 5$.

Ditos de crochet a 4$500.

Ditos de musselina, para meninas a 3$.

Saias bordadas a 4$500.

Filó de linho com salpicos a 900 rs. a vara.

Dito de linho liso a 720 rs. a vara.

Grosdenaple preto, bom, a 1$800, 2$ e 2$800 o covado.

Moriantique superior a 2$800 o covado.

Tarlatana de todas as côres a 800 rs. a vara.

Flanella de côres a 800 rs. o covado.

Bramante de linho com 5 palmos de largura a 1$200 a vara.

Madapolões finos a 6$, 7$, 8$, 9$, 10$ e 12$ a peça.

Platilha de algodão, superior fazenda para saias, peça com 10 varas a 3$200.

Atoalhado adamascado de linho com 7 ½ palmos de largura a 3$ a vara.

Dito dito de algodão a 2$000 a vara.

Algodãoenfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.

Cobertas de chita de ramagem a 2$600.

Colxas de fostão a 5$500.

Lenções de hamburgo de linho a 2$400.

Ditos de bramante a 3$500.

Espartilhos finos a 5$.

Panos de lãa adamascados para cobrir mesas a 4$500.

Guardanapos de linho adamascados a 4$ a duzia.

Toalhas de linho, lisas e alcochoadas a 11$000 a duzia.

Ditas de algodão felpudas a 12$000 a duzia.

Lenços de cambraia finos de 1$800, 2$, 2$500, 3$200 e 3$600 a duzia.

Assim como outras muitas fazendas que se vendem por menos que em outra qualquer parte, e dão-se amostras de tudo.

O cordeiro previdente

Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Essa antiga e bem conhecida loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, acha-se recentemente provida de muitos e differentes objectos de gosto e novidade, assim como esta' igualmente sortida de todos os artigos que propriamente pertencem a miudezas, pelo que o Cordeiro Previdente espera de sua boa e constante freguezia, a continuação de sua valiosa proteção, não olvidando elle sua inseparavel mansidão, junto a condescendencia e agrado de que usão bons pastores; assim, pois, compareçam os velhos e novos freguezes que serão satisfeitos a contento.

Novos e bonitos enfeites pretos

para basquines e vestidos pretos de senhoras e meninas, sendo guarnições pretas com vidrilhos, tranças tambem pretas e com vidrilhos, sortidas de differentes larguras e gostos, com pingentes e sem elles.

Botões correspondentes aos enfeites acima ditos.

Outro sortimento

de tranças e botões nas mesmas circumstancias porém de differentes côres. E como é ja' bem sabido e conhecido, tudo se vende por preços commodos.

Rua do Queimado n. 16.

O Cordeiro Previdente recebeu e continua a receber

Rapé Paulo Cordeiro e Viajado, dito Gasse, fino, meio grosso e grosso. Tambem vende o de Meuron.

Nova remessa

dos engraçados passarinhos de metal que cantam e não comem, a' loja do Cordeiro Previdente a' rua do Queimado n. 16, recebeu nova remessa desses engraçados passarinhos de metal que cantam e não comem, os quaes servem bellamente para divertimento de crianças, e por custarem a 500 serão indispensavelmente comprados por todos, na rua do Queimado loja do Cordeiro Previdente n. 16.

Albuns baratos

o Cordeiro Previdente a' rua do Queimado n. 16, esta' vendendo baratamente albuns para 50 retratos, isso por terem pequenos defeitos no dourado: os apreciadores do barato con pareçam quanto antes na loja do Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16.

Bonitas cestinhas com fructas de cera

vendem-se bonitas cestinhas com fructas de cera, mui proprias para enfeites de sala, e por suas galanterias e perfeições são baratissimas a 500 e 1$000, os pretendentes as acharão patentes na loja do Cordeiro Previdente, a' rua de Queimado n. 16.

Lãa de vivas e bonitas côres para bordar

vende-se na rua do Queimado n. 16, loja do Cordeiro Previdente.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Novo sortimento de flores finas orvalhadas.

O Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 recebeu novo sortimento de flores finas, sendo delicadas rosas e ramos proprios para coques, enfeites de chapéos etc. etc. Os pretendentes compareçam em dita loja do Cordeiro Presidente a rua do Queimado 16.

Correntes ou cadeias de cabellos para relogios.

Na loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 vendem-se bonitas correntes de cabello com passador dourado para relogios.

Barretes brancos ou carapuças de algodão.

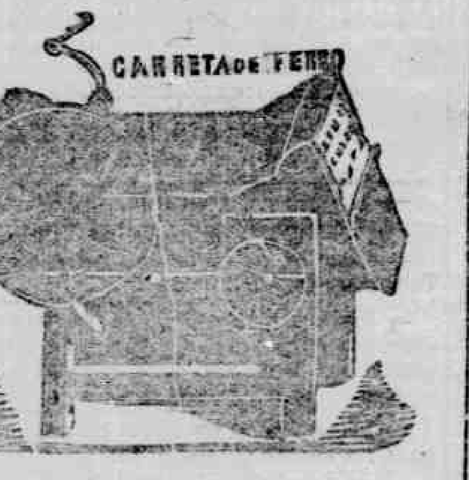
Vendem-se na loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16.

Meias pretas para padres.

Vendem-se na loja do Cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

GRANDE BAZAR

RUA NOVA N. 20 E 22



Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

TINTURARIA FRANCEZA SCHMIT & C.E 55 RUA DA IMPERATRIZ 55

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., etc. em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteiras, etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos

Vinho tonico nutritivo DE QUINA E CACÃO DE BUGEAUD

Esta nova combinação reune em uma bebida assás agradavel e conveniente a todos os organismos, a quina que é um medicamento tonico por excellencia, e o cacáo que contém principios nutritivos assás reconhecidos.

Elle se emprega com o maior successo na cura das palidas côres, soffrimentos do estomago, perda de appetite, digestões difficultosas, menstruações difficeis, etc. etc.

Deposito especial na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., á rua larga do Rosario n. 34.

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. Just, no caes da Alfandega Velha, vendem-se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. Planer Braunsdorf & C. de New-York, por preços razoaveis.

— Em casa de Theo. Just, no caes da Alfandega Velha, vende-se:

Cerveja Bass em botijas.

Café superior do Ceará'.

Manteiga fresca em latas de 1 e 2 libras.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Lealdade

Rua da Imperatriz n. 70.

O proprietario deste estabelecimento tem a honra de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acaba de receber pelo ultimo vapor um grande e variado sortimento de artigos de gosto e fantasias, como sejam:

Cintos

Requissimos cintos com pontas e sem ellas, enfeitados com vidrilhos, tanto pretos como de cores.

Punhos

Lindissimos punhos com gollinhas bordadas em fino panno, assim como finissimos entremeios e babadinhos.

Thesouras

As perfeitas thesouras de puro aço para unhas e costuras, bem como canivetes de cabo de marfim e madreperola, garante-se a qualidade.

Pentes

Um grande e variado sortimento de pentes para cocó e tambem para alisar, sendo de borracha, marfim e bufalo.

Escovas

Finas escovas para facto, unhas, dentes e cabellos de todos os tamanhos e de varios preços.

Luvas

As verdadeiras luvas de Jouvin e fio de escocia, branca, de cores e pretas.

Perfumarias

Dos melhores perfumistas que tem apparecido, como sejam: Sociedade Hygenica, Piver, Lubim e Coudrai. comestique grandes e pequenos.

Espelhos

Com os melhores vidros que é possivel, de quadro, caixa e tocadores de todos os tamanhos.

Coques

Lisos e enfeitados com muito gosto.

Lecres

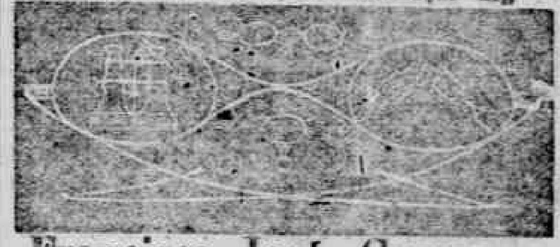
Lecres de sandalo de muito bom gosto, os melhores que tem vindo neste genero.

Enfeites para vestido

Um grande e variado sortimento de fita de sarja e seda lisa e lavradas, tranças de seda, lãa e algodão de todas as larguras e outros muitos artigos que se tornara' enfadonho menciona-los, mas que são indispensaveis a formar o perfeito toille do bello sexo.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. o largo do Corpo Santo n. 11, vapores para em todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.



Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX DE MOITIER

Com Malaga e Pyrophosphato de ferro. Este vinho foi preconizado por toda a emprensa medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a Chlorosis, Anemia e Exhanstação do sangue. — Deposito geral em Paris, em casa de Laurencel, pharmaceutico-droguista, rua dos Lombards, 44.

Deosito na pharmacia de P. Maurer C.. em Pernambuco.

PICHE DO GAZ

Vende-se piche do gaz proprio para **asphalto, calafetos de canôas, assoalhados**, assim como para rebocar **cisternas, conductores d'agua**, etc., etc., em grosso: na fabrica do gaz, e a retalho, no armazem da Bolla amarella, travessa do Imperador.

— Vende-se uma escrava de 40 annos, parda, boa cosinheira, engommadeira e lavadeira, prefere-se que seja para o matto; na rua do Brum n. 56.

Cemento

Cemento hydraulico da melhor qualidade para edificações n'agua, tanques, algerozes, assoalhamentos de canos, etc., em barricas grandes, a 12$.

Dito commum ou romano a 10$.

Em porção superior a 50 barricas se faz uma differença no preço conforme a quantidade:

Pelo ultimo vapor da Europa

Chegou a rua do Crespo n. 5, loja de Gregorio Paes do Amaral & C.

Luvas de pellica preta, brancas e de côres, para homens e senhoras.

Cortes de seda, desenhos inteiramente novos e cores muito bonitas e variadas.

Poil de chevre liso de cores as mais modernas.

Leques e madreperola, marfim e sandalo de bonitas paisagens.

Fazendas para a quaresma

Um completo sortimento de gorgorão, grosdenapoles, sedas lavradas e morlantiques.

Chapelinas pretas e de cores bem enfeitadas e do ultimo gosto.

Enfeites pretos e de cores para cabeça de senhora, os mais modernos e simples que tem vindo ao nosso mercado.

Chapéos de massa francezes muito superiores de copa alta e mais baixa, conforme o gosto do freguez e a ultima moda em Paris.

5—Rua do Crespo—5

HUILE DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÃO DE HOGG

Em França 8 francos o frasco. Em França 4 francos o meio frasco.

MENÇÃO DE HONRA

Vende-se em frascos e meio frascos triangulares, pharmacia Hogg, 2, rua de Castiglione, em Paris.

As contrafacções, os oleos pardos, d'um cheiro forte, e mais composições feitas com oleos de peixes communs, taes como o *esqualo, a arraia, o phoca, a lixa, os oleos dos armadores pescadores*, e mesmo os *oleos vegetaes*, foram imaginados para substituir os **verdadeiros oleos de figados frescos de Bacalhão de Terra-Nova**. Estes **oleos** communs ou seos **succedaneos** são obtidos na industria por preços mui baixos, em quanto que os verdadeiros oleos de figado de bacalhão fresco são relativamente muito caro, visto que para obtel-os *frescos e sem mistura*, cumpre exercer grande vigilancia e ter os maiores cuidados nos proprios lugares das pesca, assim como manda fazer M. Hogg desde o anno de 1849. Estes **oleos puros de Bacalhão de Terra-Nova de Hogg** grangearam para este precioso medicamento uma fama universal nas *molestias do peito, as affecções escrofulosas e lymphaticas, a magreza dos meninos*, etc., e por isso, deram lugar a nocivas e dolosas imitações.

Nota. — O **oleo de Hogg** é mui facil de digerir, distingue-se entre os outros oleos pela sua côr de palha, o seo cheiro suave e delicado, e seo gosto de sardinha fresca.

O RELATORIO *favoravel* do chefe dos trabalhos chymicos da FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS conclue como segue: « *O oleo côr de palha de M. Hogg contem uma terça parte de principios activos mais do que os oleos pardos e não apresenta algum dos inconvenientes que se repara n'estes, quanto ao cheiro e sabor.*

Vende-se em todas as pharmacias da França e dos paizes estrangeiros.

Vende-se na rua Nova n. 25, pharmacia franceza de

P. MAURER & Cª

A' rua Nova n. 28.

Souza Soares & Irmão, vendem pelos differentes preços.

Phosphoros de cêra, em caixinhas de papel, qualidade muito superior, a 500 rs. a duzia.
Ditos encerados, muito bons a 400 rs.
Ditos de cêra, em caixas de folha, a 2$000 rs.
Ditos do gaz a 2$800 a groza.
Linhas novellos, em libras sortidas, a 2$700.
Ditas em caixas de 50 novellos, a 750 rs.
Ditas em caixas de 16 novellos de marcar a 300 rs.
Duzias de cartões brancos e pretos, a 160 rs.
Ditas de carriteis de linha branca e de côres, a 480 rs.
Ditas de carreteis de linha branca de 200 jardas, a 1$400.
Ditas de pares de rozetas de côres, a 2$000.
Ditas de brinco a balão, a 1$500.
Ditas de grampas enfeitadas, sortidas, a 200 rs.
Massos de ditos de caracós, a 700 rs.
Ditos ditos lisos, a 500 rs.
Agulheiros pintados a 280 rs. a duzia.
Pares de botões de moedinhas para punhos, a duzia a 2$200.
Grozas de botões de madreperola para camiza, a 640 rs.
Ditas de dito de aço para calça, a 300 rs.
Caixas com soldados de chumbo a 160 rs.
Espelhos de moldura dourada a 1$800 a duzia.
Duzias de pentes de laço dourados e lisos, a 6$ rs.
Ditas de dito com pedras muito lindos, a 32$.
Ditas de ditos com flores e lisos e outros muitos modellos por preços commodos.
Dedaes amarelos e prateados, finos, a 280 rs. a duzia.
Colchetes em caxas a 900 rs. a duzia.
Fitas de cós sortidas a 600 rs. a peça.
Ditas n. 1 1/2 de setim com nove metros a 300 rs. a peça.
Pessas de cadasso para seroulas a 700 rs. a duzia.
Lãas de côres para bordar a 7$500 rs.
Obreias de colla em caixas a 400 rs. a duzia.
Facas e garphos cabo de osso a 2$800 rs. a duzia.
Continuam a ter grande sortimento de candieiros a gaz, perfumarias, enfeites para cabeça, objectos para escriptorio, etc.

A' rua Nova n. 28.

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de objecto sde apurado gosto e de inteira novidade; os quaes estão resolvidos a vender por preços mui razoaveis, como sejam :

Lindos cintos com pontas, bordados á vedrilhos, fazenda que não haverá quem conteste ser a melhor que ha neste artigo, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques de madreperola, sandalo, marfim, madeira e osso, etc., com lindos desenhos.

Guarnições de palhas.

Riquissimas guarnições e tranças de finas palhas de Italia, com vedrilho, pingentes e sem elles, e outras com botões da mesma palha muito proprias para guarnecer vestidos, chapellinas, etc.

Lindas bolsinhas ou cabases para as meninas trazerem nos braços, cada qual mais bonita.

Tesouras.

Finissimas tesouras para unhas, costuras, cabelleireiros e alfaiates, as quaes garantimos ao comprador a sua boa qualidade.

Navalhas.

Superiores navalhas com cabo de tartaruga e marfim as quaes os fabricantes garantem.

Luvas.

Luvas de Jouvin, camurça e de seda brancas, pretas e de lindas cores.

Pentes.

Grande variedade tanto para coques como para alisar cabellos e a barba, ditos para arregaçar cabellos, sendo de tartaruga e bufalo com pedrinhas e sem ellas, etc.

Port Bouquets.

Muito lindos port bouquets com cabo de madreperola, proprios para casamentos, bailes etc. etc.

Escovas

Finas escovas para roupa, cabello, chapeos, unhas, dentes e para limpar pentes.

Abotuaduras

Lindas abotuaduras para colletes, punhos e collarinhos.

Perfumarias

Finas e de todas as qualidades e dos melhores perfumistas até o presente conhecidos.

Collares de Royer

Eletricos magneticos, contra as convulsões das creanças e facilitar a dentição das mesmas. Ja é tão conhecido os prodigios destes collares anodinos que não ha quem duvide de seus efficases effeitos, e o Vigilante, sendo recebedor destes collares, tem sempre grande quantidade em deposito, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pechinchas que se liquidam a dinheiro na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva.

O proprietario deste importante estabelecimento, tem resolvido vender todas as suas fazendas por preço muito mais barato, com o fim de apurar dinheiro e diminuir o grande deposito das mesmas; de todas da' amostras deixando ficar penhor, assim como se mandam levar em casa das Exmas. familias pelos seus caixeiros, assim como as pessoas que negociam em pequena escala, neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento tanto de fazendas de lei como de phantasia, e se lhes venderá pelos mesmos custos das casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender no seu escriptorio na rua do Trapiche n. 17:
Brim de algodão da Bahia, muito proprio para roupa de escravo.
Fio de algodão da Bahia.
Panno de algodão da fabrica do Illm. Sr. commendador Pedrosa.
Vinho do Porto, em caixas de uma duzia.
Dito do dito em barris de decimo.
Machinas para descaroçar algodão.
Toros de jacarandá.

— Vende-se uma carroça em bom estado com os preparos para boi, ou cavallo: a tratar na praça da independencia n. 39.

PRESTEM ATTENÇÃO

O RAPAZ VAI FALLAR

rua do Crespo n. 7 A, esquina da rua do Imperador

Acaba de chegar pelo vapor *Guienne*, um variadissimo sortimento de fazendas que dizem os nossos correspondentes que foram as melhores, as de mais gostos e novidades que encontraram em Pariz, e por isso muito recommendamos a apreciação do respeitavel publico, os seguintes artigos que só encontrarão na loja do Passo.

Riquissimos cortes de seda de côres, com lindos matizes completamente novidade.
Lindissimos vestidos de cambraia branca bordados com gosto.
Ricos basquines, primorosamente bordados, e ultima moda em Pariz.
Riquissimas chapelinas de seda, palha a imitação e enfeitadas com muito gosto.
Coques para senhoras, sendo estes de ultima moda em Pariz.
Lindissimas gravatinhas para senhoras.
Lindos colares e voltas de vitrilho e seda, ultima moda e inteira novidade.
Collarinhos, punhos e gravatinhas de Chuny, completa novidade.
Riquissimos leques de marfim todos abertos e de ultimo gosto em Pariz ; assim como de sandalo madreperola.
Riquissimos vestimentas de cambraias primorosamente bordados, com todos os pertences para creanças se baptisar.
Ricos vestuarios de cores, todos completos para meninos de 2 a 4 annos.
Mantas de blonde para noivas.
Moiriantique, grosdenaple sedas preta, branca e de cores.
Riquissimos cintos, ultima moda.
Ricos enfeites para senhoras e meninas.
Lindissimas chapelinas de seda e de palha para meninas.
Riquissimos cortes de fantasia para vestidos de senhora.
Lindos cortes de lãa para vestido, novidade.
Chapeos de castor a canotier, ultima moda para a rapasiada em Pariz.
Grande deposito de luvas de Jouvin recebe-se por todos os vapores grande sortimento.

Casemiras, cambraias, lãas, musselinas, precalias, chitas e uma infinidade de objectos que deixamos de mencionar por se tornar maçante.

Isto só na loja do Passo rua do Crespo n. 7 esquina da do Imperador.

ALCATIFAS E ESTEIRAS

AUGUSTO PORTO & C.

11—Rua do Queimado—11

Receberam em seu estabelecimento um esplendido sortimento de tapetes, alcatifas largas e esteiras para forrar salas, tudo da melhor qualidade e das mais lindas cores, o que podem verificar vindo ver as pessoas que quizer alcatifar ou esteirar seus salões.

Vestidos de blond com manta, ramo e capella para noiva.
Idem de gorgurão bordados pretos para a quaresma.
Idem de cambraia branca bordados superiores.
Basquines de seda para senhora gosto moderno de 18$ a 50$.
Colxas de seda, ditas de lãa e seda para camas de noivas.
Idem de croxé e toalhinhas de creché para cadeiras.
Idem de fustão brancas e de cores de 5$ a 10$.
Cortinados bordados e adamascados para cama de 20$ a 70$.
Idem bordados e adamascados para janella de 9 a 20$.
Tapetes grandes e pequenos para sofá e portas.
Pannos de casemira para cobrir mesas, guardanapos grandes e pequenos, toalhas para mão de linho e de algodão, atoalhado branco e pardo, pannos finos pretos e azues, casemiras pretas e de cores, tudo por modicos preços.
Chapelinas modernas para senhora de palha e de crepe.
Camisas de linho e de algodão inglezas e francezas para homem.
Moiré branco e preto, sedas pretas superiores para vestidos para a quaresma. grós preto e de diversas cores, organdis e cambraias brancas e de cores e lãas de muitas qualidades.
Saias, toalhas e lençol de linho ricamente bordados.
Malas para viagens grandes e pequenas, chapéos de sol inglezes e muitos outros artigos todos vendidos por baratos preços, pois só se deseja agradar e apurar dinheiro.

11—Rua do Queimado—11

ELIXIR DEPURATIVO

DO

DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisipelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes moraes e physicos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas de figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores ; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas ; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, será em confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria

DE

Bartholomeo & Companhia.

34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão nas condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que entram naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

PECHINCHAS

Para principiar o anno de 1868

NA

LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA

SUCCESSOR DE

GAMA & SILVA.

Felix Pereira da Silva, tendo dissolvido amigavelmente a sociedade que tinha com o Sr. Antonio Pereira da Costa Gama na loja e armazem do Pavão tem resolvido vender suas fazendas muito mais baratas com o fim de apurar dinheiro, e diminuir o grande deposito que tem das mesmas, assim como tem recebido ultimamente uma grande porção de fazendas novas, tanto inglezas como francezas, allemães e suissas, dando de todas ellas amostras deixando ficar penhor. ou manda as levar em casa das Exmas. familias pelos seus caixeiros, estando este estabelecimento aberto desde as 6 horas da manhãa as 8 da noite, e participa as pessoas que negociam em pequena escala, que neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto podendo assim fazer melhor sortimento.

Fazendas para luto na loja do Pavão

Vende-se setim da China com 6 palmos de largura proprio para vestidos a 2$ o covado, lãazinhas pretas lisas, alpacas com listra branca a 1$ o covado, cassas brancas com listras pretas a 500 rs. a vara, ditas pretas lisas e com salpicos vara a 560 rs. ditas francezas com listras e ramagens vara a 800 rs., merinó preto, alpacas e princezas, mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. P. da Silva.

Pechincha em casimiras a 1$600 sò o Pavão.

Vende-se uma grande porção de casimiras superiores enfestadas, sendo escuras e alegres proprias para calças, paletots, coletes e roupas para meninos pelo baratissimo preço de 1$800 o covado ou a 2$800 o corte de calça, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão : rua da Imperatriz n. 60,

PUNHOS COM GOLINHAS.
a 1$000 reis.

Vende-se uma grande porção de punhos com golinhas de esguião de linho, com os mais lindos bordados pelo barato preço de 1$000 o terno, ditos bordados de côr a 640 reis, sendo grande pechincha pelo preço, na rua da Imperatriz n. 60.

Balões esguios.
a 2$500.

Chegaram os mais modernos balões esguios sendo verdadeiramente americanos e vendem-se pelo barato preço de 2$500, na loja do Pavão rua das Imperatriz n. 60

Cassas a 240 rs. só o Pavão.

Vendem-se bonitas cassas inglezas de côres fixas pelo barato preço de 240 rs, o covado, ditas francezas fazenda muito fina com padrões listrados e de flores, assim como com palminas miudas proprias para meninos a 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara : é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60

Balões a 2$, 3$500 e 3$

Vendem-se um grande sortimento de crinolinas ou balões de arcos para senhora pelos baratos preços de 2$, 2$500 e 3$ por haver grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Lãnzinhas de côr a 240 e 300 rs.

Vendem-se lanzinhas matisadas, padrões modernos e muito bonitas pelo barato preço de 240 e 300 rs.

Chales de renda.

Vendem-se superiores chales pretos de renda, pelo barato preço de 3$500 rs. cada um, assim como ditos de guipure fazenda muito superior a 10$ e 12$000, e um bonito sortimento de capas e retondas.

Os casaquinhos do Pavão a 16.000

Chegou um elegante sortimento dos mais modernos e mais bem enfeitados casaquinhos de grosdenapls preto sendo com sintora e sem ella, e outros a imitação de jaquetinhas e vendem-se pelos baratos preços de 16$, 20$, 25$ e 30$: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

Vendem-se bonitas sedas de cores para vestidos, tendo largura de chita franceza que facilita fazer-se um bom vestido com 10 ou 12 covados, tendo entre ellas algumas proprias para luto, pelo barato preço de 2$ o covado, assim como sedas lizas de todas as cores per preços mais commodos que em outra qualquer parte.

Panno preto a 1$600 e 2$000.

Vende-se panno preto superior com seis palmos de largura proprio para paletots e calças pelos baratissimos preços de 1$600 e 2$000 o covado, é grande pechincha.

Meias baratas, duzia 2$000 rs.

Vendem-se duzias de meias de cor escura sendo meias de muito mais dinheiro porém liquidam-se a 2$, por ter algum toque de mofo ; ditas inglezas cruas muito encorpadas a 5$ a duzia.

São muito lindas as novas poupelinas que chegaram para a loja do Pavão a 500 rs. o covado.

Vendem-se as mais lindas poupelinas chegadas pelo ultimo vapor, sendo transparentes e enfeitadas com quadrinhos miudinhos e com as côres mais modernas como sejam : magenta, solferino, verde, lyrio, rôxo, azul, canna e rosa etc. etc., garantindo-se que neste genero é o que tem vindo de mais moderno ao mercado, para vestidos e roupas de crianças e vendem-se pelo baratissimo preço de 500 réis o covado, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

Grande pechincha

Gros-de-naple preto a 1$500 reis o covado **só na loja do Pavão.**

Vende-se grosde-naple preto, muito boa fazenda para vestidos ; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Modernissimos

Chales de cachimira a 10$, 12$ e 20$000. **na loja do Pavão**

chegaram os mais modernos chales de verdadeira cachemira, com os padrões mais delicadas, e sendo muito grandes, vendendo-se pelos baratos preços de 10$, 12$ e 20$000. Só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chitas francezas verdadeiras a 480 réis

vendem-se chitas francezas verdadeiras com bonitos padrões escuros, pelo baratissimo preço de 480 réis o covado, sendo fazenda que sempre se vendeu por mais dinheiro ; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Novidade em chales a 6$000.

Vendem-se os mais modernos e mais bonitos chales de lãa, sendo de uma só cor, com lindas rendas da mesma fazenda, guarnecidas com bonitas contas de aljofres, sendo este artigo o mais moderno que tem vindo e vende-se pelo barato preço de 6$000, unicamente na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chales de merinó a 2$000.

Vendem-se bonitos chales de merinó a 2$000, 2$500, 4$000, 5$000 e 6$000, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

PECHINCHA

4$000

Em córtes de lãa

Vendem-se superiores córtes de lãa matizada com 15 covados, pelo barato preço de 4$ o córte, isto na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Cambraias largas a 1$000 e 1$280 a vara.

Vende-se cambraia transparente com oito palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com quatro varas, a 1$ e 1$280 a vara : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Espartilhos.

Vende-se um grande sortimento de espartilhos dos mais modernos : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Cortinados para cassamentos.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 9$, 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par ; damasco de lãa á imitação de seda, com 8 palmos de largura, a 4$ 00 ; colchas de croché ; ditas de fustão brancas e de côr ; crochés proprios para cadeiras, sofás, cadeiras de balanço, para cobrir presentes, etc. etc. : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Grande pechincha de grosdenaples pretos

na loja do Pavão.

Grosdenaples à 1$280
Grosdenaples a 1$800
Grosdenaples a 2$000
Grosdenaples a 2$200
Grosdenaples a 2$500
Grosdenaples a 2$800
Grosdenaples a 3$000
Grosdenaples a 3$200
Grosdenaples a 3$500

Neste grande estabelecimento encontra o respeitavel publico um avultado sortimento dos melhores grosdenaples pretos tanto largos como estreitos, que se vendem muito mais barato do que em outra qualquer parte em rasão de se ter feito uma grande compra antes que augmentassem os direitos na alfandega, assim como um bonito sortimento de moireantiques pretos, sedas lavradas e de todas as fazendas proprias para a quaresma e luto, dando-se de todas, amostras, e mandam-se levar em casa das excellentissimas familias, pelos caixeiros, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60

GRANDE PECHINCHA

em lansinhas na loja do Pavão.

Vendem se as mais modernas e muito bonitas lansinhas de uma só côr, tendo entre ellas cores muito delicadas pelo barato preço de covado. . . 360
Ditas de cores differentes com palminhas e e listas, covado 400
Ditas matisadas muito lindas, covado. . . 320
Ditas listadas idem, covado. 500
Ditas transparentes com listas de seda, covado. 560
e outras muitas qualidades de lansinhas de gosto, que se estão recebendo por todos os vapores, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Bonitas alpacas na loja do Pavão.

Vende-se um elegante sortimento das mais lindas alpacas de cores lavradas para vestidos a 1$ o covado, ditas mais a. . . . . . 1$280
Ditas de florinhas a 500 rs. e 560
Ditas lisas de todas as cores a 640 e . . 800
na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Poil de Chèvre na loja do Pavão.

Vende se o mais moderno poil de Chèvre largo, de uma só cor, sendo mais lustroso que a mesma seda, pelo preço de . . . . 2$000
Dito mais abaixo, porem com as côres muito lindas, covado. . . . . 1$400
Dito com listas de seda a 800 rs. e. . . 1$000
na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Alpaca monstro, covado a 280 rs.

Vendem se alpacas monstro escuras para vestidos, tendo 5 palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com 8 covados, a 280 rs. ou a 2$240 o corte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Gangas para calças a 400 rs. o covado.

Vendem-se superiores gangas francezas muito encorpadas para calças e palitots, pelo barato preço de 400 rs. o covado, superiores brins de linho pardos, trançados e lisos, assim como ditos de cores, fazenda muito superior, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chitas pretas a 160 rs. o covado.

Vende-se chita preta ingleza lisa a 160 rs. o covado ou a pessa por 6$, com 38 covados, ditas com palminhas, melhor fazenda, a 200 rs. o covado ou a peça por 7$500, dita franceza, largas, a 360 rs. o covado, musselinas pretas a 400 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Fazendas para luto na loja do Pavão.

Vende-se superior setim da China, sendo uma fazenda toda de lã e sem lustro, com 6 palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido apenas com 6 covados a 400 rs. . . . . . 2$500
Superior bombasina com 4 palmos a 1$600 e. . . . . 1$800
Superior cantão sem lustro, covado . . 1$200
Lansinhas lisas, covado 400 e. 500
Cassas pretas lisas com salpicos e com listas, vara a 500, 560 e 640 e 800
Musselinas pretas, covado 400
outras muitas fazenda proprias para luto, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

SEMANA SANTA.

Acham-se a venda na rua do Imperador n. 45 defronte de S. Francisco, o seguinte : horas da semana santa, ripanso e manual da semana santa ricamente encadernado, compendio doloroso, papel de côr grande e pequeno se mui bôa qualidade e com as côres as mais vivas possiveis.

— Vendem-se seis bois, duas vaccas e uma novilha, proprios para engenho ou açougue ; em Santo Amaro, junto a' Redempção, taberna de José Jacintho de Carvalho.

Collares Royer

ou Anodinos electricos magneticos

Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

— Vende-se a especial banha de fazer nascer os cabellos, em latas de 1$000, cujo effeito ja muito experimentado de muitas pessoas, até ja tem sido transportada para fóra da provincia, assim como um xarope especial de curar phtysica, bronchite e qualquer molestia no peito : no corredor do Bispo n. 15.

Doce.

Na rua do Codorniz n. 8, (Forte do Mattos) ha constantemente um grande sortimento de doce de diversas qualidades, em latas e caixões, proprio para negocio e por preço muito commodo.

Continúa

Vende se, arrenda-se ou permuta se o sitio perto do povoado Apipucos : quem pretender dirija-se a rua Direita n. 29, 2º andar, das 10 horas ao meio dia.

Pechincha admiravel

Enfeites para cabeça a 1$000 e 1$600 na loja do Pavão.

Vende-se uma grande porção dos mais bonitos e modernos enfeites para cabeça, sendo enfeitados com lindas fitas de seda, de veludo, com lindas flores, e outros enfeitados com aljofares, plumas, frocos etc., etc ; tendo tambem muitos a imitação de chapéjnas com tampos de seda, que se vendem a 5$000 e outros muito elegante com tampo de filó, que se vendem a 3$000, garantindo-se que todos são de feito moderno e que se vendem por estes baratissimos preços por se ter feito uma grande compra junta com outros artigos : isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Attenção.

Na Lithographia de F. H. Carls, rua da Cadêa n. 36, acham-se á venda os mais fieis retratos do Exm. Sr. Marquez de Caxias, reconhecidos como taes, pelas pessoas que d'el e teem perfeito conhecimento, pelo diminuto preço de 1$000.

— Vende-se por preço commodo a olaria da Camboa do Remedio , a tratar com o proprio dono na rua da Santa Cruz n. 22.

Escravos fugidos

60$ de gratificação

Continúa a estar fugido o escravo Manoel, que representa ter de idade 40 annos, com os signaes seguintes : baixo, pernas arqueadas para fóra, tem o braço esquerdo amputado abaixo do cotovello tres pollegadas, costuma fazer tijolo com uma só mão, e presume-se que esteja em alguma olaria: dá-se a gratificação acima a quem o pegar e entregar no engenho Maçanaço, freguezia da Escada, ou na rua da Senzala-nova n. 38.

— Fugio no dia 6 do corrente o escravo de nome Manoel, cor cabra, idade 24 annos, estatura alta, olhos vivos e regulares, cabeça pequena, dentes alvos e perfeitos e rosto comprido, o qual escravo fugio de Itabaianna, termo da villa do Pilar, provincia da Parahyba do Norte, pertencente a André Avelino Rodrigues de Paiva ; consta ter se dirigido para esta cidade do Recife ; roga se por tanto a qualquer cidadão a apprehenção do mesmo escravo, pelo que se offerece boa gratificação levando-o ao lugar Itabaianna, ou nesta cidade o rua do Queimado n. 23, loja de fazendas.

150$000

Fugio no dia 25 do corrente mez de outubro, do engenho Limoeiro, freguezia da Escada o escravo Francisco, com os seguintes signaes : cabra, pouco alto, com bom corpo, bonita figura, cara bexigosa, barba pouco serrada, costuma raspar o bigode e a peira, cabellos um tanto carapinhados, um pouco gago, com algumas cicatrizes velhas de chicote nas costas, n'uma pa e n'um braço, levou camisa de algodão da mata, calça e paletot de brim pardo, chapéo de baeta preto, leva vara de carreiro, que é, e suponho ter ido sentar praça como voluntario ; foi encontrado no brejo de Fugundes seguindo por Cariri. Recommenda se as pessoas encarregadas do recrutamento, e as autoridades policiaes, com especialidade as do Rio Formoso, Una, Agua Preta, S. Bento e Porto Calvo, e a outra qualquer pessoa a apprehenção do dito escravo, ir entrega-o no referido engenho, que gratifica-se com 150$000.

50$000 de gratificação

Continúa a estar fugida a preta crioula de nome Marianna de idade de 54 annos, de côr fula olhos pequenos e fundos, beiços revirados, de estatura regular, e secca do corpo, a qual tem o costume de canear, tem muita astucia e labia, tem sido vista nesta cidade, e suppõe-se estar nella ou em algum dos arrabaldes occulta, e que só saia a rua a' noite, ou de dia com muita cautela. Roga-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo e favor de aprehende la e entrega-la nesta praça aos Srs. Oliveira Filho & C., ou no engenho Collegio ao seu proprietario, de quem receberá a gratificação su, ra.

ATTENÇAO

Fugio da casa de seu senhor a parda Maria de 25 annos de idade, de estatura baixa, bem cheia do corpo, testa estreita e cabellos carapinhados muito crescidos ; quando falla e quer rir aperta os beiços ; levou vestidos de chitas de côres claras, e um chales de lãa com barra de côres vivas, dominando o encarnado. Anda embrulhada no chale passando uma parte por debaixo do braço. Desconfia se que ella está acoutada, e ja se deram providencias para se proceder com todo o rigor da lei contra quem a houver homisiado ; quem puder dar noticias da mesma ou a apprehender, dirija se ao largo do Corpo Santo n. 19, que receberá boas alviçaras.

Attenção.

Fugio no mez corrente de março, a escrava Benedicta, com os signaes seguintes : negra bem preta, estatura regular, secca do corpo, bôcca, ainda moça, cabellos carapinhos, olhos, pés e mãos grandes, dentes perfeitos, bocca grande, nariz um pouco chato, testa regular, orelhas pequenas, assim como o seio tambem, tem falla regular, levou vestido de chita com ramagem desbotada, suppõe-se que mudou a roupa, em consequencia de ter levado uma trouxa de roupa ; roga-se, portanto, as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão da mesma, e leva la a seu senhor na Camboa do Carmo n. 21, primeiro andar, que sera gratificado.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

O COMMERCIANTE DE ANTUERPIA.

POR

H. Conscience.

VI

(Continuação)

Na impaciencia de saber noticias dos jornaes estrangeiros, o Sr. Verboord poz as cartas de parte e começava a abrir um jornal inglez, quando a sua vista foi surprehendida repentinamente pelo aspecto das estampilhas de extraordinario tamanho de uma das cartas.

— Ah! exclamou elle com alegria, é da America, de Charleston!

E abrio anciosamente a carta; mas apenas tinha lido as primeiras linhas empallideceu, começou a tremer e um grito surdo se lhe escapou do peito.

— Oh! Céos! que é isto? exclamou. Não, não é possivel! Uma noticia destas! A casa Ortado em difficuldades de cumprir os seus compromissos!...

Levantou-se e poz-se a percorrer a passos largos o gabinete com todos os signaes da mais violenta agitação.

A final deixou-se cahir sobre uma cadeira e disse examinando a carta:

— Mas para que é este meu receio mal fundado? Oh! os meus nervos! E não poder eu ser senhor de mim!... A casa Ortado é solida e poderosa. Circumstancias particulares obrigaram-na a pedir-me uma moratoria, mas em um mez poderá cumprir os seus pagamentos. A venda dos algões, contra toda a espectativa, tornára-se morosa, mas agora começa a activar-se. Algumas fallencias nos Estados-Unidos occasionaram este passageiro embaraço á casa Ortado. Que ha visto que me deva causar desesperação? Além de que, a coadjuvação do Sr. Dorneval me proporciona os meios de esperar. E' verdade que não é uma novidade agradavel, mas eu atemorisei-me sem motivo e devo crer que não perderei um florim com a casa Ortado.

O commerciante fazia estas reflexões até que outras idéas as vieram substituir. Tomou então um jornal inglez e lançou a vista sobre as noticias commerciaes. De repente um tremor nervoso se lhe apoderou do corpo e tornou-se pallido, murmurando com voz cavada.

— A baixa do café faz progressos em Londres! Então é a desgraça que me ameaça de todos os lados? Oh! meu Deus isto é para enlouquecer!... Que cabeça a minha!... E deixe-me succumbir ao medo como se desgraças irreparaveis se tivessem arremessado sobre mim! A ultima baixa não excede a dous por cento, com quanto não deva parar aqui, e, portanto, é indispensavel tomar uma deliberação, e já em quanto é tempo... Banks! Onde está elle?

E impellido pela impaciencia sahio do gabinete e correu a vista pelo escriptorio.

— E ainda alli não está! murmurou elle com despeito.

Dirigio-se de novo para o gabinete, mas quando ia chegando á porta voltou-se e encaminhou-se para a casa do jantar, onde se achavam sua mulher e sua filha.

Acabára de entrar alli, e de repente parando e batendo com a mão na testa, balbuciou amargurado:

— Que venho eu aqui fazes? Estas inquietações desvairam-me o espirito!

Sua mulher e filha notaram a agitação da sua physionomia. Correram para elle e sua filha lançando-se-lhe ao pescoço exclamou:

— Que lhe succedeu, meu bom pai? Porque está assim afflicto? E' por minha causa, por amor de sua filha? Oh! socegue ou cahirá doente! Que o cuidado pelo meu futuro lhe não abrevie os dias; a sua saude, meu pai, é-me mais preciosa do que todos os thesouros da terra!

A Sra. Verboord por sua vez tratou de consolar seu marido por meio de doces palavras, e de lhe dar forças contra a fatalidade que ella ignorava e lhe accasionava tal inquietação, porque de facto no profundo abatimento de seu marido havia o indicio de uma cousa extraordinaria que a assustava horrivelmente.

O Sr. Verboord reconheceu com magoa que não podia deixar de dar algumas explicações. Deixou-se cahir sobre uma cadeira e fazendo diligencias por dar tranquillidade á sua voz respondeu:

— Estais enganadas. Estou fatigado de pensar e fazer calculos. A vida do negociante é um completo cuidado e receio. Os outros teem momentos de tranquillidade de espirito e socego do corpo, mas nós, em quanto que de um lado a fortuna nos sorri não sabemos se do outro a fatalidade nos prepara um golpe cruel. Por tanto, que tem de extraordinario que algumas vezes, recebendo novidades desagradaveis, eu esteja mais dessocegada do que habitualmente?

Esta explicação em lugar de as tranquilisar, augmentou-lhes a anciedade, e sua filha derramava em silencio copiosas lagrimas.

— Bem vejo que nos occulta a causa da sua dôr, disse suspirando sua mulher. Então recebeu novidades desagradaveis? Devem ser bem graves para o atormentarem assim!

— Não é assim, Lourença, replicou o marido. Engana-te a minha physionomia; isto não passa de uma agitação nervosa; mas, visto que insistes em saber o que ha eu digo-t'o, posto que estes negocios não são de natureza para se confiarem a senhoras. O meu correspondente de Charleston, que devia fazer-me uma remessa consideravel de dinheiro, pede-me uma moratoria de um mez. Isto seria objecto para me collocar nas maiores difficuldades, se o Sr. Dorneval me não promettesse a sua coadjuvação, visto que na semana proxima tenho de effectuar grandes pagamentos. Desta forma poderá esperar um mez ou mais ainda. Uma dilação de pagamentos pedida por uma casa de commercio é negocio de causar sérios cuidados, mas neste caso não tenho que receiar.

— Ah! Dees seja louvado! exclamou Felicidade.

— E não ha mais nada do que isso que diz? perguntou a Sra. Verboord com ar de duvida.

— Outra circumstancia que me torna pensativo, Lourença, respondeu o marido, que se torna penosa quando se já está inquieto por outros motivos, é a rapida alteração nos preços do café. Estou ameaçado de um grande prejuizo!

Felicidade deu um profundo suspiro.

— Socega, filha, disse elle. N'outra occasião o mal seria de certo mui grande, porém agora estou em circumstancias de o supportar sem grande difficuldade. O teu feliz casamento fortifica-me contra todas as adversidades. O Sr. Dorneval põe a sua gigantesca fortuna e illimitado credito á minha disposição; portanto, Felicidade, peço-te que ao jantar estejas muito amavel, de forma que pela manifestação de um verdadeiro reconhecimento mostremos ao Sr. Dorneval que apreciamos devidamente a sua generosidade.

Felicidade prometteu a seu pai que aproveitaria todos os meios de satisfazer os seus desejos.

O Sr. Verboord cahira pouco a pouco na sua meditação. Sua esposa pegou-lhe na mão.

— Vamos, Verboord, ainda que houvessemos de soffrer algum grande prejuizo, não seria uma razão para nos deixarmos atormentar por uma constante inquietação. Não não será cousa de gravidade, e ainda que o seja, teremos occasião de nos desempenharmos da nossa honrosa posição. Ganhar, perder, tornar a ganhar, não são estas as vicissitudes do commercio?... Mas não responde? Em que medita?

— Em que penso? murmurou elle erguendo a cabeça. Calculava e perguntava a mim mesmo se não seria prudente vender o meu café esta manhãa mesmo. A baixa parece dever continuar; a deliberação, por tanto, é difficil e eu não sei realmente o que fazer. E Banks não vem! Eu não sei, Lourença, mas parece-me que elle começa a perder a sua actividade. Tinha-me promettido estar aqui ás nove horas. Se alguma circumstancia extraordinaria o impedisse de cumprir a sua palavra, dever-me-hia participa-la, ainda que não fosse senão por delicadeza; e, todavia, preciso e quero fallar-lhe!

Dizendo isto, puxou pelo cordão da campainha.

— Thereza, disse elle á criada que appareceu á porta, vá ao escriptorio, e diga ao Sr. Henrique que se dirija a casa do Sr. Sr. Banks e e lhe faça saber que o espero aqui com impaciencia.

— Sim, meu senhor, respondeu a criada entregando-lhe ao mesmo tempo uma carta. O Sr. Walput, o caixeiro viajante, entregou-me está carta com recommendação de a entregar em mão propria.

O Sr. Verboord examinou o sobrescripto e abrio-a, dizendo com surpresa:

— E' de Banks! Que significa isto?

Estas palavras produziram effeito diverso nas duas senhoras. A mãi levantou-se afflicta e a filha deixou ver na physionomia um sorriso, que logo reprimio.

(Continuar-se-ha)

Projecto de juncção do Amazonas ao Prata

COM O FIM DE LIGAR, PELO INTERIOR, AS PROVINCIAS DO PARA' E AMAZONAS A' DE MATTO GROSSO E CONSIDERADO ESPECIALMENTE DEBAIXO DO PONTO DE VISTA MILITAR, COMO MEIO DE DEFEZA DAS FRONTEIRAS DO BRASIL, POR EDUARDO JOSE DE MORAES, 1º TENENTE DO CORPO DE ENGENHEIROS.

I

Noticia e fins do projecto.

« Na zona das fronteiras todas as vias do commercio devem ser subordinadas ás vistas militares para a defeza do paiz.»

E' esta uma regra incontestavel, adoptada pelas nações, e da qual não podia e nem devia prescindir, tratando do projecto de uma linha de navegação pelas fronteiras do imperio.

Esta linha de navegação, interrompida apenas pelo intervallo de uma legua pouco mais ou menos, é formada do lado das vertentes do Amazonas pelos rios Alegre, Guaporé e Madeira, e pelo lado das vertentes do Prata, pelos rios Aguapolly, Jaurú e Paraguay.

O rio Alegre conflue no Guaporé; este reunido ao Mamoré, que vem da Bolivia, forma o Madeira o mais consideravel dos confluentes do *Amazonas*.

O rio Aguapeby conflue no do Jaurú, o qual tem a sua foz no rio Paraguay, 7 leguas ao sul de Villa-Maria e a 190 da foz do Apa, limite da provincia de Matto Grosso e do imperio com o Paraguay, pela margem oriental do rio deste nome.

As aguas do rio Paraguay reunidas com as do Paraná formam, como se sabe, o rio da Prata, depois da juncção do rio Uruguay.

A direcção desta linha fluvial altamente estrategica, traçada pela mão previdente da natureza, só espera pela do homem para prestar-se, em larga escala, ás especulações do commercio e da industria, assim como á defeza possivel das extensas fronteiras deste vasto paiz cuja superficie territorial é inferior sómente de um quinto da da Europa.

O projecto que hoje tenho a honra de apresentar a consideração do governo imperial consiste, pois, na juncção das duas maiores bacias da America do Sul, as do Amazonas e Prata, de que a primeira é a maior do globo, por meio de um canal, e no melhoramento das porções do curso dos rios onde existem actualmente alguns obstaculos a livre navegação.

Com a abertura desta via fluvial se ligaria, pelo interior do imperio, ás provincias do Pará e Amazonas a longiqua e hoje quasi segregada provincia de Matto-Grosso.

Os recentes e dolorosos acontecimentos de que foi theatro aquella até hoje industriosa provincia reclamam dos poderes do estado a mais séria e desvelada attenção, pera que fique garantida por uma vez a propriedade, a vida e a honra daquelles nossos irmãos e por consequencia a integridade do territorio e o decoro da nação.

O Paraguay, firmando, aos esforços do Brasil, em 1856, o tratado de commercio e navegação, 8 annos depois, em 1864, capturava, sem prévia declaração de guerra, contra todos os usos e praticas internacionaes, o vapor *Marquez de Olinda*, da companhia brasileira de navegação do alto Paraguay, que por suas aguas transitava á sombra e sob a fé dos tratados.

Este acto argelino, verdadeira pirataria, e que acarretaria após si a deshonra da nação culta que o praticasse, foi, entretanto, consummado pelo *bey* do Paraguay, ao brilhante clarão do seculo XIX.

Felizmente intacta ficou a honra das nações civilisadas, porque, como brilhantemente o demonstrára M. C. Quentin, o Paraguay não é uma nação, é uma tribu; Lopez não é chefe de nação, é um cacique!

E, differindo só quanto aos fins da opinião de um illustrado jornalista da côrte, que, ao noticiar esse acto inaudito, exclamára indignado:

« *E' preciso limpar a via fluvial de Matto-Grosso dos salteadores emboscados em suas florestas*, eu direi hoje: castigado o cacique paraguayo (seus dias estão contados), é preciso que o Brasil cuide em livrar-se das emboscadas da tribu guarany, que infesta aquellas paragens, aproveitando-se para isto dos caminhos naturaes que, pelo interior de seu territorio, vão ter á sua provincia de Matto-Grosso.

II

Canal de juncção

O canal que deve operar a juncção das duas grandes bacias deveria entroncar-se nos rios Alegre e Aguapeby, este da bacia do Prata e aquelle da do Amazonas.

Este canal deverá ser de ramos descendentes ou de divisão de aguas (point de portage), visto como tem de ligar rios correndo em valles differentes.

Os dous rios acima mencionados têm suas cabeceiras nas abas da serra Aguapehy.

Esta serra intercepta a communicação entre as duas bacias, diz Baena: « Jaz na latitude austrina de 16° 3', e na longitude de 318° 30', oriental á ilha de Ferro (16° 32' 44" oéste do Rio de Janeiro), é o berço do rio Alegre, que deflue no Guaporé, na parte ulterior da cidade de Matto-Grosso, e tambem o é do rio Aguapeby, que deflue no Jaurú, confluente do Paraguay: nas abas desta serra e ao nascente della ha só quasi uma lagóa de intervallo entre os rios que d'alli se debruçam, e é este espaço o que interrompe o caminho aquoso do Amazonas ao Prata. (1)

Este intervallo, o governador de Matto-Grosso, Luiz de Albuquerque, intentou em 1773 dispô-lo de modo que ficasse commodo para o commercio entre Cuiabá e a capital de Matto-Grosso, fazendo subir as aguas do Aguapehy ao varadouro distante uma legua abaixo das duas cachoeiras, de que se despenham os dous rios nascidos da já dita serra. Este trabalho não abarbou ao fim proposto.

O mallogro desta tentativa foi pura e simplesmente devido á falta de meios indispensaveis que requeria a execução da empreza, e não á sua inexequibilidade.

N'aquella época esse problema já estava resolvido na Europa ha quasi seculo e meio.

Assim, os canaes de Briare, do Languedoc, d'Orleans, de Loing, em França, e os do Duque de Bridgewater e o Grande Prank na Inglaterra, já se achavam entregues á circulação e ao commercio.

O canal de Briare, aberto á circulação em 1612, foi o primeiro de ponto de divisão que se executou em França, com o fim de operar a juncção do Loire ao Seine pelo valle de Loing.

Este canal origina-se em Briare, sobre o Loire, onde elle recebe actualmente o canal lateral a este rio, e reune-se em Mantargia ao canal de Louis, que desemboca no Seine, em St. Mammes.

O seu desenvolvimento é de pouco mais ou menos 10 leguas geographicas ou exactamente 56,25 kilometros, assim distribuidos:

Vertentes do Loire	14545
Biez de divisão (bief de partage) . .	2821
Vertentes do Seine	38914

O declive total é de 117 m., sendo 38,35 m. do lado do Loire e 78,75 m. do do Seine. Foi construido em 4 annos, e seu custo é hoje avaliado em 10 milhões de francos.

Os immensos trabalhos analogos executados depois desta época em quasi todos os paizes, e especialmente nos Estados-Unidos, na Inglaterra e na França, attestam de uma maneira irrecusavel a sua utilidade ao engrandecimento dos paizes que os executam.

Como exemplo citaremos na Inglaterra o canal Caledonio, que é tambem de ponto de divisão, e foi construido por conta do governo inglez, e aberto á circulação em 1822 para navios de grande porte.

Este canal atravessa a Escossia de oéste a léste, reunindo os lagos de Lochie, Oich, Mess e Donglifour, e communica os dous mares pelas bahias de Eil e de Beauley.

Seu biez superior é formado pelo lago Oich, cujo nivel, na estiagem, é de 28m, 56 acima da preamar na bahia de Beauley, e de 27m, 36 na Eil. O seu desenvolvimento é de 35 1/2 kilometros, e seu custo elevou-se a 22 milhões de francos.

Tratando do canal Caledonio exprimiu-se assim, em 1828, Stephane Flachat:

« Le canal Calédonien a été executé aux frais du gouvernement, c'est le seul canal, en Angleterre, construit de cette manière, c'est le seul aussi dont l'execution se soit fait avec tant de lenteur.

« Tout a été dit sur la superiorité du mode de concession á perpétuité et d'entreprise particulière, dans ce genre de travaux publics; l'Angleterre, d'aprés les modéles qu'elle trouvait dans les concessions perpétuelles faites par Henri IV et Louis XIV, a fait chez elle la plus large application de ce systeme si feconde en beaux et utiles resultats; si elle s'en est écartée pour le canal Caledonien, c'est que ce canal n'etait nullement conçu dans des vues commerciales; il s'agissait d'aller porter l'amour du travail et toutes ses ressources dans ces contrées dont la stérilité decourageait l'ignorance des habitants; il s'agissait, pour arrêter l'imigration qui s'accroissait, tous les ans dans la haut Ecosse, de concentrer et de fortifier toute cette population, en lui ouvran des moyens de communication, de rapprochement, et par consequent d'échange.

« La nature des lieux se prêtait si évidement á un canal que ce fut la première idée qui se presenta, la seconde fut de lui donner des dimensions telles qu'il put ouvrir aux navires du commerce et de l'Etat une route prompte et sûre de la mer d'Irlande á l'Ocean Germanique, en leur épargnant detour si long et si dangereux des Orcades.»

« Cette dernière vue, que ajoutait au qualque utilité commerciale, ne pouvait pas donner matière, cependant, á ces calculs positifs, sur les quels une compagnie sage doit établir la supputation de ces bénéfices; ne pouvait donc pas y avoir lieu a une concession perpetuelle entre les mains des particuliers pour une entrepise ou l'intérêt des fonds ne devait évidsment pas être couvert par les revenus.

« Le gouvernement se chargea donc de l'execution du canal, et l'expérience a justifié la sagesse de cette determination dans cette circonstance particuliere; depuis qu'une assez nombreuse réunion d'hommes a été apellée par le travail dans ce pays autrefois presque sauvage, population, l'agriculture, l'exploitation des fôrets, le commerce même et l'industrie si developpés avec une grande rapidité, et les progrés de la civilisation sont aussi marqués dans ces contrées reculées, que dans tout le reste de l'Ecosse.»

Os Estados-Unidos são hoje sem constestação o paiz mais admiravelmente cortado de vias de communicação, e que só em canaes apresenta um desenvolvimento superior a 1,600 leguas. Os numerosos e gigantescos trabalhos, fazendo parte do seu vasto plano de melhoramentos materiaes, foram conhecidos e realizados como por encanto em curto lapso do tempo.

« A datar da guerra em 1812 com a Inglaterra comprehendeu o Americano a necessidade de prover, não só a um systema exterior de defesa, como tambem a numerosas linhas de communicação interior.

« Il fallait, diz Poussin, defendre tous les ports, abriter la marine militaire et marchande, priver l'ennemi de tout position qui lui eût permis a l'abri de forces navales, s'étabir dans l'interieur ou de menacer la frontière; il fallait encore proteger les grands centres de population, et les principales issues, sur d'océan, de la navigation interieure; enfin il falait pouvoir assurer la concentration des forces, et le transporte sur tous les points des troupes, dans provisionnements.»

Um dos canaes dos Estados-Unidos, que prodorcionalmente foi construido com mais dispendio em toda a União, pelas condições especiaes com que se realisou o seu estabelecimento, é aquelle que liga a bahia do Delaware á de Chesapeake, através do isthmo que separa as duas mencionadas bahias.

Este canal põe em communicação pelo interior estas duas grandes bahias, e supprimindo a volta consideravel que exigia a navegação exterior, offereceu uma passagem segura aos navios costeiros que faziam o commercio nas bahias destes dous braços do mar e nos rios que alli desaguam.

Esta condição especial foi a do maximo abaixamento do seu plano, por meio de um grande côrte ou fosso, afim de se poder alcançar um só nivel d'agua, disposição que permittio com um numero minimo de eclusas por em communicação directa os mares das duas bahias. Este era o traço mais dispendioso, mas o que foi adoptado.

Este canal começa em um ponto do Delaware, a 1 1/2 legua abaixo de New-Castle onde existia uma grande profundidade d'agua e communica-se com este rio por meio de uma ecluse de grade, reguladora dos movimentos da maré. Atravessa a peninsula de leste a oeste, e desce igualmente, por meio de eclusas á sás, ao nivel da maré na bahia de Chesapeake.

O canal desemboca em um porto de 150m sobre 160m de extensão, protegido pelo forte Delaware, elevado sobre a ilha Peapeck.

As duas eclusas da guarda collocadas nas extremidades da linha servem para regular a differença de nivel das marés nas duas bahias.

Duas outras eclusas ligam o biez superior cujo comprimento é de perto de 15 kilometros, aos dous outros inferiores.

A profundide do fosso, no fundo do qual passa o canal, no biez da divisão, é de 24 metros.

Sobre esse fosso foi lançada uma ponte de madeira de um só arco de 100 metros de vão e cuja altura acima da linha d'agua do canal é de 27,43. Os navios que frequentam este canal passam por baixo delle sem que tenham necessidade de abaixar os mastros.

O seu perfil foi calculado para navios de 2 m, 29 de calado e de porte de 300 toneladas.

As suas dimensões são as seguintes:

Largura do canal na linha d'agua	18,19 m.
» » no fundo . .	10,17
» do caminho de halagem . .	2,74
Profundidade d'agua	2,44

As dimensões das eclusas são 30 m, 45 de comprimento sobre 6,39 de largura, construidas de granito e repousando sobre estacadas.

O comprimento do canal é de 22 1/2 kilometros ou de 4 leguas geographicas. E' revestido de pedra em toda a sua extensão.

Foi construido em quatro annos, de 1824 a 1828, tendo sido o seu custo de milhões de francos.

Com as citações acima tive em vista mostrar:

1.º Que o máo exito da tentativa feita pelo governador de Matto-Grosso, aliás louvavel especialmente naquella época, foi devida á falta de meios indispensaveis para a sua realisação, e não porque o projecto fosse inexequivel.

2.º Que dadas certas circumstancias especiaes, como as que se dão actualmente com a provincia de Matto-Grosso, deve o governo construir, por sua conta, as obras indispensaveis para que se realize a abertura de linhas, que, como a projectada, são de interesse geral; caso não se organisem companhias que as levem a effeito.

3.º Finalmente, que se póde sempre dar aos canaes dimensões taes de sorte que a navegação, que se estalecer nos rios que elles ligarem, não soffra a minima interrupção.

(Continuar-se-ha

(1) A' carta chorographica do imperio, coordenada pelo general Conrado dá para este varadouro 3,215 braças.

UM POUCO DE TUDO

PARA ROMANCE.—Haverá vinte annos que, vivia em Paris um mancebo, filho de um rico proprietario, de um povo das circumvisinhanças d'aquella capital.

Em consequencia da morte de seu pai, o mancebo teve de abandonar a capital do mundo elegante, e ir tomar a direcção da sua casa.

Deixara em Paris, esquecida, uma joven, com quem sustentara, por muito tempo, relações amorosas, e pouco depois de chegar á terra da sua naturalidade, contrahio matrimonio com uma filha do lugar.

Desde o seu enlace, recebia todos os annos, de maneira mysteriosa, uma carta que dizia o seguinte:

—« Vive feliz, deixando no olvido aquella, a quem um dia jurastes amar, mas lembra-te que virá um momento, em que morrerás ás minhas mãos, e isto quando menos o pensares.»

Doze annsos recebeu o nosso homem este mysterioso bilhete que vinha sempre no dia de anno novo.

Passados os doze annos, recebeu outro bilhete, de differente letra, e que dizia:

— Se ámanhãa comer em casa, será infallivelmente envenenado.»

Avisado d'este modo, o colono não comeu em casa: chamou um chimico, mandou examinar toda a comida, e em resultado da analyse, vio-se que effectivamente tinha esta sido envenenada. A policia tomou conta do facto, procedeu as averiguações, mas até hoje nada se descobrio.

BARBARIDADE INAUDITA.—A *Epocha*, de Madrid, dá conta do seguinte lamentavel successo, que teve lugar ultimamente n'um dos pontos de Hespanha.

Se não fosse tão obvia a necessidade de diffundir a instrucção pelas classes populares, seria prova disto o facto que se deu em Cuevas de Viciroma.

Uma pobre velha de mais de oitenta annos de idade, diz a *Epocha*, chamada Rosa Salsona, á qual a credualidade do vulgo attribuia um poder sobrenatural, estava sentada ao lume com seu filho e nora, quando entraram quatro homens armados, dous dos quaes levaram a infeliz velha para uma casa proxima, em quanto os outros dous ameaçavam os filhos com a morte se elles gritassem. Um d'aquelles desalmados perguntou á velha se seu pai recobraria a saude que ella com os seus feitiços destruira, e como a infeliz respondesse que não sabia nem podia sabe-lo, bateram lhe a ponto de lhe quebrarem uma perna e os braços, e deixando-a em tal estado que á meia noite succumbio.

Em seguida foram presos os criminosos, pois nem sequer tiveram a precaução de se apresentarem disfarçados, porém aquelle acto de barbaridade e a causa que lhe deu origem não teriam lugar se, por meio de livros ao alcance do povo, se tivesse combatido a preoccupação que dominava os insensatos criminosos, e que como outras muitas não foi ainda possivel desviar da imaginação do vulgo.

NOVA ESPINGARDA.—Um official belga que pertenceu á legião estrangeira no serviço de Maximiliano, inventou uma espingarda de pequenas dimensões, que, segundo pessoas intelligentes, será de grande utilidade nos exercitos. O seu alcance é pequenissimo, pois que não excede 300 metros; porém cada soldado póde levar seis espingardas, porque o seu pé o é menor que o de um rewolver. Para usar commodamente das seis armas, cada soldado terá um apparelho commodo.

PAGINAS D'UM ALBUM.—Toda a couraça tem sua falha; todo o homem tem uma paixão pela qual podem governa-lo.

⁂

Ha duas especies de homens que sabem sempre a hora: os prisioneiros e os commissionarios.

⁂

As conversas começam por banalidades, como as partidas de xadrez.

Quando a partida está empenhada é que se póde julgar da força dos jogadores.

⁂

E' artificio vulgar para o diplomata deixar crescer a barba e trazer oculos. Convem-lhe ser senhor dos olhos e da bocca.

Um facto physiologico que talvez não tenha sido ainda observado é que todo o movimento physico corresponde a um movimento interior. O homem que se julga bem abrigado, por se achar na penumbra, não sabe que trahe o pensamento no modo mais ou menos precipitado com que move os dedos polegares, ou agita a perna trançada.

⁂

Dar conselhos é a consolação daquelles que governaram mal a sua vida.

⁂

Comparo o phylosopho que procura uma idéa rebelde á sua memoria com o homem que fizesse uma legua para achar um soldo.

⁂

Julgar um homem sobre um acto isolado é querer julgar um discurso por um pedaço de phrase colhida ao acaso.

⁂

Gosto deste pensamento de Augusto Conte: « A vida é um pensamento da mocidade executado pela idade madura.»

⁂

Um grão de verdade serve de liga á calumnia, e lhe dá consistencia.

PRINCIPIOS DA SABEDORIA.—Perguntaram um dia a Lokman quem lhe ensinára os principios da sabedoria.

— Foram os cegos, respondeu elle, que só assentam o pé depois de terem sondado o terreno com o seu bastão.

HESPANHA.—Depois da execução do desgraçado Meijia Molinero, fixou-se em todos os logares publicos de Granada a seguinte allocução, que publicam os jornaes hespanhões:

« Granadinos: — A perturbação escandalosa, que se produzio n'esta cidade e n'algumas povoações da provincia, é sabida de todos, como todos sabem qual foi a minha attitude resoluta e energica desde os primeiros momentos em que, segundo a lei, me foi dado proceder contra os sediciosos, fazendo-os comprehender que nunca podem, impunemente, nem alterar a ordem publica, nem atropellar o sagrado direito da propriedade.

« Os effeitos da miseria publica não se remediam por este meio, mas, ao contrario, augmentam-se as tribulações e as lagrimas com o choque das forças do exercito nas ruas, e depois com a severa e necessaria applicação da lei.

« Manoel Mejia Molinaro acaba de pagar com a vida o grave delicto perpetrado em Churriana, de resistir á força armada e ferir o que commandava, sendo tambem accusado de tomar parte no tumulto e saque de uma casa.

« Que seja o ultimo o seu sangue e o que ainda se possa derramar por tão lamentaveis successos, e que os illudidos se convençam de que só na ordem e no respeito ao governo está o remedio das suas necessidades, o credito da nação, e a verdadeira felicidade publica.

« São estes os ardentes votos que faço, é o que vos aconselha o vosso capitão-general.

« Granada, 4 de março de 1868.—*Antonio Maria Blanco*.

MORALIDADE INTERNACIONAL.—O congresso dos Estados-Unidos approvou um projecto de lei prohibindo que entre ou permaneça nos Estados-Unidos qualquer estrangeiro que no seu paiz tenha sido preso, julgado e condemnado por crimes de assassinato, pirataria, fogo posto, roubo com fractura e falsificação; e autorisando o presidente da União para que, em vista das provas que tenha, envie ao seu paiz qualquer individuo que se ache no caso mencionado.

São exceptuados destas disposições os estrangeiros que tenham sido perdoados antes de cumprirem a sua sentença e os que a tenham cumprido.

O HERCULES NAVIO COURAÇADO.—De um dos estaleiros da Grã-Bretanha acaba de ser posto a nado um novo navio couraçado, *The Hercules*, que excede em potencia tudo o que até hoje se tem visto.

O *Hercules* é uma fragata couraçada esbelta, de fórmas mais elegantes do que ordinariamente são esses gigantes de ferro e de aço. A sua couraça tem uma espessura, que varia desde 7 pollegadas até 11.

O comprimento do *Hercules* é de 340 pés e a sua capacidade é de 8:330 toneladas.

Construido n'uma doca de Chatam, o *Hercules* foi posto a nado na maré de enchente pela simples abertura das portas da represa.

A marinha ingleza possue, portanto, um vaso de guerra capaz de arrostar impunemente com o canhão do maior calibre.

UMA BOA DISFORRA.—Um honrado marceneiro de Paris adoeceu e teve de largar o trabalho por algum tempo, de que lhe resultou individar-se com o padeiro pela quantia de cerca de 20 mil réis. Sempre tinha sido bom pagador, e por isso causou-lhe estranhesa quando foi buscar a sua habitual ração de um pão de dous kilogramas, que o padeiro lhe observasse que não podia continuar a fazer-lhe credito.

— Ficae descançado, disse o marceneiro, ha tres dias que recomecei a trabalhar, e d'aqui a quinze dias trar-vos-hei uma boa prestação.

— Os negocios vão de mal para peior, respondeu o padeiro, e d'aqui por diante só levareis pão quando trouxerdes dinheiro.

O marceneiro sacou do bolso a unica moeda que lhe restava e pagou o pão.

Uma hora depois voltou á padaria, segurando na mão um papel; o padeiro suppondo que vinha para lhe pagar, apressou-se em dizer-lhe.

— Não era preciso que vos incommodasseis tanto; podieis ter demorado o pagamento até ámanhãa.

— Será como quizerdes, respondeu o marceneiro, porém nós temos contas a ajustar.

— E' verdade.

— Ora a minha conta é a seguinte: acabo de fazer pezar o pão que ha pouco me vendestes; aqui está um certificado, assignado por tres testemunhas dignas de todo o conceito, em que se affiança uma falta de mais de cem grammas de peso. Ha perto de dez annos que sou freguez da vossa loja, e como é mui provavel que em cada pão me roubasseis igual peso, calculo que me deveis tresentos francos, eu lhes devo 20 mil réis, entregae-me a differença; quando não vou queixar-me ao commissario de policia.

Houve discussão, e o marceneiro mostrou-se inflexivel. Finalmente, o padeiro, para evitar a intervenção, da policia, resignou-se a pagar dez soberanos em troca do certificado que accusava a fraude.

DUELLO DE MORTE.—Em um baile de mascaras, dos que ultimamente se deram em Paris, um official da cavallaria teve uma altercação com um estudante de medicina, da qual resultou dar-lhe o estudante um bilhete com o seu nome e morada convidando-o a comparecer com as suas testemunhas no dia immediato.

Quando o militar appareceu com os seus padrinhos, o estudante, acompanhado igualmente dos seus, fallou-lhe assim:

— Eu não jogo as armas; pertencendo-me a escolha daquellas com que temos de nos bater, optei por estas.

E apontou para dous copos cheios de certo liquido, que se achavam sobre uma mesa.

— O senhor, proseguio o estudante, escolhe o copo que quizer eu aceito o outro e bebamos juntos.

— Não aceito, respondeu o militar, isto não é um duello.

— E' um meio como qualquer outro. Escolha.

— Não escolho.

— E' então um covarde.

— Cavalheiro!

— Repito-lhe que é um covarde se não bebe.

Serei o que quizer, mas não bebo.

— Muito bem! Para ficar sabendo bem quem o senhor é, e quem eu sou, saiba que vou bebe los ambos.

E pegando em seguida em um copo esvasiou-o.

— Que faz, senhor! exclamou o militar.

— Este não tinha senão agua, respondeu o estudante.

— Este? disse o official; querendo lançar a mão ao outro copo.

E este tem a mesma cousa, concluio o estudante bebendo o segundo copo.

OSTRAS.—Acabam de descobrir-se na costa de Ostende grandes quantidades de ostras de uma maneira extraordinaria. Eis como foram descobertas:

« Ha muitos annos que os pescadores de ostras inglezas exploram os bancos no largo de Dunkerque e Calais que se vão exgotando cada vez mais.

Durante as borrascas d'este inverno um pescador, querendo luctar contra os ventos e ondas, foi impellido até ás aguas de Ostende; conserva as redes na agua a fim de agarrar menos depressa e qual não foi a sua admiração de as recolher cheias de ostras. Entre tanto melhora o tempo e o pescador reune-se á esquadrilha com o seu carregamento.

Por bastante tempo voltou muitas vezes ao mesmo sitio, onde fez grandes colheitas; as suas pescas milagrosas causam por fim invejas e o segredo é descoberto.

« As quantidades de ostras é incalculavel e cada dia se descobrem novos bancos.»

QUEIJO MONSTRO.—Desembarcou ha pouco, em Liverpool um immenso queijo, fabricado por um tal Horris do Canadá. Em sua confecção empregou-se leite de 7:000 vaccas.

Mede este queijo 6 pés e 10 pollegadas de diametro, 3 pés de alto, e 21 de circumsferencia; pesa 3 toneladas, 2 quintaes e 2 arrobas, ou sejam 6:280 libras.

Este queijo vai ser exposto n'aquella cidade. Finda a exposição, um rico cidadão de Liverpool, tenciona compra-lo e offerece-lo, em um jantar, aos pobres; outro cidadão dará o pão, outro o vinho, preparando-se assim um bodo para 8.000 pessoas.

Se é «canard» a noticia, fica á conta de um jornal extrangeiro, que no-la transmitte.

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44